

Naufrágio no mar de Java: quinhentos desaparecidos

Pág. 11

Relações Portugal-Moçambique

**Joaquim Chissano
confirma em Londres
o seu desejo
de visitar Lisboa**

Pág. 9

**Pedro Cardoso
apresentou-se
no EMGFA
mas ainda
não tem
lugar destinado**

O general Pedro Cardoso, que ontem cessou as suas funções como chefe do Estado-Maior do Exército e foi substituído pelo general Garcia dos Santos, apresentou-se hoje no Estado-Maior-General das Forças Armadas, aguardando futura colocação.

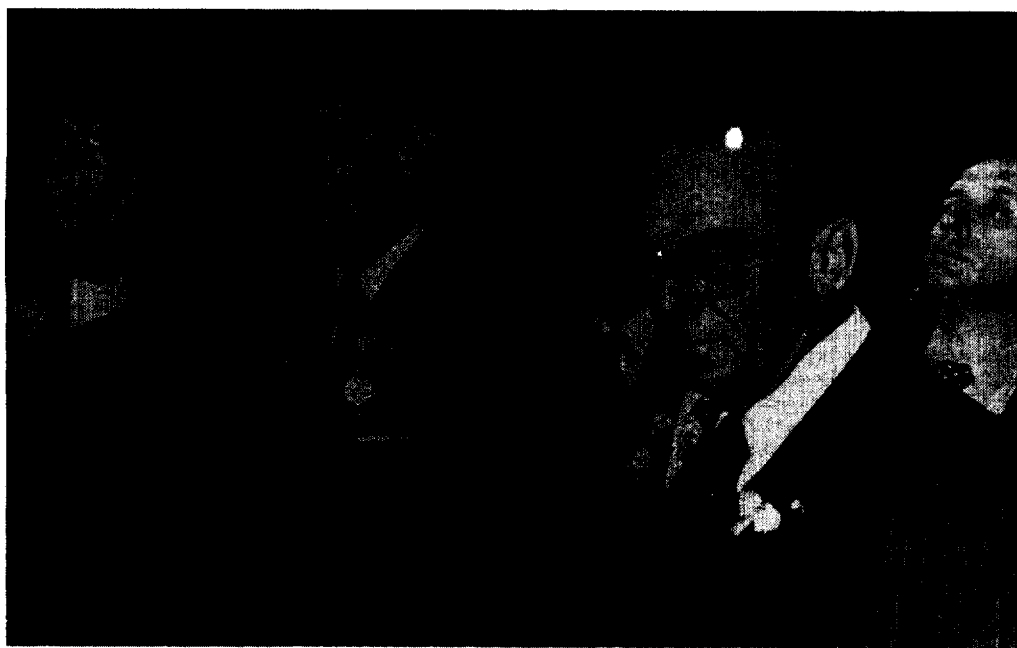
Era tido quase como certa que o ex-CEME iria para Bruxelas como chefe da missão militar portuguesa junto da NATO. A este propósito, vale a pena referir que aquele lugar corresponde a um general de três estrelas e Pedro Cardoso é oficial general de quatro estrelas. Por outro lado, uma fonte militar revelou que, por acordo entre os três ramos das Forças Armadas, o lugar é rotativo, cabendo agora a vez à Marinha. Para este lugar, actualmente ocupado pelo general piloto-aviador José Ferreira Valente, está indigitado o almirante Serpa Vasconcelos.

Entretanto só existem três lugares na hierarquia do Exército

para um oficial de quatro estrelas: presidente do Supremo Tribunal Militar, chefe do EMGFA e vice-chefe do EMGFA. Destes, segundo uma fonte militar só o primeiro poderia ser eventualmente atribuído a Pedro Cardoso mas o seu titular — o general Galvão de Figueiredo — só atingirá o limite de idade em Julho próximo.

Quanto ao general Melo Egídio tudo indica que venha de facto a ser o futuro CEMGFA. Melo Egídio é general de três estrelas e em condições normais passaria à reserva em 18 de Fevereiro próximo por atingir os 59 anos. Todavia, se for nomeado CEMGFA antes daquela data ser-lhe-á atribuída mais uma estrela, elevando o limite de idade para passagem à reserva para os 62 anos.

Tudo parece indicar que nos próximos meses as guerras de estrelas e de idades vão produzir importantes alterações em toda a hierarquia militar.



O presidente brasileiro João Figueiredo (à direita) acompanhado por Videla, número um da junta militar argentina

Figueiredo não quer “ceder ao coração”

Durante a visita do presidente Figueiredo, Portugal e Brasil deverão assinar «acordos de efeito garantido», segundo declarações que o ministro das Relações Externas brasileiro, Saraiva Guerreiro, prestou à Anop em Brasília.

O ministro adiantou ainda que «não deve ser dada uma ênfase fácil, por mais justificada que ela seja, ao aspecto cultural, histórico e sentimental nas relações entre as duas nações».

O presidente Figueiredo

chega a Lisboa no próximo dia 1. Da sua comitiva fazem parte quatro parlamentares, sete ministros de Estado (um deles é o general Octávio de Medeiros, chefe do Serviço Nacional de Informação) e 4 embaixadores (Pág. 20)

Por causa de uma greve de controladores aéreos

UCD adia Congresso de Palma de Maiorca

— Entretanto o “contacto AD” manobra na sombra

O Congresso da UCD que amanhã se deveria iniciar em Palma de Maiorca foi adiado «sine die» por motivo da greve dos controladores que está a pa-

ralisar o tráfego aéreo em Espanha. Entretanto, a imprensa espanhola dedica hoje grande atenção ao papel que o ministro dos Transportes, José Alvarez,

está a desempenhar no desenrolar da actual crise da coligação governamental espanhola.

A referida personalidade, considerada cérebro do sector

mais conservador da UCD, é acusada por uns de ter grandes responsabilidades na greve que impede a realização do Congresso. Outros elogiam a sua in-

transigência. Segundo escreve o nosso correspondente em Madrid, Alvarez parece ser o homem da UCD mais ligado à AD portuguesa. (Pág. 20)

O caso
dos 212

da Standard

**Ministério
do Trabalho
acata decisão
do Supremo
Administrativo**

O Ministério do Trabalho acaba de manifestar a disposição de acatar a decisão do Supremo Tribunal Administrativo, que suspendeu o despedimento colectivo de 212 trabalhadores da Standard Eléctrica, autorizado pela Secretaria de Estado do Emprego em 27 de Maio de 1980.

O Supremo Tribunal Administrativo suspendeu a execução destes despedimentos e rejeitou os recursos interpostos pelo Ministério Público.

Os 212 trabalhadores, apesar da decisão do Supremo Tribunal Administrativo ser de «acatamento imediato», estão impedidos de entrar na empresa e privados dos seus salários desde aquela data.

Segundo revela a Anop, uma fonte ministerial disse que a questão devia ser apenas tratada entre o tribunal e a Standard Eléctrica, referindo a propósito que «a Secretaria de Estado do Emprego não admite nem despede pessoas, mas apenas despachou no sentido de não se opor aos despedimentos».

Para o Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sule Ilhas (SIESI) o Ministério do Trabalho está a furta-se à reintegração dos trabalhadores. Revelaram também dirigentes deste sindicato que o secretário de Estado do Emprego enviara uma carta onde se afirma que a reintegração deverá ser requerida «no momento considerado oportuno, junto da Administração da SE».

Entretanto, a Standard Eléctrica, sublinham alguns juristas, ao não dar cumprimento à sentença do STA está a incorrer num crime de desobediência qualificada, que nada tem a ver nem é atenuado com a presença do Ministério do Trabalho na área deste conflito.

**Esquerda
unificada
na
Guatemala**

Pág. 12

Nova Ordem Internacional da Informação Informar e comunicar — duas etapas de um mesmo processo

Diversos relatórios e obras foram elaborados e redigidos no decurso da segunda metade dos anos setenta sobre o aparecimento do que presentemente é designado por «Nova Ordem Internacional da Informação». Coube à OIJ (Organização Internacional de Jornalistas) preparar, antes de qualquer outra organização, a matéria sobre o assunto e proceder à análise das achegas que entretanto foram chegando.

O primeiro passo para a concretização da NOII (sigla da designação acima mencionada) foi um colóquio internacional efectuado em Novembro de 1977 em Bagdad.

Seguiu-se um passo decisivo com a realização da Conferência intergovernamental sobre a política de comunicação na Ásia e na Oceânia, organizada pela UNESCO em Kuala Lumpur.

Outras metas importantes se foram, entretanto concretizando:

A Cimeira de Havana, em 1979, que reuniu chefes de Estado e de Governo dos países não-alinhados, sensíveis à filosofia da ONU; o Seminário de Tashkent, de 3 a 8 de Setembro de 79, que manteve em reunião positiva jornalistas e peritos da comunicação, por iniciativa da Comissão da URSS para a UNESCO e da União dos Jornalistas do Uzbequistão; as Conversações do México, de 1 a 3 de Abril de 80, que, sob os auspícios da UNESCO, levou ao diálogo organizações de jornalistas internacionais e regionais; o Paris DEVCOM, de 14 a 21 de

Abril de 80, conferência intergovernamental para a cooperação sobre actividades, necessidades e programas tendentes ao desenvolvimento da comunicação; o Conselho de Bagdad, de 5 a 7 de Julho de 80, quarto encontro intergovernamental de cooperação para a Informação dos países não-alinhados; e o Yaunde AFRICOM, de 22 a 31 de Julho de 80, conferência intergovernamental sobre as políticas de comunicação em África.

O sentido e orientação socio-política da «Nova Ordem Internacional da Informação» ficaram consideravelmente clarificados à luz dos encontros atrás mencionados. Existem, no entanto, ainda hoje, profundas divergências quanto à filosofia da NOII em diversos planos. Em termos concretos, as sociedades transnacionais e os seus aliados nos círculos governamentais e não governamentais têm desenvolvido diligências para desviar o movimento dos países não-alinhados e de outras forças anti-imperialistas da sua posição e orientação originais, bem como para obstar a adopção pela UNESCO e pela ONU da nova concepção informativa, de maneira que esta se tornasse inofensiva para os interesses ocidentais. Esta manobra de diversão tem já os seus termos próprios: em vez de «informação» certos meios utilizam o termo «comunicação», esvaziando assim de conteúdo o propósito essencial da «nova ordem», que é o de **saber informar** para depois se **poder comunicar**.

AG dos jornalistas

Duas semanas ao Governo para satisfação das reivindicações da classe

A assembleia geral do Sindicato dos Jornalistas decidiu ontem à noite dar ao Governo um prazo máximo de duas semanas para que sejam expressamente satisfeitas as reivindicações da classe.

Numa moção apresentada pela Comissão Negociadora Sindical (CNS) e aprovada por unanimidade, a assembleia geral solicitou à Direcção do SJ que promova «plenários de esclarecimento» nas Redacções, assim como outras acções conducentes à mobilização da classe, na perspectiva de outras formas de luta.

A moção refere que a assembleia geral «vê com extrema preocupação o protelamento da resolução do conflito que se arrasta há mais de seis meses.»

Lê-se ainda no documento que «as entidades patronais, sobretudo as filiadas na As-

sociação da Imprensa Diária (AID), têm procedido a aumentos salariais muito superiores aos que defende à mesa das negociações, o que «é uma prova da má fé com que é invocada a situação catastrófica do sector.»

Segundo o teor da moção, esta atitude das entidades patronais é uma tentativa de anular a influência do Sindicato.

A assembleia geral reafirmou os pontos essenciais das reivindicações da classe: aumento salarial, conforme as percentagens indicadas pelo Sindicato, início imediato das negociações para o enquadramento profissional e inclusão dos jornalistas da RDP na tabela salarial.

Foi afirmado, finalmente, que os contactos da Comissão Negociadora Sindical com o Governo vão prosseguir.

“DN” e RTP

Chefe do Estrangeiro passa de paquistanês a português...

O jornalista paquistanês Iqbal Ahmed, chefe do Serviço Internacional do «Diário de Notícias» e da RTP, solicitou às autoridades a nacionalidade portuguesa. Iqbal Ahmed é casado com uma portuguesa e vive em Lisboa desde 1964.

Semelhante solicitação foi também apresentada por Adel Yussef Sidarus, professor de Estudos Arabes na Universidade de Evora, residente em Portugal desde 1970 e casado também com uma nossa compatriota.

“Porque sobem os preços?”

A Comissão Unitária de Mulheres de Belém e o MDM efectuam sexta-feira, às 21 e 30, na Rua de Pedrouços, 99-A, uma sessão de esclarecimento subordinada ao tema «Porque sobem os preços?», com a presença de Ilda Figueiredo (deputada do PCP) e um economista.

África do Sul

“The Sowetan” — novo diário para negros

O grupo Argus», forçado pelas autoridades a encerrar os jornais para negros «Post» e «Sunday Post», decidiu-se pela transformação do semanário «The Sowetan» em diário.

Utilizando o pessoal dos jornais encerrados, «The Sowetan» inicia a publicação diária em 2 de Fevereiro e terá uma edição dominical.

O «Post» e o «Sunday Post» foram encerrados pela «Argus» devido a ameaças governamentais de que retiraria ao grupo os alvarás de editores no caso daquelas duas publicações voltarem a sair.

O encerramento dos dois jornais deixou a maioria da população sul-africana negra sem

qualquer jornal diário que reflecta minimamente os seus pontos de vista.

As ameaças governamentais que obrigaram a «Argus» a encerrar os dois jornais tem sido vivamente criticada em círculos religiosos e políticos, além de claramente condenada nos meios jornalísticos.

Maria Antónia Barcelos

Seu interesse. Telefone urgente
Advogado — Porto

ATENÇÃO PÚBLICO MÓVEIS CONFIANÇA GRANDE CAMPANHA

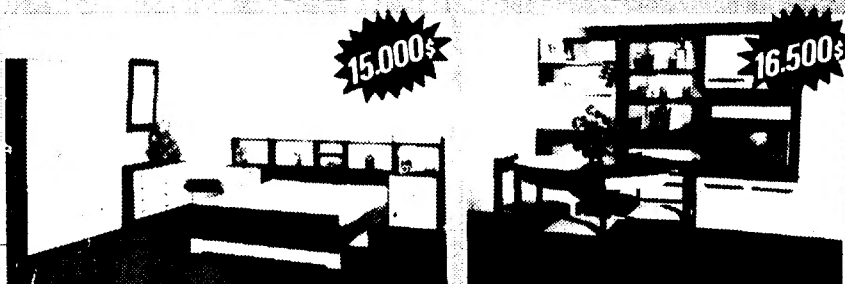
Quarto de criança desde 9 000\$00 COMPLETO
Quarto de casal desde 15 000\$00 COMPLETO

Estante sala moderna desde 16 500\$00
Jogos de mapas desde 10 500\$00

TODA A GAMA DE MOBILIÁRIO AO DESBARATO

SALÕES DE VENDAS:

Estrada de Benfica, 174 (Junto ao Jardim Zoológico — a 500 m de Sete Rios)
Telefone 87 05 99 — LISBOA
Avenida 25 de Abril, 45 — Telefone 276 90 01 — ALMADA
Rua Ville Plaisir, 23-B — Antiga Rua 5 (Esquina com Rua do Trabalhador)
Telefone 204 22 44 — BAIXA DA BANHEIRA



A BAIXOS PREÇOS A LINHA DE LUXO 80-81

IMPORTANTÍSSIMO

LEILÃO ANTIGUIDADES E

Extraordinário mobiliário português, francês, inglês e oriental. Valioso núcleo de pintura portuguesa antiga e contemporânea, flamenga séc. XVII, inglesa e holandesa séc. XIX, gravuras francesas e portuguesas séc. XX. Valiosíssimo conjunto de pratas portuguesas sécs. XVIII, XIX e actuais, e francesas, inglesas, americanas e austríacas. Tapeçarias de Bruxelas. Carpetes persas e nacionais. Sumptuosos lustres. Arte sacra portuguesa em marfim e em madeira. Mármore. Boas jóias. Porcelanas chinesas C.ª Índias que constituem parte valiosa do leilão, do Japão, Sevres, Limoges, inglesas, checas, alemãs e faianças portuguesas. Cristais Baccarat e Saint-Lambert, bronzes, relógios de caixa alta, mesa e bolso. Arte africana. Objectos d'arte e de vitrine os mais diversos. 2 automóveis Opel Station 1604-S e Peugeot 204-Diesel e Barco c/motor fora de bordo e inúmeros bens de impossível discriminação.

Constituindo um leilão que pelo seu valor e importância o torna invulgar e para o qual chamamos a atenção especial dos n/estimados clientes, e que se realiza nos salões do

PALÁCIO DA RUA DO SÉCULO, 111

AMANHÃ E 6.ª F.ª, DAS 21 ÀS 24 HORAS
E SÁBADO DAS 15 ÀS 19 E 21 ÀS 24 HORAS

EXPOSIÇÃO: AMANHÃ DAS 9 ÀS 13 E 15 ÀS 19 HORAS

Catálogo da pintura, que será praxeada na sessão de 6.ª f.ª em distribuição no local, no horário da exposição.

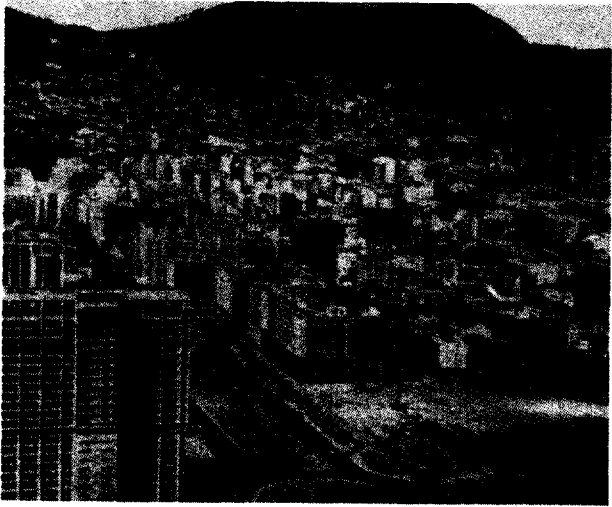
NOTA: Automóveis e barco serão praxeados Sábado às 16 horas



SOC DE LEILÕES
AV. DUQUE DE LOULÉ N.º 1
Tels. P.P.C. (9 linhas)
532929 51478 532446

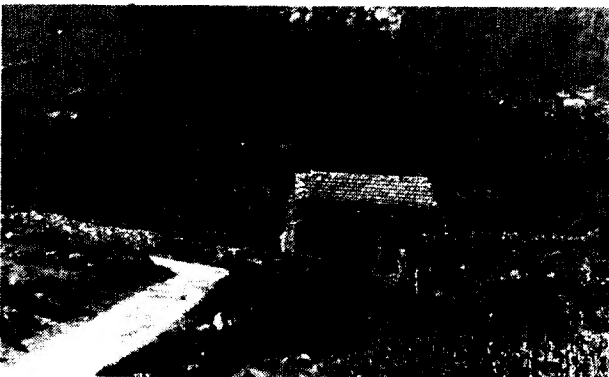
AFRAFILHOS, Lda

ponto a ponto



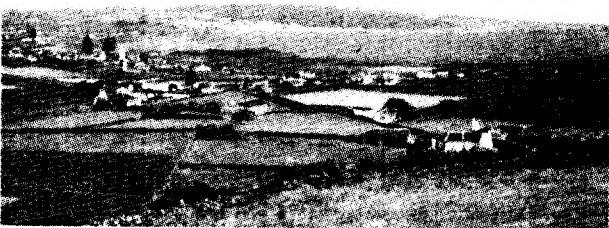
● O Movimento Português Contra o «Apartheid» (MPCA) protestou contra o convite dirigido pela Câmara de Lisboa ao presidente do Município da Cidade do Cabo para visitar a nossa capital. Em comunicado ontem divulgado, o MPCA afirma que o presidente da Câmara do Cabo foi eleito apenas por uma minoria da população sul-africana e com o apoio do regime racista e ilegal de Pretória, dirigindo um apelo a todas as forças democráticas no sentido de se manifestarem contra esta decisão que ofende a população de Lisboa e o povo português.

● A deputada Helena Roseta defendeu ontem em Estrasburgo, na Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, a necessidade de as escolas fornecerem ensinamentos sobre ecologia. Esta parlamentar social-democrata falava depois da apresentação de um relatório pelo deputado francês Henry Ferret, em que se chama a atenção para a impossibilidade de faltar energia à escala planetária.



● O Governo português recebeu do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) um empréstimo de cinquenta milhões de dólares (cerca de 2600 milhões de escudos) para financiamento do projecto florestal. Entretanto, foi aberto concurso por parte da Direcção-Geral do Fomento Florestal para fornecimento de equipamento e materiais destinados àquele projecto, no qual será utilizado parte da referida verba.

● O Presidente da República recebeu ontem no Palácio de Belém o embaixador de Cabo Verde, dr. Corsino Fortes, que lhe entregou uma mensagem do presidente do seu país. Não foi revelado o teor da mensagem, mas fontes diplomáticas consideraram provável que ela contivesse informações relativas às últimas alterações verificadas nas estruturas políticas cabo-verdianas na sequência do golpe de Estado na Guiné-Bissau.



● A Câmara Municipal da Praia da Vitória, na Ilha Terceira, concordou com a proposta apresentada pelo Partido Socialista à Assembleia Regional, respeitante à elevação daquela vila a cidade. Na sua reunião de segunda-feira, a edilidade praiense, maioritariamente PSD, concluiu também pela inclusão das freguesias das Lajes e Cabo da Praia no futuro centro urbano da vila.

Um documento inédito

O ingresso de Sidónio Pais na Maçonaria

João Medina

NENHUM historiador da I República ignora que Sidónio Pais — cujo assassinato, a 14 de Dezembro de 1918, foi por alguns sectores imputado à Maçonaria portuguesa — foi «mação», da loja «Estrela d'Alva» de Coimbra. Todos os biógrafos de Sidónio o repetem, embora nenhum deles tenha até agora situado a admissão do major e catedrático de Coimbra no seio do Grémio Lusitano (ou Grande Oriente Lusitano Unido). Graças à gentileza do actual director da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, prof. Luís Albuquerque, foi-nos possível ter acesso a um documento raro e de inestimável valor que esclarece a filiação de Sidónio na conhecida associação secreta, revelando as motivações consignadas pelo próprio «irmão» no acto de admissão e, por outro, mostra que o futuro ditador só ingressou naquela sociedade após o advento da República, pouco tempo antes de concorrer por Aveiro como um dos deputados pelo círculo n.º 15 para a Assembleia Nacional Constituinte, que foi eleita a 28 de Maio de 1911 e completou os seus trabalhos aprovando a Constituição e elegendo o Presidente da República. Por outras palavras, o «irmão Carlyle» só veste o avental emblemático dos «pedreiros-livres» e dá os primeiros passos como «aprendiz» numa loja situada na Rua Sá da Bandeira, em Coimbra, quando já as instituições políticas do País eram regidas pelos princípios que a revolução da Rotunda consagrara. Embora simpatizante conhecido dos ideais republicanos e lente propenso a apoiar as posições heréticas dos estudantes revoltados durante a crise académica de 1907, Sidónio Pais, mau grado a ousadia científica e pedagógica da sua controversa «Oração de Sapiência», pronunciada na sala grande dos actos da Universidade de Coimbra, a 16 de Outubro de 1908 (cerca de oito meses após o regicídio), não passava, nas hostes republicanas, dum desconhecido, não tendo tido sequer as honras como que «oficiais» de figurar entre as 161 personalidades que Roque Gamaireiro litografou, com meticulosa paciência, no seu célebre quadro documental de homenagem aos mais destacados dirigentes da propaganda, gravura executada provavelmente em 1909. Por outras palavras, Sidónio Pais, apagado militante republicano, atravessou os primeiros tempos do novo regime sem grande

éclat, mau grado a sua presença no Parlamento e, depois, entre os senadores, sem falar na sua igualmente discreta passagem por dois governos, o de João Chagas e de Augusto Vasconcelos. Expedido para a Legação em Berlim em Agosto de 1912, cargo diplomático que iria desempenhar até Março de 1916, altura



Sebastião Magalhães de Lima, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa na altura da morte de Sidónio Pais

em que a Alemanha declarava formalmente guerra a Portugal, Sidónio podia ser considerado um desconhecido por parte de quase todos quando, a 5 de Dezembro de 1917, encabeçou a revolução antifonista que iniciaria entre nós a segunda experiência ditatorial de intuítos republicanos mas de resultados francamente antagónicos ao ideário da República.

Facto ainda mais paradoxal na sua carreira seria o de os dois atentados de que foi alvo, o de 6

de Dezembro de 1918 e o de 14 de Dezembro de 1918 (1) — se terem convertido numa autêntica histeria antimaçónica, traduzida, na noite de 8 para 9 desse mês,

no assalto e destruição das instalações da sede da Maçonaria, o palácio do Grémio Lusitano (2). Para os conservadores, os dois actos, o de Júlio Baptista e o de José Júlio da Costa, teriam sido guiados por mãos maçónicas que não perdoariam ao antigo «irmão Carlyle», já então afastado do Grande Oriente Lusitano Unido e, portanto, simples «mação a coberto» (3) a sua aparente deserção ou «traição». Disse-o, por exemplo, Hipólito Raposo, um dos principais teori-

zadores do Integralismo Lusitano: «... pelo antigo título do avental e trolha, haveria de cair às mãos da Maçonaria que não costumam perdoar aos adeptos que se mostrem renegados ou rebeldes.» (Folhas do Meu Cadastro). Sem pretendermos entrar na querela de saber até que ponto foi ou não a Maçonaria responsável pelo assassinato de Sidónio, salientemos por ora, com base no documento inédito que hoje se dá à estampa pela primeira vez, o momento em que o nativo de Caminha, depois lente de Cálculo Diferencial e Integral na Faculdade de Matemática de Coimbra, ingressava no grémio maçónico, fazia o seu «Testamento» (sic), explicava as razões da sua adesão e ratificava os compromissos que tal gesto impunha à sua conduta e consciência. Assim, pois, passamos a transcrever na íntegra o documento existente na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, documento antecedido aliás por quatro linhas manuscritas e anónimas, onde se lê: «Testamento de iniciação do dr. Sidónio Pais, na extinta L. «Estrela d'Alva» ao val de Coimbra, que tinha a sua sede na Avenida Sá da Bandeira, de que era Ven. o capitão Alfredo Cruz»: «— e ao qual se seguem três páginas impressas, assinadas por Sidónio e um 'Testamento', isto é, um questionário impresso, no qual o iniciado responde com o seu próprio punho. Um último esclarecimento acerca do Venerável da Loja «Estrela d'Alva»: tratava-se do capitão de Infantaria Alfredo Eduardo da Cruz, nascido em 21-XI-1858, portanto bastante mais idoso do que o novo aprendiz (nascido em 1-V-1872) e que fora nomeado alferes em 1887, tenente em 1894 e capitão em 1900; quanto à carreira militar de Sidónio — que interrompera o seu curso em Coimbra para tirar Artilharia na Escola do Exército —, lembremos que foi alferes em 1892, tenente em 1895, capitão em 1906 e major só em 1916. Feitos estes miúdos reparos, passemos à transcrição integral dos referidos documentos, começando aliás pelo «Testamento»:

«Testamento»

Qual é o vosso nome? Sidónio Bernardino Cardoso da Silva Pais

Idade? 38 anos

Estado? casado

Profissão? professor da Universidade

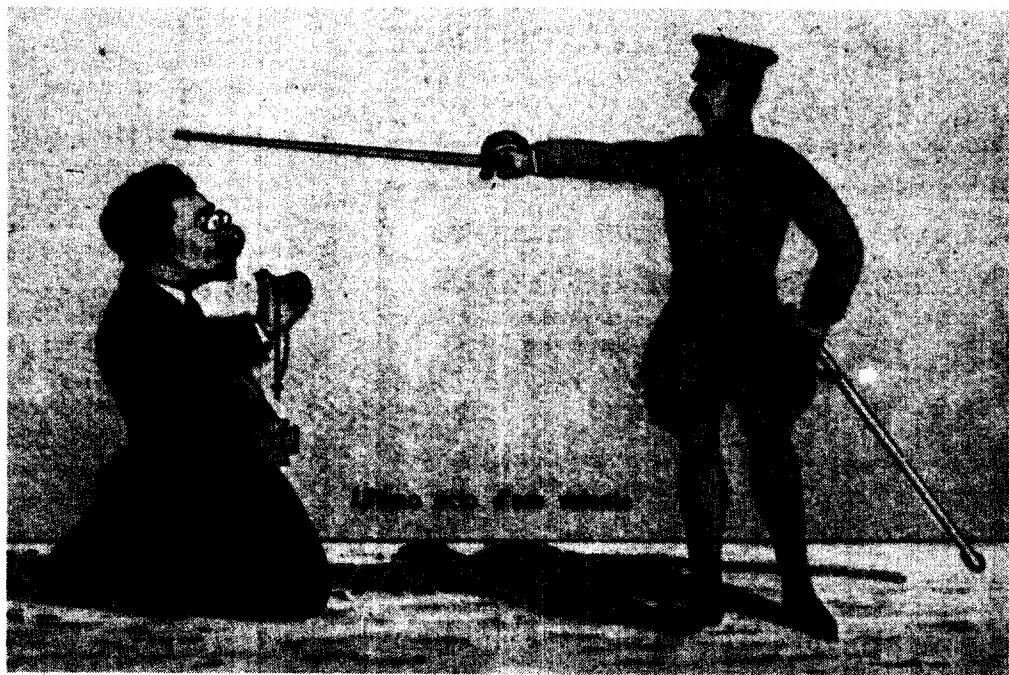
Naturalidade? Caminha

Residência? Coimbra

Que religião professa? Nenhuma

Que política tendes? (na acepção mais elevada do termo) (4) A forma de Governo mais perfeita que conheço actualmente é a republicana. Por isso sou e sempre fui republicano. A política que preferirei sempre é aquela que tender ao bem da humanidade.

Qual é o dever do homem para consigo mesmo? (sob os pontos de vista físico, intelectual e moral). (5). Sob o ponto de vista físico = o desenvolvimento do seu organismo, pela educação física; sob o ponto de vista intelectual = o desenvolvimento da sua inteligência instruindo-se o mais possível. Sob o ponto de vista da moral = Procurar conhecer-se e corrigir-se pela auto-educação.



«O Irmão Platão» vencido pelo «Irmão Carlyle», ou Afonso Costa depositado por Sidónio Pais

Continua na pág. 4

O ingresso de Sidónio Pais na Maçonaria

Continuação da pág. 3

Qual é o dever do homem para com os seus semelhantes? Sacrificar-se pelo bem deles. O heroísmo, no sentido mais largo do termo, deve ser o seu ideal. (N.B. Este sentido é para mim o do sacrifício pela colectividade na defesa da Justiça, da Verdade e do Bem).

Que deve o homem à pátria? O seu esforço máximo, até ao ponto de dar por ela a sua vida. (6).

Que merece o traidor? O desprezo.

Que nome simbólico deseja adoptar? (7). Carlyle (8).

Data Coimbra, 20 de Fevereiro de 1911

Nome Sidónio Bernardino Cardoso da Silva Pais.

As outras páginas impressas que acompanham este documento são, por um lado, as «Instruções para o Candidato», subtintiladas «Da maçonaria e seus princípios», «Aquisição e perda da qualidade de maçom» e «Obrigações pecuniárias»; a esse texto impresso foram só adicionadas, à mão, a importância de 4\$700 réis a entregar pelo candidato e a quota mensal de 500 réis a pagar pelo mesmo. Por fim, o «Compromisso», impresso também, tem no final uma linha a tracejado para o candidato apor a data da sua filiação e, por baixo da palavra «Candidato», outra linha para a sua assinatura. Dados estes esclarecimentos, passamos a transcrever na íntegra estas fórmulas:

«INSTRUÇÕES PARA O CANDIDATO

Da maçonaria e seus princípios

A maçonaria é uma instituição universal, essencialmente filantrópica, filosófica e progressiva; tem por fim procurar a verdade, o estudo da moral e a prática da solidariedade, e trabalha para bem da Humanidade, contribuindo para o aperfeiçoamento da organização social.

Tem por princípios a tolerância mútua, o respeito dos outros e de si mesmo e a liberdade absoluta de consciência.

Considera as concepções metafísicas como sendo do domínio exclusivo da apreciação individual dos seus membros e por isso recusa toda a afirmação dogmática.

Considera o trabalho como um dos deveres primordiais do homem, honrando igualmente o trabalho manual e intelectual.

Como timbre, inscreve no seu código fundamental: JUSTIÇA, VERDADE, HONRA, PROGRESSO.

Tem por divisa: LIBERDADE, IGUALDADE, FRATERNIDADE.

Tem por dever espalhar por todos os membros da Humanidade os laços fraternais que unem os maçons sobre toda a superfície da Terra, os quais se devem auxiliar, esclarecer e proteger, mesmo com risco da própria vida.

Recomenda aos seus adeptos a propaganda pelo exemplo, pela palavra falada e escrita, a fim de que o direito prevaleça sobre os caprichos humanos e sobre a força, observando sempre o sigilo maçónico.

Possui sinais e emblemas cuja significação só pode ser revelada aos iniciados, aos quais esses sinais e emblemas permitem o reconhecerem-se e ajudarem-se onde quer que se encontrem.

A iniciação compõe-se de graus, dos quais os três primeiros se denominam aprendiz, companheiro e mestre, dando somente este último a plenitude dos direitos maçónicos.

Aquisição e perda da qualidade de maçom

Para se ser admitido maçom é necessário:

1.º Ter 21 anos de idade ou achar-se emancipado.

2.º Ter reputação e costumes irrepreensíveis.

3.º Ter profissão honesta que assegure os meios de subsistência.

4.º Ter instrução necessária para compreender os fins da Ordem e energia moral para os cumprir.

5.º Obrigar-se ao pagamento da quota e mais encargos pecuniários estabelecidos nos regulamentos.

Os direitos dos maçons suspendem-se pela admissão de um acto acusatório, podendo recuperar-se quando tenham cessado as causas que deram lugar à suspensão ou por sentença absolutória, mas perdem-se definitivamente, depois de julgamento, por expulsão da Ordem, fundada em alguma das seguintes causas:

1.º Por acção desonrosa

2.º Por violação de compromissos tomados.

3.º Por perturbar a harmonia e a fraternidade que deve haver nos trabalhos.

4.º Pelo exercício de uma profissão notoriamente desconsiderada.

5.º Por manifestação contrária aos preceitos da maçonaria.

6.º Por falta de cumprimento dos deveres pecuniários nos termos das leis e regulamentos.

Obrigações pecuniárias

O candidato deve, antes da iniciação, entregar ao tesoureiro

da loja a importância de 4\$700 réis que lhe será restituída se porventura não for admitido.

Pelo facto da iniciação obriga-se à quota mensal de 500 réis.

Note-se que ficaram em destaque apenas as palavras manuscritas. Segue-se, por fim, o compromisso assinado e datado:

«COMPROMISSO

Eu, abaixo assinado, de minha livre e espontânea vontade e sem coacção alguma, PROMETO, pela minha honra, guardar sigilo acerca de tudo o que ouvi e vi quando me conduziram a este lugar, e também nada revelar do que vir e ouvir depois, seja ou não admitido na Ordem maçónica.

DECLARO também SOLENEMENTE, sob palavra de honra e sem nenhuma reserva mental, que desejo ser admitido maçom, não com a intenção de combater ou prejudicar a Ordem maçónica ou os seus membros, mas sim com o firme propósito de consagrar a minha inteligência, o meu esforço e até a própria vida ao bem dos meus irmãos e dos meus semelhantes, em prol da instrução moral, da liberdade e da civilização da sociedade.

Igualmente ME OBRIGO, sob a minha consciência de homem, a empregar todos os meios ao meu alcance para bem da Ordem maçónica, da Humanidade e da Pátria, contribuindo, quanto em mim caiba para combater toda a tirania, toda a opressão e todo o obscurantismo que se oponha à liberdade política e social do indivíduo, coadjuvando com toda a eficácia a fraternidade universal, que tem por fim constituir de todos os homens uma imensa família, cujos laços sejam o amor, a liberdade e o progresso em todas as suas manifestações.

Se faltar a esta obrigação e promessa, e chegar a infringir o que ela me impõe, consinto que seja publicada a minha falta, para que todos os maçons espalhados pela superfície da Terra conheçam a minha desonra.

Coimbra, 20 de Fevereiro de 1911
O Candidato
Sidónio Bernardino Cardoso da Silva Pais.

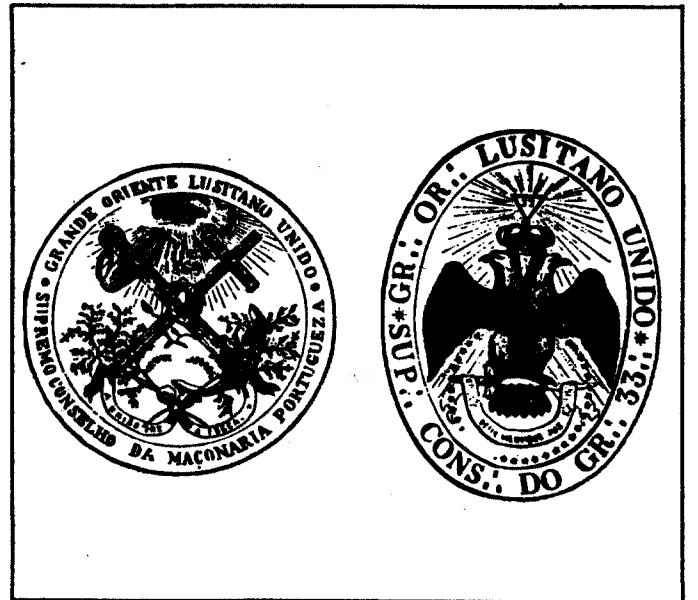
Pouco se sabe mais da vida do «irmão Carlyle» da loja «Estrela d'Alva» de Coimbra. Lançado na política, eleito deputado e depois senador, escolhido por João Chagas para ministro do Fomento do primeiro Governo constitucional da República e, depois, ministro das Finanças, topamos o seu nome referido como «maçon» no Boletim Ofi-

cial do Grande Oriente Lusitano Unido de Abril de 1912, onde se lê que «o nosso respeitável irmão dr. Sidónio Pais entregou ao ministro das Finanças um relatório sobre a reconstituição financeira e económica do País e a reorganização da defesa nacional» (9) — o que aliás parece bizarro, na medida em que Sidónio era, na altura, o próprio ministro das Finanças do Governo presidido por Augusto de Vasconcelos. Supomos — mas trata-se tão-só duma suposição sem qualquer suporte documental — que a sua colocação em Berlim o teria afastado progressivamente e irremediavelmente do convívio dos «irmãos» da Ordem maçónica. E de tal modo se afastou que lhe caberia chefiar, em Dezembro de 1917, a revolução que deitaria por terra o Governo presidido pelo irmão «Platão» (no mundo profano, o dr. Afonso Costa) e exilar do País o futuro Grão-Mestre, Norton de Matos, ministro da Guerra no terceiro Governo democrático...

NOTAS:

(1): Veja-se o nosso artigo «O homem que matou Sidónio Pais», revista História, n.º 10, Agosto de 1979, pp. 41-55. Não parece provado que José Júlio da Costa tivesse qualquer ligação com a Maçonaria, não obstante as suas diligências junto de Sebastião de Magalhães Lima nas vésperas do crime. O boletim maçónico A Luz (dissidente, note-se: os «irmãos» tinham-se cindido em 1914, havendo dum lado o Grande Oriente Lusitano, chefiado por S. Magalhães Lima e, do outro, o «Supremo Conselho do 33.º Grau do Rito Escocês e Antigo para Portugal», liderado pelo general Luís Ferreira de Castro) publicava em 21-XII-1918, sob o título de «O assassinato do sr. dr. Sidónio Pais» um indignado protesto contra os que, como A Ordem ou A Monarquia, acusavam os «pedreiros livres» de terem planeado e executado a morte do Presidente da República (artigo «Maus... e patetas», assinado com a inicial «A», p.1.; a revista era dirigida por Luís de Melo e Almeida e obedecia ao Rito Escocês, não ao Grémio Lusitano).

(2): O primeiro atentado contra a vida de Sidónio Pais, executado por um jovem chamado Júlio Baptista, membro da Liga da Juventude Republicana e filho dum comerciante maçónico, filiado na loja «Pró-Pátria», serviu de pretexto ao assalto e saque das instalações do Grémio Lusitano, ao Bairro Alto, dois dias depois, mais exactamente, na madrugada de segunda-feira, dia 9 de Dezembro de 1918. Nomeada uma comissão de inquérito para averiguar as responsabilidades desse acto de vandalismo, apurou-se que aquelas cabiam ao capitão Francisco Lobo Pimentel, Joaquim Tinoco e Silva e o Alferes Álvaro Lobo Pimentel que tinham planeado o ataque, com a cumplicidade de outros elementos; recorde-se que o primeiro era, à altura do assalto, o comandante do



Símbolos da Maçonaria Portuguesa

Corpo da Polícia Cívica de Lisboa; o processo, iniciado em 1922, recomençado em 1925, acabou por se transformar numa absolvição, em 7 de Junho de 1926... Ou seja: já depois do golpe militar do 28 de Maio. No dia seguinte ao primeiro atentado contra Sidónio, o jornal conservador e clerical A Ordem (7-XII-1918) ligava a tentativa ao regicídio de 1908; e noticiava que na noite anterior, um numeroso bando assaltara a sede do «Grupo Pró-Pátria», uma das secções do «Grémio Montanha», instalado num primeiro andar da Calçada do Sacramento. E acrescenta: «Lá foram encontrados balandras, espadas, caveiras e parece que várias armas de fogo.» Quando, alguns dias volvidos, Sidónio era varado pelos tiros de José Júlio da Costa, logo os jornais afectos ao sidonismo e à monarquia acusaram a Maçonaria de ter armado o braço homicida do alentejano. A Monarquia, por exemplo, escrevia a 23 desse mês que a Maçonaria, depois de ter mandado assassinar dois reis na praça pública — «e Deus sabe quantos no remanso misterioso das alcovas» —, não hesitara em punir da pena máxima «um Presidente da República sua filha» (artigo «Seita de Cafres»; este jornal era o órgão diário do Integralismo Lusitano). A tese da culpabilidade maçónica na morte de Sidónio teve inúmeros defensores, entre os quais o sidonista Teófilo Duarte (Sidónio Pais e o seu Consulado), segundo o qual Vasco de Carvalho, oficial integralista a servir na Flandres, fora informado de que se planeava em França, na Rua Cadet, o assassinato do nosso chefe de Estado; outras obras e autores glosaram esta tese fantasiosa que nenhum documento parece porém legitimar.

(3): O «maçon a coberto» era aquele que se afastara da Maçonaria sem a renegar. Moura Pinto, que foi ministro da Justiça no primeiro Governo formado por Sidónio (e ao qual sucedeu Martinho Nobre de Mello, em Maio de 1918) era acusado pelo jornal A Monarquia (5-III-1918) de

ter participado na «Grande Dieta Maçónica», realizada em Lisboa em fins de Fevereiro desse ano, para se declarar guerra franca ao sidonismo e à sua política de reconciliação com a Igreja católica.

(4): A pergunta está riscada, seguindo-se a frase manuscrita: «na acepção mais elevada do termo».

(5): Está acrescentado à mão: «sob os pontos de vista físico, intelectual e moral», com uma caligrafia que nos parece ser a do próprio Sidónio.

(6): Curiosamente, este tema do sacrifício da própria vida virá a ser um dos «leitmotivos» dos discursos de Sidónio quando este for o Presidente da República Nova.

(7): Esta pergunta foi acrescentada à mão, no final do questionário.

(8): É muito curioso que Sidónio escolhesse como nome de «irmão» da Ordem maçónica o do filósofo e historiador escocês Thomas Carlyle (1795-1881), autor do conhecido Hero and the Heroic in History (1841); um dos ideólogos mais escutados do conservadorismo vitoriano, Carlyle, inimigo do racionalismo e do materialismo, fez-se o apóstolo do culto dos heróis e das grandes personalidades nacionais, exaltando os génios de cada povo e enaltecendo o papel dos génios na evolução da humanidade; defendia também a importância das elites na chefia das nações. A estima de Carlyle por Cromwell devia talvez ter sugestionado Sidónio, que, no dizer de Fernando Garcia (Sidónio Pais. Um ensaio de psicologia política, Setúbal, 1921), era uma espécie de Cromwell, ou seja, «um rei não coroado». Fernando Pessoa diria tudo isto doutro modo, sem recorrer ao simile cromwelliano ou bonapartista: um «Presidente-Rei»... Ou, doutro modo, no mesmo poema: «A Vida fê-lo herói, e a Morte/O sagrou Rei!» (A Memória do Presidente-Rei Sidónio Pais, Lisboa, 1920).

(9): Citado por António Carlos Carvalho, Para a História da Maçonaria em Portugal, 1913-1935, p. 158.

ALGARVE

Terrenos rústicos

Perto da praia, junto à Estrada Nacional, água e luz. Desde 70 000\$00. Telefone 94 11 13 (horas de expediente).



POUPE
ELECTRICIDADE

Direcção Geral de Energia
Campanha de poupança de energia

AOS EMIGRANTES E PÚBLICO EM GERAL sensacionais descontos



na CAMPANHA da MATUCULA
Mobílias Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas, Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele, Papel de parede, Alcatifas, grande sortido em Candeeiros de cristal de todos os estilos

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

SEDE: Rua Paiva Couceiro, 1-1100 Lisboa SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A
Telefone 84 68 39 Telefone 82 48 40



U.S.S.

UNIÃO DOS SINDICATOS DE SETUBAL CONVOCATÓRIA

ENCONTRO DISTRITAL DE DIRIGENTES, DELEGADOS E MEMBROS DE COMISSÕES DE TRABALHADORES

DIA 30-1-1981 ÀS 9.30 HORAS
SOCIEDADE MUSICAL CAPRICHOS SETUBALENSE

Convocam-se todos os dirigentes, delegados sindicais e membros de comissões de trabalhadores para um encontro distrital a realizar no próximo dia 30-1-1981, sexta-feira, pelas 9,30 horas nas instalações da Sociedade Musical Capricho setubalense e com a seguinte ordem de trabalhos

- 1 — Situação político-sindical
- 2 — Reivindicações do movimento sindical unitário

O encontro em aberto à participação de sindicatos filiados ou não na CGTP/Intersindical Nacional.

Setúbal 26-1-81

O Secretariado

José Magalhães Godinho

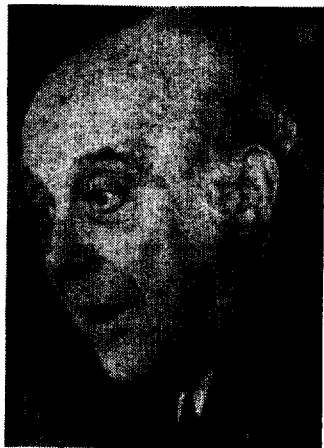
amanhã em S. Bento

A Provedoria da Justiça passará a ser uma função política?

Na partilha de posições entre os partidos que constituem a «Aliança Democrática», foi atribuída ao CDS a Provedoria da Justiça. Constatava já há dias que o CDS apresentaria para esse alto cargo a candidatura do dr. Pamplona Corte-Real, antigo juiz, que foi membro do Conselho Ultramarino, juiz do Supremo Tribunal Administrativo, e membro do «gabinete sombra» do CDS.

A notícia teve confirmação. O CDS — por enquanto só o CDS, mas é legítimo supor que a solidariedade AD funcione — apresentou à mesa da Assembleia da República a candidatura do dr. Pamplona Corte-Real. O Partido Socialista apresentou, acto contínuo, a recandidatura do actual Provedor de Justiça, dr. José Magalhães Godinho. A proposta do Partido Socialista tem já o apoio das outras organizações que, com o PS, constituem a Frente Republicana e Socialista. Admite-se, também, nos meios parlamentares que o PCP, o MDP-CDE e a UDP votem a recondução do dr. José Magalhães Godinho.

O Provedor de Justiça concluiu o seu relatório referente à actividade da Provedoria de Justiça durante o ano de 1980, documento extenso que será en-



treque amanhã, às 17 horas, ao Presidente da Assembleia da República. A audiência, em S. Bento, será com um dos vice-presidentes, dado que o dr. Leonardo Ribeiro de Almeida se encontra, em missão oficial, no estrangeiro.

Esta visita do dr. José Magalhães Godinho a S. Bento está a suscitar certa curiosidade. Todavia, é normal que o Provedor de Justiça entregue o relatório do exercício do cargo ao Presidente do «órgão de soberania» que o elegu.

PCP da Póvoa de Santa Iria desmente notícia do "PH"

A Comissão de Freguesia da Póvoa de Santa Iria do PCP tornou público um comunicado relativo aos acontecimentos que envolvem dois elementos eleitos pela APU (e membros daquele partido) respectivamente o presidente da Junta e o presidente da Assembleia de Freguesia, para denunciar «a tentativa de exploração política e demagógica, visando outros objectivos completamente diferentes dos interesses e anseios da população» daquela localidade.

O comunicado afirma não corresponder à verdade a notícia ontem publicada no matutino «Portugal Hoje» segundo a qual Miguel Bonfim presidente da Assembleia de Freguesia tinha sido expulso do PCP e acrescenta que «qualquer medida interna que se tome em relação aos acontecimentos não será moti-

vada pela especulação feita à sua volta, mas pelo apuramento exaustivo da realidade».

Indica ainda a nota do PCP local que «a insinuação feita de um presumível desvio de verba de 123 contos destinados à Cercitejo foi completamente desmentida pela Junta de Freguesia na sua reunião pública de 20 do corrente, mediante a apresentação de documentos, o que mereceu a concordância e total responsabilização do secretário de Junta, elemento do PS e tesoureiro, elemento da AD».

A questão surgida entre o citado Miguel Bonfim e Vítor Hugo, presidente da Junta, tem sido tratada com invulgar relevo por aquele matutino, próximo do PS, desde há vários dias, e após agressão física a M. Bonfim, provocada — segundo o PH — pelo último dos intervenientes.

Silva Pais morreu

O major Silva Pais, último director da extinta Pide/DGS, morreu ontem no Hospital Militar Principal, onde se encontrava internado, desde há um ano, após libertação condicional do Forte de Caxias.

Tinha 75 anos, esteve preso cinco e durante cerca de vinte, dirigiu a policia política do fascismo, responsável pela prisão,

tortura e morte de numerosos portugueses que combateram pela liberdade.

Era natural do Barreiro e sobre ele impendiam vários processos, caso, nomeadamente, do relacionamento com o assassinato do general Humberto Delgado. O funeral teve lugar esta tarde, da Basílica da Estrela para o cemitério do Alto de São João.

Creche no Socorro ameaçada de despejo

Uma creche fundada pela Comissão de Moradores do Socorro, actualmente com cinquenta crianças a seu cargo (algumas das quais de forma gratuita), encontra-se ameaçada de despejo pelo senhorio, (eng. Carlos Antunes), numa acção que amanhã à tarde, a partir das 14 horas, será julgada no 10.º Juízo Cível de Lisboa (Palácio da Justiça).

A creche, que ocupa o pri-

meiro andar de um imóvel com três pisos, situado na Calçada Agostinho Carvalho, 11, mediante o pagamento de uma renda mensal de dois contos, veio substituir em 1977 uma pensão utilizada sobretudo para a prática de prostituição masculina, segundo nos afirmou esta manhã ao «DL» um dos membros daquela Comissão de Moradores.

O Governo e a Informação

Adivinha quem vem almoçar...

Inovações neste Governo que se apresenta ao público como «aberto e moderno»: o Conselho de Ministros reúne-se amanhã em plenário e após a discussão das coisas correntes, os membros do plenário confraternizarão com a Informação, almoçando com os directores dos jornais, rádio, televisão e ANOP.

Esta prática, segundo um informador do Gabinete do Primeiro-Ministro não se repetirá tanto como os Conselhos de Ministros, mas estará aberta à imprensa uma vez por mês.

Os almoços serão alargados à imprensa regional, no futuro. Ob-

jectivos expressos: «Diminuir o fosso entre os governantes e a Informação, de modo a permitir um maior contacto entre ambas as partes». Também de mês a mês.

Mas as inovações deste Governo não ficam por aqui: a seguir aos plenários de ministros dois membros do Executivo rotativamente, terão com os seus colegas reuniões, encontros, contactos para explanação dos problemas e actividades dos seus ministérios.

Trata-se, segundo o informador do Gabinete do Primeiro-Ministro, de «uma nova face de

trabalho e de colaboração entre os ministros que permite que haja um conhecimento geral das questões de todos os ministérios».

Para que conste: os Conselhos de Ministros reúnem-se duas vezes por semana — às terças-feiras, para os assuntos económicos; às quintas, em plenário. Serão sempre presididos por Pinto Balsemão.

As agendas não serão divulgadas, não haverá declarações ou porta-voz, sendo emitido, no final de cada reunião plenário, um comunicado oficial.

Fim de embargo ao Irão

Ainda que o embargo comercial ao Irão não tivesse sido oficialmente levantado, espera-se a «todo o momento» um despacho do Ministério dos Negócios Estrangeiros, formalizando o levantamento.

Com efeito, no dia da libertação dos reféns, o titular dos Negócios Estrangeiros, André Gonçalves Pereira, tinha anunciado o fim do embargo comercial ao Irão decidido pelo Governo português na sequência do assalto à Embaixada norte-americana em Teerão.

Assembleia da República

“Serviço Nacional de Saúde para o gado ou a vacinação obrigatória...”

Todos estiveram de acordo: os bovinos e os ovinos terão de ser obrigatoriamente vacinados, de dois em dois anos, contra a febre aftosa. Quem o diz é um decreto-lei, ontem ratificado por unanimidade, no Parlamento, a pedido do Partido Comunista.

Se há vacinas, ou os bovinos e ovinos irão à vacina ou os donos infringirão a lei foram questões colocadas por alguns deputados. Para já, também o gado tem um Serviço Nacional de Saúde. Tal como outro, também este é bem capaz de ficar no papel...

A importância da vacinação dos ovinos e bovinos foi sublinhada por todos os grupos parlamentares. Trata-se de uma medida de protecção à saúde pública. Como dizia o deputado do PCP, justificando o requerimento, «como é possível que se continue a

verificar, à descarada, o contrabando de gado doente, meio-vivo, meio-morto, ou já morto, ameaçando a saúde pública, a sanidade dos nossos efectivos e aviltando os preços do gado dos nossos produtores? Como é possível que se tenha de aceitar a candongice como institucionizada? Como é possível tanto desprezo pelos interesses nacionais? Que está e quem está por detrás de toda esta candonga?».

Denunciada também no Parlamento a importação clandestina de gado doente, de Espanha, «retribuindo» com saudável (os espanhóis dizem o contrário). Isto é, mata-se o porco doente, em Dezembro, prova-se o vinho, a martelo, em Janeiro. Mas, em relação ao gado (saber-se-á exactamente qual o efectivo pecuário deste País?), tudo poderá alterar-se se o gado for vacinado, como

prevê o decreto-lei. E, em relação aos ovinos e bovinos doentes, é bom recordar que o «gado também se abate».

Mas o Parlamento debruçou-se ontem sobre outras matérias, rejeitando dois votos de protesto (do PS e da ASDI) pelos recentes aumentos das tarifas aéreas entre o continente e as regiões autónomas. Os quatro deputados da Madeira (PSD) abstiveram-se face ao protesto do PS e votaram favoravelmente o da ASDI. Os três deputados dos Açores (PSD) e Natália Correia abandonaram a sala no momento da votação. Mas a Maioria AD, mesmo assim, ainda foi suficiente para rejeitar os votos de protesto.

Entretanto, começou a discussão de uma outra ratificação: o decreto-lei que cria a zona de jogo de Tróia, no concelho de Grândola. A votação (e aprovação pela Maioria)

deverá realizar-se na próxima quinta-feira. No período de antes da ordem do dia, Sousa Gomes (PS) fez uma declaração política sobre Poder Local. Um rescaldo ainda, ao Programa do Governo.

Assembleias regionais

Também as assembleias regionais da Madeira e Açores reuniram ontem, respectivamente no Funchal e na Horta. Na Madeira, a Assembleia aprovou, por unanimidade, um projecto de resolução do PSD para a «impugnação da constitucionalidade da portaria» do Governo que aumentou as tarifas aéreas para as regiões autónomas. Já, nos Açores, o voto de protesto apresentado pelo PS sobre esta matéria, viria a ser rejeitado, pelos votos do PSD e do CDS.

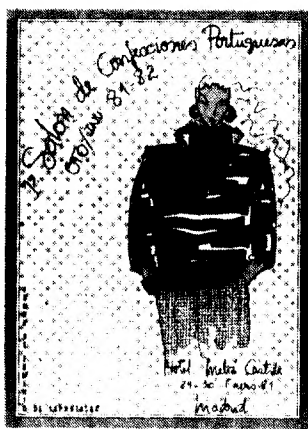
Têxteis portugueses atacam mercados inglês e espanhol

A indústria de têxteis e confeções continua a sua ofensiva em relação aos mercados europeus, estando agora principalmente em causa os mercados inglês e espanhol onde acções precisas estão a ser desenvolvidas com o apoio do Fundo de Fomento das Exportações.

«Qualidade, agressividade comercial e capacidade de exportação» são as linhas de força que aquele Fundo pretende ver traduzidas na primeira exposição portuguesa de confeções em Madrid a decorrer até ao próximo sábado na capital espanhola com a participação de 33 empresas do sector.

Este «Salon de Confecciones» incluirá diversas passagens de modelos tendo em vista, primordialmente, a apresentação das colecções «Inverno 82». O mercado espanhol caracteriza-se já por uma elevada sofisticação e exigência de qualidade ao nível dos países mais avançados e a competição inclusive com a indústria local, é bastante forte.

Em Londres, o director da delegação do Fundo de Fomento de Exportação, Viana Simões, prestou declarações à ANOP expondo os receios de exportadores portugueses face às restrições pedidas pelos britânicos nas quotas de importações de têxteis dos países do Terceiro Mundo e dos Estados Unidos. Segundo disse, essas restrições não deverão afectar os têxteis portugueses.



Cartaz alusivo à primeira exposição portuguesa de confeções na capital espanhola, a inaugurar amanhã

«O que os britânicos pretendem — disse — é aumentar o número de artigos têxteis sujeitos a quotas» acontecendo que Portugal ainda não atingiu o volume limite de exportações estabelecido por essas quotas.

Viana Simões manifestou a convicção de que Portugal tem, ainda, possibilidades de expandir as exportações de têxteis, pois as modificações pretendidas para o acordo multifibras, que regula o comércio de têxteis, são dirigidas contra os países do Terceiro Mundo e os Estados Unidos.

Segundo Viana Simões, a política de Portugal neste campo

tem sido manter o actual estado de coisas aceitando, embora, as restrições quantitativas impostas em todos os artigos que possam causar perturbação na indústria têxtil da Comunidade Económica Europeia.

Os britânicos pretendem que o acordo multifibras a celebrar no próximo ano seja mais restritivo no respeitante às importações de têxteis do Terceiro Mundo e dos Estados Unidos.

A crise na indústria têxtil britânica determinou o encerramento de quarenta mil postos de trabalho o ano passado e levou os sindicatos e as entidades patronais do sector a formarem uma delegação conjunta.

Esta delegação encetou, segunda-feira conversações em Bruxelas com a Comissão Europeia, a quem expôs a pretensão de impor restrições às importações de têxteis.

Ciências e Tecnologia de Coimbra Conselho Científico protesta contra despacho de Vítor Crespo

O Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra está contra o despacho do ministro da Educação e Cultura que atribui ao seu presidente a gestão da faculdade.

Reunido em plenário, o Conselho Científico considerou que não pode pactuar com actuações de duvidosa conformidade e de assegurado confronto com os outros órgãos da Escola, nomeadamente com a Assembleia de Representantes, da qual emana o poder directivo da Faculdade.

Depois de garantir ao actual presidente do Conselho Científico a sua solidariedade, o ple-

nário deliberou «não assumir funções que não são da sua competência».

Um outro protesto, este dos alunos do Instituto Superior de Serviço Social, que se manifestam contra o facto de se encontrarem excluídos para os corpos gerentes da Associação Académica, cujas eleições, ontem iniciadas, continuam hoje nesta cidade.

Em comunicado, os estudantes abrangidos afirmam que «o seu afastamento decorreu de uma decisão da actual Direcção-Geral, sem consulta prévia do Instituto e dos demais colegas de outras Faculdades».

AV. CASAL RIBEIRO N.º 18-B 5.º PISO LISBOA
(TEL.: 57 06 56)

UGT em congresso

Militantes denunciam irregularidades

Declarando-se «identificados com os princípios do socialismo autogestionário», um grupo de militantes sindicais filiados em sindicatos da UGT emitiram ontem um comunicado com a intenção de «denunciar» o que classificam de «irregularidades cometidas na fase preparatória» do congresso daquela central sindical que hoje e amanhã se realiza em Lisboa. Tais irregularidades «nada têm a ver com a democraticidade que aquela estrutura tanto apregoa», dizem os signatários, para quem o congresso será «uma realização de fachada», uma vez que «tudo já está decidido».

O documento repara em especial no facto de os responsáveis pela organização do congresso apenas terem reservado duas horas para discussão das alterações ao estatuto e do regulamento eleitoral, enquanto noventa minutos se destinam somente a apresentação das dele-

gações e saudações. Mais, no último dia do congresso serão eleitos os novos órgãos da UGT, «todos sabem já qual vai ser a composição do seu secretariado»: os nomes teriam sido «indicados pelos aparelhos do PS e do PSD».

Segundo os signatários, tal indicação resulta de acordos entre dirigentes «envolvidos num escandaloso conluio com forças do capital» — e alguns nomes são aqui citados: Vasco de Melo, presidente da CIP, Pitta e Cunha, Lucas Pires, Maldonado Gonelha, Mário Pinto. O documento realça o «relevo» dado pelo «insuspeito» jornal «Expresso» a divulgação do convite feito aquelas personalidades para aderirem à secção europeia da «Trilateral», comissão que agrupa os capitalistas dos Estados Unidos, da Europa e do Japão.

O texto é assinado por, entre outros, Fernando Abreu, dele-

gado ao congresso pelo Sítese, Ferreira Guedes, ex-dirigente do Sindicato dos Bancários do Sul, Rui Santos, Júlio Ribeiro, Joaquim Calhau, e outros nomes conhecidos no meio sindical.

Para os signatários, a alegada discussão duma proposta de «Pacto Social» visaria «dizer — «acorrentar os trabalhadores e os seus sindicatos aos interesses do patronato, das multinacionais e do Governo AD», e, a concretizar-se, acabará por «limitar o poder reivindicativo e o direito à livre negociação da contratação colectiva».

O documento contesta o esquema de representação de tendências, alegando designadamente que cem por cento dos delegados eleitos ao congresso pelo sindicato dos Escritórios de Setúbal, são afectos à UGT, enquanto em anteriores eleições aquela tendência só terá obtido 65 por cento dos votos.

O mesmo se passaria em re-

lação ao Sítese, onde cerca de oitenta por cento dos delegados são afectos à UGT, enquanto nas anteriores eleições aquela tendência só terá obtido 54 por cento dos votos.

Os signatários contestam também o número de delegados atribuídos a cada sindicato, afirmando que «sindicatos com cerca de setecentos trabalhadores, como os rodoviários de Castelo Branco, elegem vinte delegados, enquanto o Sítese, com mais de cinquenta mil filiados, elegue cinquenta delegados».

Por outro lado, em alguns sindicatos — acusa o documento — os sindicalizados elegeram-se a eles próprios, uma vez que — sublinham — os 51 membros de conselho geral da Sítese elegeram cinquenta delegados, enquanto o órgão similar dos Escritórios de Setúbal, com dezasseis membros presentes, terá eleito 33 delegados.

Transportes europeus em debate

Vice-presidente da IS preside a reunião preparatória no Estoril

A responsabilização da Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos pela 1.ª Reunião Preparatória, sexta-feira e sábado, num hotel do Estoril, do 3.º Seminário Europeu de Transportes Rodoviários, é apreço e desafio à capacidade organizativa daquela estrutura de trabalhadores portugueses, que em conferência de imprensa esta manhã promovida na sua sede deu conta da marcha do encontro.

Será mais um passo para a

necessária equação e resolução dos problemas que afectam os trabalhadores do sector dos transportes rodoviários, esta reunião, à qual presidirá o destacado sindicalista e conhecido dirigente trabalhista britânico Alex Kitson, que, além de ser secretário-geral adjunto do TGWU (Sindicato Nacional dos Transportes da Grã-Bretanha) e membro do Conselho Geral do STUC (Congresso dos Sindicatos Escoceses), é vice-presidente da Internacional

Socialista e presidente do Partido Trabalhista, funções estas duas últimas ao nível de Mário Soares, que no PS é, contudo, secretário-geral.

Confirmaram já a sua presença na reunião, além de Alex Kitson, representantes da CGT de França, da Autotransunión da URSS, e os mais conhecidos representantes das federações de transportes da Hungria, Finlândia, Itália, Checoslováquia e RDA, além de Portugal, obviamente. De notar que a represen-

tação finlandesa está inscrita na Cisl.

O 3.º Seminário Europeu acima referido terá lugar ainda este ano, em Budapeste, sendo grande honra para a FSTRU portuguesa a indicação para a realização da reunião preparatória em causa, passo considerado importante no tocante ao «intercâmbio de opiniões e experiências entre organizações de países com diferentes sistemas económicos e sociais», segundo os dirigentes portugueses.

Confirmado

Greve

na Marinha Mercante na segunda semana de Fevereiro

Os trabalhadores da Marinha Mercante vão paralisar na segunda e última semanas de Fevereiro, e na segunda semana de Março, se até lá não forem cumpridos os acordos de trabalho assinados desde Julho. A decisão foi tomada ontem, por unanimidade e aclamação em assembleias gerais dos Sindicatos dos Oficiais e Engenheiros maquinistas, da Mestrança e Marinhagem e dos Fogueiros, e só será revogada se a Associação dos Armadores, numa nova reunião marcada para o dia 3, desbloquear a situação.

Foi a convocatória desta reunião que motivou o adiamento da greve para a primeira semana de Fevereiro. As paralisações terão lugar por fases, realizando-se a primeira a 9, 10 e 11 de Fevereiro, a segunda a 23, 24 e 25 do mesmo mês e uma terceira em 9, 10 e 11 de Março.

Durante a primeira fase foi decidido paralisar todas as máquinas, equipamentos e serviços assim como os quadros de terra das empresas, não afectando à acção os navios que fazem o transporte interilhas nos Açores. Serão também assegurados os serviços de bem-estar das tripulações em navios fora do porto de Lisboa, assim como as câmaras frigoríficas, de carga e mantimentos.

No porto de Lisboa, e du-

rante o período nocturno, será prestada assistência exclusivamente a câmaras frigoríficas de carga de mantimentos.

Na segunda e terceira fases da forma de luta adoptada pelos trabalhadores da Marinha Mercante estes serviços de assistência não serão cumpridos no que diz respeito às câmaras.

Por outro lado o Sindicato da Mestrança de Câmaras decidiu, além destas medidas abandonar temporariamente a Federação dos Sindicatos do Mar. O Sindicato dos Oficiais e Engenheiros Maquinistas e o dos Fogueiros já tinham saído daquela Federação.

A decisão terá efeitos, para já, apenas durante esta fase de luta e resulta de desacordo quanto a questões com ela relacionadas.

Entretanto, a direcção do Sindicato dos Marinheiros Mercantes de Portugal divulgou um comunicado em que considera que as reivindicações apresentadas pelos Sindicatos dos Oficiais Maquinistas e Fogueiros vêm no essencial ao encontro do Caderno Reivindicativo por ele apresentado a todos os sindicatos do sector, e por isso «concorda com a greve da Marinha Mercante anunciada para Fevereiro embora o seu acordo esteja sujeito a ratificação da»

SALDOS

VESTUÁRIO MASCULINO E FEMININO
EM CABEDAL, ANTÍLOPE E PORCO,
COM DESCONTO ATÉ 50%

CONFECÇÕES STAHL, LDA.

AV. MARQUÊS DE TOMAR, 68-1.º ESQ. LISBOA.

TEL. 77 11 58

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ALENQUER

ANUNCIO

FAZ-SE SABER que pelo Juízo de Direito desta Comarca e primeira Secção correm editos de vinte dias, contados da última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada MÓVEIS TABORDA, LDA — SOCIEDADE COMERCIAL POR QUOTAS, com sede na Rua Maria, n.º 49-B e C em Lisboa, representada pelo seu sócio gerente JOSÉ BRANQUINHO LOPES, residente na Rua das Enfermeiras da Grande Guerra, n.º 3-1.º, em Lisboa, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Famobal — Fábrica de Móveis de Alenquer, Lda, Sociedade Comercial por Quotas, com sede em Alenquer, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

O Juiz de Direito,
(a) Manuel Tavares Vasques

O Escrivão Adjunto,
(a) Dulce Veloso

1.ª CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL DE LISBOA

ANUNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que Ceserinda Domingas Pereira, solteira, natural de Lisboa freguesia de Santa Engrácia, filha de António Faria Pereira e de Olívia Domingas Caetano, residente na Rua Rui Barbosa, n.º 47-1.º direito, nesta cidade, requereu a alteração do seu nome para ANA MAFALDA DOMINGAS PEREIRA, pelo que são convidados quaisquer interessados a deduzirem a oposição que tiverem, devidamente fundamentada, perante a Conservatória dos Registos Centrais, no prazo de trinta dias.

Lisboa, 26 de Janeiro de 1981.

O Conservador,
(Elísio José Barrilero
Fernandes Ruas)



Câmara Municipal do Barreiro

ANÚNCIO

Pelo prazo de 30 dias, a contar da data do presente aviso, estão abertas as inscrições para a admissão de trabalhadores, de acordo com o quadro que se segue, para o Serviço de Obras da Câmara Municipal do Barreiro.

Os interessados deverão entregar os seus requerimentos, com pormenorizado curriculum, na Secretaria desta Câmara.

- Fiscais Técnicos de Obras
- Carpinteiros
- Serralheiro Civil
- Electricista
- Canalizadores
- Calceteiros
- Pedreiros
- Jardineiros
- Serventes.

Condições de ingresso:

— Para os fiscais técnicos de obras exige-se o curso de Construção Civil ou equiparado e comprovada experiência em fiscalização de obras, medições e orçamentos.

— Para o restante pessoal exige-se a escolaridade obrigatória, sendo dada preferência aos candidatos com comprovada experiência profissional.

Barreiro, 13 de Janeiro de 1981

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
(assinatura ilegível)

EVITE A FADIGA AO VOLANTE!

Para nos postos de apoio nas estradas.
Eles existem para sua segurança.

A 50 m DA ESTAÇÃO ALAMEDA DO METROPOLITANO



CARTA DE CONDUÇÃO
LIGEIRAS - PESADOS
AMADOR - PROFISSIONAL
ESCOLA DE CONDUÇÃO
I. D. A. L.

Alameda D. Afonso Henriques, 64-r/c. Esq.
Rua Carlos Mardel, 93 - Lisboa - Tel. 885588



Caminhos de Ferro
Portugueses

AVISO AO PÚBLICO CONCURSO

Até às 17 horas do dia 25 de Fevereiro de 1981, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a instalação e exploração de um pavilhão na estação de Queluz.

A anuidade mínima a oferecer pela ocupação da instalação é de 50 000\$00 e os concorrentes devem depositar em qualquer estação da C.P. a quantia de 8340\$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais, que os interessados poderão consultar nas seguintes estações e locais:

- Queluz
- Lisboa (Rossio)
- Serviço Comercial da Região Centro
LISBOA (SANTA APOLÓNIA)
- Serviço Comercial de Passageiros
Estação de Santa Apolónia, 1.º andar
LISBOA

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida ao Serviço Comercial de Passageiros dos Caminhos de Ferro Portugueses — E.P., Estação de Santa Apolónia, 1.º andar, 1196 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a instalação e exploração de um pavilhão na estação de Queluz.»

de ontem para hoje

Novo subdirector da Polícia Judiciária

Vaz Tomé, o mais antigo inspector da Polícia Judiciária do Porto, soube-se ontem naquela cidade, ir-se-á nomear para o cargo de subdirector (geral) da P.J. Recordando-se, a propósito, que um despacho do ministro da Justiça, Meneres Pimentel, publicado a semana passada na folha oficial, ao delegar no director da corporação, Lourenço Martins, a competência para a instauração de inquéritos relacionados com os serviços da P.J., reservava, no entanto, para si «os casos de maior complexidade ou de particular melindre». O despacho referia, por outro lado, que a delegação de poderes no director da P.J. tornava-se susceptível de subdelegação nos directores adjuntos.

Na Casa do Minho: almoço com «sarrabulho» para naturais de Braga

Numa iniciativa já tradicional, que tem como grande dinamizador o seu presidente, eng. Paulino de Magalhães, a Casa do Minho anunciou, em nota ontem divulgada, a realização no próximo domingo de um almoço que irá reunir os bracarenses residentes em Lisboa. Da ementa constam, como não poderia deixar de ser, pratos como papas de sarrabulho, bacalhau à Nacisa, talhadas de presunto de chachim, lanhas temporais de Amarelos, toucinho do céu, tudo regado com verdes autênticos e aguardente a preceito. Posteriormente, e em data a designar, será efectuado o também tradicional almoço dos «alfacinhas» naturais de Viana do Castelo, cuja base será a saborosa lampreia.

Um português nascido em Espanha: «clandestino» até à hora da morte

Um armador funerário e a Polícia Judiciária andam «em bolandas» a fim de apurarem o nome verdadeiro de um indivíduo que faleceu, antenadamente, vítima de doença súbita, na sua residência, em Vila Nova da Telha, no concelho da Maia. Manuel Pires Fernandes (seu nome de baptismo) nasceu em Espanha em 18 de Julho de 1919. Em 1933 naturalizou-se português, ficando registado com aquele nome na Conservatória de Viana do Castelo. Mais tarde, necessitou de uma certidão de nascimento para obter o bilhete de identidade. Porém, aquele documento foi-lhe passado em nome de Manuel Fernando Pires Moreira, nascido em 18 de Junho de 1918. O homem aceitou a nova identidade e assim viveu até à altura da sua morte.

A diplomacia de Gonçalves Pereira: pessoal assalariado fixado em 1423

O ministro dos Negócios Estrangeiros fixou ontem em 1423 o número do pessoal assalariado dos 123 postos diplomáticos portugueses no estrangeiro. O pessoal compreende desde o vice-cônsul ao jardineiro, passando por escriturários, motoristas e contínuos. Nas 61 Embaixadas passaram a existir 755 assalariados, sendo o maior número (38) no Maputo e o menor (1) em La Paz (um chanceler). Nos 31 consula-

dos-gerais podem existir 433 assalariados, sendo o maior número (54) em Paris e o menor (3) em Berlim. Nos 31 consulados podem trabalhar 235 assalariados, sendo o maior número (40) em Nogent-Sur-Marne (França) e o menor (3) em Hamilton (Canadá) e em Singapura.

Aborto fatal: enfermeira condenada a três anos de prisão maior

Maria Teresa Dias Vaz da Cunha, de 59 anos, residente na Rua de Rocha Leão, 160-1.º, em Vila Nova de Gaia, profissional de enfermagem há cerca de 30 anos, foi condenada ontem em tribunal à pena de três anos e meio de prisão pela prática de crime de aborto, em que é reincidente. Em tribunal ficou provado que Maria Teresa provocou o aborto na pessoa de uma camareira que veio a falecer em consequência da intervenção.

Serviço telefónico: Sines e Setúbal na rede internacional

Para além do estabelecimento das primeiras ligações telefónicas intercontinentais (com os Estados Unidos e o Brasil) já anunciadas, o Ministério dos Transportes e Comunicações, segundo revela numa nota ontem divulgada, tem programadas para o ano em curso outras acções inseridas no programa de melhoria e desenvolvimento das comunicações e sua integração nas redes internacionais. Assim, em 26 de Fevereiro próximo, as redes de Sines e Setúbal passarão a ter acesso automático ao serviço telefónico internacional. Outras ligações estão igualmente programadas: Junho, o acesso automático da rede de Portimão ao serviço internacional, o estabelecimento das ligações directas automáticas entre Lisboa e as redes de Itália, Bulgária, Gibraltar e URSS.

General Figueiredo: três palácios nacionais encerrados

De acordo com uma nota ontem divulgada pelo Ministério das Finanças e do Plano estarão encerrados, por motivo da visita a Portugal do presidente do Brasil, general Baptista Figueiredo, os seguintes palácios nacionais: Palácio da Ajuda (de 29 do corrente a 5 de Fevereiro), Palácio de Queluz (de 29 do corrente a 8 de Fevereiro) e Palácio de Sintra (de 31 do corrente a 4 de Fevereiro).

Exigido ao Orçamento de 1981 10 milhões para acabar escolas prometidas em 1980

Vai ser necessário inscrever no Orçamento Geral do Estado de 1981 uma verba de 10 milhões de contos para satisfazer compromissos assumidos em 1980 com escolas começadas ou prometidas (recorde-se que era ano de eleições...) e para lançar novas empreitadas para os anos seguintes.

Esta conclusão pode ler-se num comunicado de imprensa da autoria da Direcção-Geral das Construções Escolares onde se sublinha também terem sido realizados nos meses de Outubro e Novembro concursos públicos para adjudicação de empreitadas de construção de 37 escolas no valor de três mil-

hões e 500 mil contos. Parte dessa verba (2900 mil contos) fora atribuída pelo OGE de 1980, mas a restante resultou de um reforço de verba através do Fundo de Desemprego.

O próprio comunicado destaca o facto de estes concursos virem na sequência da execução «em tempo» mínimo (ou seja... em tempo útil para as eleições) de 12 escolas de Programa Especial na região de Lisboa. A imprensa situacionista, aliás, fez-lhes larga propaganda.

As novas escolas adjudicadas estão espalhadas por quase todos os distritos do continente, a saber:

Aveiro — Arouca, Esmeriz, e Ilhavo; Beja — Aldeia Nova de S. Bento; Braga — Pevidem, S. Torcato, Tadm e Vila das Taipas; Coimbra — Paços e Tábua; Évora — Portel; Leiria — Batalha e Benedita; Lisboa — Oeiras, Olivais,

Sacavém e Vila Franca de Xira; Portalegre — Arronches, Castelo de Vide e Nisa; Porto — Lordelo, Mafamude e S. Martinho de Bougado; Santarém — Praia do Ribatejo, Vila Nova de Ourém e Salvaterra de Magos; Setúbal — Baixa da Banheira, Feijó e Camarinha; Vila Real — Carraceda de Montenegro; Viseu — Abravetes, Lamego, Nelas e S. Pedro do Sul.

Em causa a profissionalização

Estudantes de Línguas contra despacho do MEC

Os alunos do Curso de Línguas e Literatura Modernas da Faculdade de Letras de Lisboa exigem a alteração do despacho 15/81, do MEC, alegando que a medida cerceia as saídas profissionais.

Os alunos envolvidos chamaram ontem a atenção, em reunião com os jornalistas, para o que consideram como «as incongruências» que o despacho criou ao nível da concessão de

habilitações para o leccionamento no ensino preparatório.

Os estudantes sublinharam o facto de o despacho, no que se refere ao ensino preparatório, não mencionar a licenciatura de Línguas e Literaturas Modernas, como habilitação própria para se profissionalizarem como professores.

Com efeito, o despacho confere «habilitação própria» para leccionar no Ensino Preparatório,

apenas aos que possuam licenciatura em Estudos Linguísticos, curso existente apenas nas Universidades de Aveiro e do Minho.

A não ser alterada este despacho, os candidatos a esta licenciatura pela Faculdade de Letras de Lisboa, em número de mais de 2000, vêm-se impedidos de alcançar a profissionalização da docência.

Na «Secundária» n.º 1 de Beja

Alunos das zonas rurais querem novo horário de abertura

Os alunos da Escola Secundária n.º 1 de Beja, todos das zonas rurais da capital do Alto Alentejo, exigem a mudança de horário de abertura daquele estabelecimento de ensino. Esta reclamação dos alunos da ES n.º 1 aparece na sequência de os referidos alunos, na sua maioria provenientes dos concelhos de Vidigueira, Ervidel, Mértola e da freguesia de Albernola, «terem que aguardar mais de uma hora, todas as manhãs, pela abertura

do estabelecimento» — afirmaram.

«É incrível que, depois de nos termos que levantar às cinco horas da manhã para apanhar os transportes para Beja, nos deixem ficar ao frio e à chuva durante mais de uma hora» — disse à ANOP o porta-voz desses alunos. O mesmo representante acrescentou que os alunos que chegam à escola cerca das 7 horas têm que aguardar até às

8.25h pela abertura do estabelecimento.

Um elemento do Conselho Directivo do estabelecimento, depois de reconhecer esta situação, afirmou à ANOP que ela se deve «à falta de uma sala de convívio e à falta de pessoal menor, que vem colidir com a possibilidade de um novo horário de abertura». Esse mesmo dirigente afirmou que o C.D. está empenhada em resolver rapidamente o problema.

Exames do Propedêutico

Resultados já são conhecidos

São já conhecidos os resultados dos exames especiais deste mês a que alunos do Ano Propedêutico tiveram acesso, em segunda fase de candidatura ao Ensino Superior.

As notas de avaliação encontram-se afixadas nas delegações distritais do Gabinete Coordenador do Ingresso no Ensino Superior e nos estabelecimentos onde os alunos foram colocados.

Em Lisboa e no Porto as pausas distritais estão afixadas, respectivamente, na Reitoria da Universidade de Lisboa (Cidade Universitária) e na Reitoria da Universidade do Porto (antigo CICAP).

Os alunos que queiram reclamar têm sete dias para o fazer.

“Repensar a Escola” já amanhã na RDP-1

A RDP-1 passará a transmitir a partir de amanhã um programa da Direcção-Geral do Ensino Básico sob o tema «Repensar a Escola» que a formação contínua dos professores do Ensino Primário em Portugal. «Repensar a Escola» terá locução de Manuela Nobre e Elisa Portugal.

O programa em apreço, como «perspectiva da Escola Primária em Portugal», destina-se não só aos professores desse grau de ensino, mas também a todos os encarregados de educação, pais e público em geral que se sintam interessados nas questões do Ensino Primário.

«Repensar a Escola» é uma realização de Teles Gómezes e irá para o ar todos os quinze dias às quintas-feiras, a partir das 19 horas, através da rede de emissoras do Programa 1 da RDP.



CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

EDITAL N.º 5/81

JOSE MARTINS VIEIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA.

Faço público que, a partir da data da publicação deste Edital fica o Sr. João da Silva com morada desconhecida notificado para retirar no prazo de 48 horas a rotuleira-residencial que desde 1979 se encontra instalada no Pinhal da Aroeira — Zona da Comissão de Proprietários — parte Sul da Estrada Nacional ali existente, bem como pagar a multa de Esc. 16 000\$00 (dezaízes mil) por infracção ao disposto no art.º 1.º alínea a) do Decreto-Lei n.º 343/75, de 3 de Junho e punível pela alínea a) do art.º 6.º do mesmo Diploma, a fazê-lo no prazo de dez dias, findo os quais será remetido ao Tribunal.

Almada, 20 de Janeiro de 1981

O Presidente da Câmara
José Martins Vieira

TRIBUNAL DE FAMÍLIA DE LISBOA 2.º JUÍZO

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que pelo 2.º Juízo e 1.ª Secção do Tribunal de Família de Lisboa, no processo n.º 3087/80, correm editos de TRINTA DIAS, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando a Ré, BERTA MARIA CURADO SOARES JORGE, com última residência conhecida na Avenida Almirante Reis, 198-2.º, em Lisboa, e que, actualmente se encontra ausente em parte incerta, para, no prazo de VINTE DIAS, findo o dos editos, contestar, querendo, o pedido formulado nos Autos de Acção de Divórcio Litigioso, que lhe move seu marido, Joaquim Faria Santinho, morador na R. D. Fias Roupinho 44-1.º F., em Lisboa, pedido esse que consiste em ser decretado o divórcio entre ambos, fundamentado no Artigo 1779.º do Código Civil, com todas as consequências legais, bem como, também, o pedido de Assistência Judiciária, pelo mesmo formulado, com base na sua insuficiência económica.

O duplicado da respectiva petição fica na Secretaria, à disposição da Ré.

Lisboa, 12 de Janeiro de 1981

O JUIZ DE DIREITO
Dionísio Manuel Dinis Alves

O ESCRIVÃO-ADJUNTO
Adriano Ribeiro Gonçalves

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

2.º JUÍZO

ANÚNCIO

Por este Tribunal correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e última publicação deste anúncio citando os réus para no prazo de vinte dias, findo o prazo dos editos, contestarem a acção, sob pena de poderem vir a ser condenados no pedido que, em extracto, é o seguinte: pagamento à autora da quantia de Esc. 206 598\$10 e bem assim custas e procuradoria, proveniente do fornecimento de produtos químicos, para a actividade comercial da Ré.

Acção Ordinária n.º 2376, 2.ª secção. Autor: CERTIFIED — Produtos de Manutenção Industrial, Lda., com sede na Av. Conselheiro Fernando de Sousa, n.º 19-10.º em Lisboa. Réu: DECNÁVIL — Navios e Lopes, Lda., com sede na Rua Nova do Seixo, n.º 197 (Monte dos Burgos) no Porto.

Lisboa, em 15 de Janeiro de 1981.

O Juiz de Direito — a) José Albino Caetano Duarte.

Pel'O Escrivão de Direito — a) Carlos Manuel Nunes de Oliveira.



Brzezinski, Kreisky, Barre, Thorn e Eath: todos a Davos

Balsemão joga a parceiros sexta-feira na Suíça

Raymond Barre, Bruno Kreisky, Gaston Thorn, Edward Heath e Zbigniew Brzezinski são os parceiros principais que Francisco Balsemão vai encontrar na sexta-feira em Davos na Suíça, quando ali proferir uma conferência subordinada ao título «Portugal como um novo parceiro na Europa».

Quer a conferência do Primeiro-Ministro português quer as intervenções daqueles conhecidos políticos da cena internacional far-se-ão

no quadro do Symposium que principia amanhã na cidade helvética e se prolonga até ao dia 6 de Fevereiro para debate da «acção e inovação nas empresas europeias».

O Symposium é organizado pelo «European Management Center» e será presidido pelo antigo primeiro-ministro britânico Edward Heath. Trata-se também da primeira deslocação de Pinto Balsemão ao estrangeiro desde que tomou posse como chefe do Governo por-

tuguês. Balsemão faz-se acompanhar do seu ministro do Comércio, Alexandre Vaz Pinto, do chefe de gabinete, Luís Penha e Costa, e do assessor diplomático, José Luís Gomes.

O Primeiro-Ministro e o ministro do Comércio e Turismo tiveram, entretanto, no passado dia 26, um almoço de trabalho com nove empresários portugueses, que se deslocarão igualmente à Suíça, para participar no Symposium.

No dia 30, à noite, Fran-

cisco Pinto Balsemão será homenageado com um jantar em que participarão quinze empresários internacionais bem como os representantes portugueses participantes.

Está ainda previsto um encontro informal do Primeiro-Ministro português com cerca de sessenta jornalistas estrangeiros especializados que, naquela ocasião, estão também em Davos.

O regresso do Primeiro-Ministro está previsto para o próximo dia 31.

Negociações hoje e amanhã em Lisboa

Confirmadas "certas dificuldades" para o acordo de pescas com a Espanha

MADRID, 28 (por Fernando Jauregui, correspondente do «DL») — «Existem certas dificuldades», reconheceu ontem o subsecretário espanhol das Pescas, José Miguel Aldasoro, referindo-se às conversações pesqueiras luso-espanholas que hoje começam em Lisboa.

A pedido português, o director-geral das Pescas, Gonzalo Vasquez, directamente dependente da Subsecretaria de Aldasoro, partiu hoje para Lisboa para tratar com o seu colega português o plano de pesca entre ambos os países para 1981.

Uma das principais dificuldades nestas conversações será sem dúvida, a percentagem de capturas de mariscos que os barcos espanhóis poderão pescar na zona do Algarve. O acordo provisório alcançado pela parte espanhola com o último Governo de Sá Carneiro, segundo o qual os pesqueiros andaluzes poderiam capturar até uns 60% de marisco parece que não será renovado pela parte portuguesa, dada a indignação que tal medida provocou, na altura, entre os pescadores algarvios.

O acordo de pescas com Portugal afigura-se muito importante para a Espanha, neste momento, especialmente para a sua frota pesqueira do Sul, dado que acabam de fracassar as conversações hispano-marroquinas para a renovação do acordo de pescas entre os dois países.

Em meios piscatórios espanhóis a actividade dos barcos do Sul em águas marroquinas é vista com muito pessimismo. A alternativa desejada de momento é que a Espanha consiga negociar com êxito uma quota maior de pesca e licenças para maior número de barcos espanhóis actuarem, em águas portuguesas de preferência nas costas algarvias.

As conversações em Lisboa devem prolongar-se até amanhã, quinta-feira.

O Acordo Anual para 1980 foi já prorrogado, por duas vezes, a primeira estabelecendo a data limite de vigência do acordo até 31 de Janeiro e a segunda até 28 de Fevereiro de 1981.

As negociações foram interrompidas há cerca de dois meses, pelo facto de as duas delegações (onde se incluíam, além das entidades oficiais, representantes dos armadores), não terem chegado a acordo quanto ao número de licenças de pesca a conceder reciprocamente.

Em nome de Samora Machel

Chissano confirma em Londres vontade de visitar Lisboa

O ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular de Moçambique, Joaquim Chissano, declarou ontem em Londres, onde se encontra, que está interessado em visitar Lisboa «caso o actual Governo Português renove o convite feito pelo seu antecessor».

Chissano está em Londres em visita oficial e afirmou que a carta que Sá Carneiro escreveu ao presidente Samora Machel cancelando o contencioso entre os dois países veio abrir caminho para o estabelecimento de uma «nova e proveitosa relação entre Portugal e Moçambique». O ministro acrescentou que, se o Governo de Pinto Balsemão o convidar a visitar Portugal, gostaria que isso acontecesse depois de uma visita que fará a Madrid, em Março próximo.

A imprensa britânica salienta o tratamento protocolar concedido a Joaquim Chissano, equiparando-o àquele de que costumam ser alvo os primeiros-ministros e acrescenta que este facto testemunha a importância que a Grã-Bretanha atribui ao estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com Moçambique.

Ontem, Chissano encontrou-se com Margaret Thatcher e teve uma prolongada reunião de trabalho com o secretário de Estado para o Desenvolvimento Externo, Neil Marten.

Um dos tópicos da agenda da reunião com o primeiro-ministro foi a Namíbia, assunto também discutido segunda-feira com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Lord Carrington.

O ministro moçambicano declarou que o seu país considera que a independência da Namíbia «só poderá ser conseguida através da luta armada, uma vez que a África do Sul parece estar a



Joaquim Chissano

recusar-se a negociar».

Acrescentou que Moçambique encorajará, ao mesmo tempo, outros países, a pressionarem a África do Sul no sentido de encetar as acções necessárias à independência da Nami-

bia.

Falando ontem à tarde no Royal Institute of International Affairs, Chissano reafirmou que o seu Governo está disposto a permitir que multinacionais invistam e operem em Moçambique.

«Não tentem obrigar-nos a mudarmos demasiado aquilo que somos e aquilo que queremos ser; não levantaremos problemas às multinacionais que quiserem trabalhar em Moçambique, mas para isso é preciso que respeitem a nossa independência e que não se intrometam nos nossos assuntos internos», disse.

Instado a comentar uma notícia de um jornal britânico que afirmava estar Moçambique cada vez mais dependente da União Soviética, Chissano retorquiu ironicamente que o jornalista que escreveu essa notícia possivelmente dirá o mesmo de Moçambique em relação à Grã-Bretanha, quando ele regressar ao Maputo.

«Porque temos relações com um país, comerciais e outras, quer isso dizer que estamos dependentes desse país?», perguntou.

«O mal é que há algumas pessoas que não conseguem abandonar a ideia que os negros não podem ser independentes», disse.

«Assim, se um dirigente negro tem conversações ou negociações com alguém, isso quer dizer que está dependente desse alguém...»



AOS METALÚRGICOS DO DISTRITO DE SETUBAL

Encontro Distrital

CONVOCAM-SE TODOS OS DELEGADOS SINDICAIS METALÚRGICOS, PARA PARTICIPAREM NO ENCONTRO DISTRITAL DE DIRIGENTES, DELEGADOS SINDICAIS E COMISSÕES DE TRABALHADORES, A REALIZAR NO PRÓXIMO DIA 30 DE JANEIRO PELAS 9.30 HORAS, NAS INSTALAÇÕES DA SOCIEDADE MUSICAL CAPRICHOS SETUBALENSE, LARGO DA MISERICÓRDIA, EM SETÚBAL, COM A SEGUINTE

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — SITUAÇÃO POLÍTICO-SINDICAL,
- 2 — POLÍTICA REIVINDICATIVA DO MOVIMENTO SINDICAL.

BARREIRO, EM 27 DE JANEIRO DE 1981

A DIRECÇÃO

Japão o primeiro produtor de automóveis

Pela primeira vez na história da indústria automóvel, o Japão ocupa o primeiro lugar entre os produtores de veículos motorizados suplantando os Estados Unidos, líderes tradicionais deste importante ramo da produção

industrial.

A notícia foi confirmada pela Associação dos Construtores Japoneses que informou ter a indústria nipónica produzido, durante o ano de 1980, onze milhões de unidades. Este nú-

mero representa um aumento de 14,6 por cento em relação ao ano anterior. Simultaneamente, a produção americana decaiu uns 30 por cento colocando no mercado apenas oito milhões de unidades.

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Metalurgia e Metalomecânica do Distrito de Setúbal

Da carne estragada aos preços abusivos

Mixordeiros e especuladores condenados por todo o País

Por especulação ou tentativa foram condeados: Silvestre Ferreira Campos, do Porto condeado em 10 dias de prisão efectiva e na multa de 3000\$00 e, em alternativa desta, em 20 dias de prisão, por especulação no preço de garrafas de água mineral; Francisco Gomes Campos Marques, da Póvoa do Varzim, condeado em 15 dias de prisão substituídos por multa de 100\$00 por dia e na multa de 3000\$00 ou seja o montante de 4500\$00; por especulação na venda de vinhos, Eduardo Paixão, da Póvoa do Varzim, condeado em 11 600\$00 de multa. Por posse de produtos impróprios para consumo público, foi condeado, em 20 000\$00 um comerciante de Lisboa. Dois comerciantes da Amadora foram igualmente condenados em 30 000\$00 cada, por tentativa de especulação em fiambre.

A Direcção-Geral de Fiscalização Económica desenvolveu, no período de 2 a 20 de Janeiro último, várias acções de que resultaram a detenção de numerosos indivíduos apanhados em flagrante delito, muitos dos quais foram posteriormente julgados e condenados. Assim, por posse de vários produtos alimentares considerados impróprios para consumo foram condenados:

Gonçalo Maria Pereira Rebelo, de Paredes, em 40 000\$00 de multa ou em alternativa 266 dias de prisão. Este mesmo comerciante foi também julgado por especulação mas foi absolvido; Adelino da Costa Tinoco, de Linda-a-Velha, condeado em 20 dias de prisão e 60 000\$00 de multa, ou na alternativa em 400 dias de prisão. A pena foi suspensa por 2 anos; João Maria Pacheco também de

Linda-a-Velha foi condeado em 20 dias de prisão e 6000\$00 de multa ou em alternativa 400 dias de prisão. A pena ficou suspensa por dois anos; Albano Carvalho Pires, do Porto, condeado em 5000\$00 de multa ou em alternativa 33 dias de prisão; Manuel Fernando Silva de Cepeda (Paredes) condeado no pagamento da multa de 10 000\$00.

Por crime de matança clandestina, o comerciante José Gonçalves, de Boticas, foi condeado em 10 dias de prisão remíveis a 60\$00 diários e 50 000\$00 de multa, ou em alternativa 337 dias de prisão; por crime de matança clandestina de gado bovino foi condeado, Joaquim Ferreira Precatado, de Valpaços, em 10 dias de prisão remíveis a 150\$00 diários e na multa de 97 500\$00 ou em alternativa 656 dias de prisão.

A menos que saia nova Lei da Caça

Portugal, "um deserto cinegético" dentro de cinco a dez anos

Dentro de cinco a dez anos, Portugal será "um deserto cinegético" — afirma o responsável pelo sector em Trás-os-Montes, Alvaro Barreira, em entrevista recentemente publicada pelo jornal "Mensagem de Bragança".

Portugal será dentro de cinco a dez anos um "deserto cinegético" na opinião de Alvaro Barreira, responsável pelo sector em Trás-os-Montes em entrevista publicada na última edição de "o Mensageiro de Bragança".

Alvaro Barreira denuncia a "invasão" de Trás-os-Montes

por caçadores do litoral que utilizam o automóvel à noite, o furão, gases e outros processos ilegais para a sua actividade, que, em grande parte dos casos, não é desportiva, mas sim com objectivos lucrativos.

A situação tem provocado constantes conflitos com os caçadores locais, traduzidos na prática por pneus rasgados e cães envenenados para os visitantes, já que os transmontanos se sentem "espoliados" de um património que consideram seu.

Em todo o Portugal há cerca de 300 mil caçadores, o Nordeste conta apenas com 16 mil,

mas recebe visitas constantes de uns 60 mil amadores da caça.

"A região não pode suportar tão grande número de caçadores profissionais e não virá longe o dia em que a nossa região nada mais será do que um deserto cinegético, embora a área seja de um milhão e cem mil hectares propícios à prática da caça" — disse Alvaro Barreira.

O entrevistado propõe uma nova Lei de Caça que atribua uma determinada área de terreno a um certo número de caçadores. Sem isso, "dentro de cinco a dez anos não haverá caça nem em Trás-os-Montes nem no resto do País".

Novo

Presidente da Academia das Ciências

Homenagem ao professor José Pinto Peixoto

Um grupo de amigos do professor José Pinto Peixoto vai homenageá-lo no próximo dia 6, num hotel de Lisboa, por motivo da sua recente eleição para presidente da Academia de Ciências de Lisboa. O prof. Pinto Peixoto, catedrático de Física da Faculdade de Ciências de Lisboa, director do Instituto Geofísico D. Luís, e professor visitante do célebre Instituto de Tecnologia do Massachusetts (MIT) é um destacado cientista, de reconhecidos méritos tanto a nível nacional como internacional.

Presidente da Associação dos Antigos Alunos do Instituto do Professorado Primário, foi desta associação que partiu a ideia da homenagem, que tem tido grande aceitação e cujo âmbito foi por isso, bastante alargado.

Como infelizmente é de norma no nosso país, o Professor Pinto Peixoto é praticamente desconhecido do grande público, e, no deserto cultural em que lamentavelmente vivemos, a sua escolha para Presidente da Academia de Ciências de Lisboa passou quase despercebida.

Quem quiser associar-se a esta homenagem poderá fazê-lo através do telefone 684131.

POUPE ELECTRICIDADE

Direcção Geral de Energia
Campanha de poupança de energia

Contra a febre aftosa

MAP anuncia programa nacional de vacinação

Oito meses após o surto do actual foco de febre aftosa, o MAP anunciou ontem um programa nacional de vacinação que vai arrancar no próximo dia 2 de Fevereiro.

O programa foi instituído por decreto-lei em meados de Outubro e implica a vacinação obrigatória de todos os bovinos e suínos, quando explorados em regime extensivo.

Para os suínos em regime intensivo e para ovinos e caprinos a vacinação é facultativa.

Uma nota oficiosa do Ministério da Agricultura e Pescas diz

encontrarem-se agora, «reunidas, em parte», as condições indispensáveis à execução daquele programa que obriga à identificação dos animais vacinados e à passagem de boletins.

O programa vai ser lançado nas áreas das direcções regionais de Agricultura de Entre-Douro-e-Minho, Trás-os-Montes e Beira Litoral, zonas onde se assinala recrudescimento da epidemia.

O MAP acrescenta esperar «em breve» dispor de todos os meios para alargar às restantes regiões o citado programa.

Um caso na Reforma Agrária

Mathilde Lara

ambição, ai dão!...



Mathilde Lara (na «foto» em 1971 em entrevista ao «Alentejo Ilustrado»)

Mathilde Paiva Raposo de Sousa Lara. Paiva Raposo pelo pai (um dos maiores latifundiários do Alentejo) e Sousa Lara pelo marido (empresário de outras «herdades»). Uma senhora da alta. Em caixa alta. Com tiques de grande dama. Em de garrafal. Não só em Beja. No Estoril e em Biarritz. E na Brasília do Chiado.

Por que (passe-se). Esta Mathilde com h. Era intelectual. Escrevia crónicas. E poemas.

Até publicou um livro. E um dia botou entrevista ao jornalista José Moedas, publicada no «Alentejo Ilustrado». Falou no modelo sueco, expressou conceitos favoráveis a formas de governo democrata-socialistas (mesmo socializantes). Defendeu uma forma avançada de cooperativismo agrícola. Atacou, sem papas na língua, o «latifundismo».

Foi bomba na terra. Contestou o lar burguês. Partiu para a estranha. Em andanças — aqui activas (tipo Soror Mariana de Alcorado — em termos simbólicos claro — da era marcelista), que mereceram valentes «palmatoadas» das agrárias (menores e iguais) em capelas e capelinhas da «paróquia» pax-juliana.

Até que. Há tempos Mathilde voltou do nevoso grego, parisiense e londrino. E esteve na reserva a reconstituir o latifúndio e a «debutar» reputação. De «fiavela» assastada contra os camponeses. Rodeada de cães e de gnr's. Ai Mathilde, ambição ai dão.. ai dão!

Manuel Geraldo

Rel. Com

OS MECANISMOS FINANCEIROS DA ECONOMIA PORTUGUESA

E O PROCESSO DE ADESAO À CEE

A SUBER — Organização e Gestão de Empresas, Lda., através do seu Serviço de Formação, vai realizar nos próximos dias 4, 6 e 9 de Fevereiro próximo, com início às 9.30, no Hotel Altis, sob a orientação do dr. João Costa Pinto, do Banco de Portugal, um conjunto de 3 sessões subordinadas ao tema: «Os Mecanismos Financeiros da Economia Portuguesa e o Processo de Adesão à CEE».

O gestor português tem hoje de tomar decisões num contexto que lhe é por vezes extremamente adverso.

Os recursos financeiros mobilizáveis para o financiamento dos «stocks», da produção e do investimento, estão na sua quase totalidade concentrados no sistema bancário.

A política monetária, definida de modo a prosseguir, essencialmente, objectivos de reequilíbrio da Balança de Pagamentos, tem criado dificuldades ao normal funcionamento da actividade económica, quer através do aumento do custo do

crédito, quer impondo a este limites quantitativos.

Por outro lado, a manipulação do valor externo da nossa moeda, tem sido adoptada como forma de controlar o «deficit» comercial.

A análise adequada dos problemas financeiros que uma empresa tem que resolver, pressupõe, cada vez mais, não só o conhecimento dos mecanismos financeiros da economia, como a capacidade para avaliar os efeitos, a nível macroeconómico, sectorial e da empresa, das medidas que vão sendo implementadas.

Os temas desenvolvidos ao longo do seminário, têm exactamente por objectivo alargar o conhecimento de tais questões, a Empresários, Administradores, Directores-Gerais e Administradores-Delegados, Gestores Públicos, e outros Quadros Superiores das empresas privadas, públicas e da Administração Central, sendo estas questões tratadas de modo a proceder ao seu enquadramento no processo de adesão da nossa economia à CEE.

PUB.



MUNICÍPIO DE VENDAS NOVAS

MOÇÃO

Considerando que a Lei das Finanças Locais (Lei 1/79), desde a sua aprovação, ainda não foi cumprida integralmente pelos vários governos, por isso as autarquias foram lesadas em milhões de contos, só em 1980 em cerca de 25 milhões de contos e a Câmara Municipal de Vendas Novas em 33 210 contos;

Considerando que o corte ilegal pelos governos, das verbas a atribuir às autarquias em 1979 e 1980, lesou profundamente os interesses e as aspirações das populações em virtude de não se poderem satisfazer certas carências previstas nos respectivos Planos de Actividades e Orçamentos;

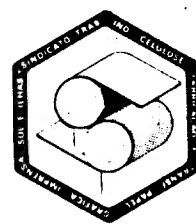
Considerando que a não aplicação integral da Lei das Finanças Locais é contra a consolidação e reforço do Poder Local, é contra o trabalho das autarquias de todo o País, é contra a mais rápida e eficaz satisfação das carências sentidas pelas populações;

A Câmara e a Assembleia Municipal de Vendas Novas, reunidas em 23 e 30 de Dezembro findo, deliberaram exigir para o ano de 1981 a aplicação integral da Lei das Finanças Locais como condição indispensável de poder cumprir o Plano de Actividades e o Orçamento para 1981.

APROVADO POR UNANIMIDADE

Vendas Novas, 31 de Dezembro de 1980

A CÂMARA E ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS



SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, FABRICAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO PAPEL, GRÁFICA E IMPRENSA DO SUL E ILHAS

Largo da Trindade, 16-1.º
Telefones: 36 38 82 - 36 12 22 - 32 49 02
1294 LISBOA CODEX

ELEIÇÕES 26/2/81

COMUNICADO

No próximo dia 26 de Fevereiro do corrente ano vai efectuar-se a Assembleia Geral Eleitoral para os Corpos Gerentes do Sindicato.

Nos termos dos Estatutos — Regulamento Eleitoral —, e conforme foi divulgado, o prazo para apresentação de listas de candidatura, expirou às 24 horas do passado dia 21.

Ate aquele prazo foi entregue à Mesa da Assembleia Geral (MAG) uma única candidatura, com a sigla «NA UNIDADE A FORÇA DOS TRABALHADORES» à qual foi atribuída a letra «A».

A MAG está convicta que a apresentação de uma única candidatura, reflecte claramente o alto grau de consciência de classe e unidade dos associados em torno do seu Sindicato e apela a uma grande participação neste tão importante acto na vida do Sindicato.

Lisboa, 26/1/81.

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

POUPE COMBUSTÍVEL

Sempre que possível utilize os transportes públicos.

DIRECÇÃO-GERAL DE VIAÇÃO

Naufrágio no mar de Java

Pouca esperança de salvar cerca de 500 pessoas

Quatrocentas e sessenta e quatro pessoas continuam dadas como desaparecidas, depois de um navio de passageiros «Tamponas-2» se ter afundado, na passada terça-feira, no mar de Java, na Indonésia — revelou um porta-voz governamental em Jacarta.

Oito barcos que participam na operação de auxílio recolheram até agora 672 sobreviventes e 21 mortos. Receia-se que pelo menos a maioria dos desaparecidos tenha morrido — indicou a mesma fonte.

O «Tamponas-2», que transportava 1148 passageiros, afundou-se no estreito de Makassar, na sequência de uma

explosão na sala das máquinas que originou um incêndio de várias horas.

O naufrágio foi considerado o pior desastre marítimo ocorrido na Indonésia.

As operações de salvamento prosseguem, entretanto, mas enormemente dificultadas pelo mau tempo que se faz sentir na zona.

Um porta-voz das equipas de salvamento citou sobreviventes do naufrágio como tendo dito que um número indeterminado de pessoas pereceu no fogo que começou a lavrar no navio, após a explosão.

Deonhece-se quantos passageiros, tomados pelo pânico, terão saltado para as águas.

Estados da Indochina reforçam cooperação

A solidariedade militante e a cooperação fraterna entraram no Vietname, o Laos e o Camboja são agora mais sólidas que nunca, disse o ministro vietnamita dos Negócios Estrangeiros, Nguyen Co Thach.

Thach fez esta declaração na sessão de abertura, na cidade de Ho Chi Minh (ex-Saigão), da Conferência dos Chefes da Diplomacia dos três Estados da Península da Indochina.

A Rádio de Hanói citou o ministro como tendo salientado que «não se pode falar de paz e estabilidade no Sueste Asiático sem escutar os três países indochineses».

Segundo Thach, «nenhuma questão relacionada com o Sueste Asiático pode ser resolvida sem discussão e acordo entre os países da região, especialmente entre os da Indochina e os da Associação dos Estados do Sueste Asiático (Asean)».

A discussão e regularização dos problemas, frisou, devem ter por base o respeito mútuo pela

soberania, igualdade e não interferência.

Dirigente soviético na Tailândia

O vice-presidente do Soviète Supremo, Satar Nurmashevich, actualmente em Banqueoque, encontrou-se hoje com o primeiro-ministro tailandês, Prem Tinsulanonda, anuncia-se oficialmente na capital tailandesa.

Ontem, Nurmashevich travou conversações com o vice-primeiro-ministro tailandês, Thanat Khoman e este último indicou aos jornalistas que o seu interlocutor soviético lhe tinha declarado que a URSS «é favorável a uma solução política» no Camboja.

O vice-primeiro-ministro tailandês declarou, por seu turno, que tinha apelado à URSS para que ajude a resolver o conflito cambodiano, parando de mandar armas para esse país da Indochina.

Apelo da «cimeira» islâmica

«Guerra Santa» para recuperar Jerusalém

A cimeira islâmica apelou na terça-feira à noite a uma guerra santa para recuperar a cidade de Jerusalém anexada por Israel e ameaçou utilizar todos os meios, entre eles o petróleo, para realizar os seus objectivos.

O apelo, da autoria da Arábia Saudita, está contido numa resolução ratificada à porta fechada pelos 38 líderes islâmicos participantes na cimeira que está a decorrer em Taif (Arábia Saudita).

Os dirigentes dos oitocentos milhões de muçulmanos existentes no Mundo decidiram «impor todas as forças de boicote aos países que reconhecerem Jerusalém como capital de Israel e mobilizar todos os recursos económicos e políticos, particularmente o petróleo, para a libertação daquela Cidade Santa».

Os conferencistas islâmicos apelaram ainda à retirada imediata das tropas soviéticas do Afeganistão, embora não tivessem prometido a distribuição de armas e dinheiro aos rebeldes afegãos que combatem contra o Governo de Cabul.

Numa resolução adoptada na terça-feira, a cimeira de Taif decidiu nomear um comité, integrado por membros de cinco nações — Paquistão, Arábia Saudita, Irão, Guiné e Tunísia — para trabalhar com o secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, na procura de uma solução de paz para o Afeganistão.

A Síria e o Iemen do Sul opuseram-se à resolução — indicaram fontes ligadas à conferência.

Waldheim, que participa na

conferência como observador, tencionava nomear o sub-secretário da ONU, Xavier Perez de Guilar (do Peru) para mediador da crise afegã — revelaram fontes das Nações Unidas.

O presidente paquistanês, Mohammed Zia Ul-Haq, disse à cimeira que recebera «intimações de flexibilidade» da União Soviética e do seu homólogo afegão, Babrak Karmal.

Por seu turno, o rei Khaled da Arábia Saudita sublinhou que pretende assumir uma posição de linha dura contra «a ameaça de penetração soviética no Golfo Pérsico».

O chefe de Estado sírio atacou os Estados Unidos acusando-os de responsabilidade na guerra civil de 1975-76 no Líbano e de «tentar subjugar aquela região ao domínio imperialista e sionista».

«Os Estados Unidos persistem em demonstrar a sua inimizade em relação à nação árabe e estão a intensificar o seu auxílio financeiro, económico e militar a Israel, que desalojou os árabes da Palestina» — criticou Hafez Assad — «os Estados Unidos estão a fazer todos os esforços para cercar a região com bases militares».

A cimeira deverá prosseguir hoje para debater o problema da guerra entre o Iraque e o Irão. Fontes ligadas à conferência revelaram que uma outra delegação de alto nível deverá ser enviada a Teerão para persuadir os iranianos a negociar um cessar-fogo (o Irão recusou-se a participar na cimeira por estar presente o presidente iraquiano, Sadam Hussein).

Centro-esquerda ataca a esquerda

Prossegue a polémica no seio do Partido Trabalhista Inglês

A violenta batalha que se está a travar pelo controlo do Partido Trabalhista Inglês, entre as suas alas esquerda e direita, tornou-se ontem mais violenta com a entrada do centro na contenda.

O líder do partido, Michael Foot (centro-esquerda) atacou violentamente o chefe da esquerda radical, Tony Benn, o qual acusou de «espalhar mitos» sobre a acção passada do «Labour». Benn com efeito, tinha acusado o «gabinete sombra» de ter elaborado o manifesto eleitoral do partido sem consultar a base.

Para os observadores, o ataque de Foot foi motivado pela acção de Benn durante o congresso extraordinário de Wembley que decidiu atribuir um papel preponderante aos sindicatos e aos militantes das federações para a eleição do próximo líder.

Falando dos dissidentes de direita e dos ataques de que são alvo da parte da esquerda, Foot declarou que não se pode encerrar a sua expulsão do partido antes que formem efectivamente um partido rival. Por seu turno, o líder adjunto do «Labour» e principal porta-voz do centro, Denis Healey, denunciou hoje as tentativas da esquerda para «destruir o sistema parlamentar», ao impor a eleição dos membros da direcção do partido por um colégio eleitoral que seria dominado por ela e pelos sindicatos.

Numa entrevista à televisão independente (ITV), Healey declarou que tencionava lutar com todas as suas forças contra essa tendência e lançou um apelo para que o «Labour» reencontrasse a sua vocação de defesa da justiça social e das instituições parlamentares.

Healey também considerou, que os dissidentes de direita chefiados pelo «bando dos quatro» (os antigos ministros Shirley Williams, David, Owen, William Rodgers e Roy Jenkins) poderão ainda rever a sua decisão de abandonar o partido. Onze deputados trabalhistas já aderiram ao «Conselho Nacional para a Social Democracia» criado pelos dissidentes e alguns outros poderão vir a juntar-se mais tarde.

A esquerda, por seu turno, procura consolidar a sua vitória e Tony Benn decidiu apresentar hoje ao Comité Executivo Nacional do partido, uma moção pedindo que todos os membros do «Labour» sejam obrigados a

prestar uma espécie de juramento de fidelidade ao partido e a comprometer-se a seguirem a linha política maioritária definida pelo congresso.

Se esta moção for aprovada, os dissidentes de direita serão então obrigados a demitir-se imediatamente ou a submeterem-se. Segundo os observadores, Benn quer sublinhar a «deslealdade» do «bando dos quatro» e forçá-los à demissão, o que dissuadiria outros moderados de lhes seguirem o exemplo.

Entretanto, William Rodgers, um dos porta-vozes da ala direita do partido demitiu-se ontem, do «gabinete sombra».

A demissão de Rodgers dá automaticamente a oportunidade a Tony Benn de ocupar o seu lugar.

Polónia

Legalização de sindicatos agrícolas provoca novas greves

Seis das maiores empresas do distrito de Rzeszow (Sudeste da Polónia) começaram hoje de manhã às 7 horas locais, uma greve ilimitada para obter das autoridades o envio ao local duma delegação governamental, soube a France Presse na secção local do «Solidariedade».

Os operários e os camponeses desta região constituíram um «Comité Nacional de Greve» que exige o reconhecimento legal do Sindicato «Solidariedade Rural». Tinha dado um prazo ao Governo até à meia-noite de terça-feira para aceitar encetar negociações sobre esse assunto.

Este prazo foi adiado até às 10 horas e 15 para a fábrica de aviação de Mielec e até ao meio-dia para a fábrica de material de transporte «WSK», as duas maiores empresas deste distrito. Assim, no total, 60 000 operários ameaçam estar em greve a partir do meio-dia.

A paralisação poderá estender-se progressivamente a todas as unidades laborais da região se o Governo persistir na sua recusa em enviar para o local uma comissão de negociação.

Enquanto isto, o general Hoc-

zar, uma das personalidades mais importantes da Comissão Política do POUP, lançou um apelo ao partido para que se desembarace daqueles que não entendem «a revolução que ocorreu nos espíritos e nas formas de acção das massas populares».

Num artigo publicado na terça-feira pelo órgão do partido «Trybuna Ludu», o general Hoczar compara o actual movimento popular a um sismo: «Aqueles que não o compreendem e não o aceitam, são também aqueles que provocaram o aparecimento desta repressão social», escreve o general Hoczar.

A Televisão estatal, por outro lado, transmitiu ontem um debate entre representantes do Governo e dos sindicatos sobre a duração da semana de trabalho.

Uma hora de discussão acabou por ser inconclusiva, mantendo ambas as partes as posições já conhecidas, apesar do acordo sobre a necessidade de reduzir a duração do trabalho.

O Governo continuou a defender a adopção por fases da semana laboral de quarenta horas com dois sábados livres por mês.

Os sindicalistas reivindicam a institucionalização da folga ao sábado.

Rebeldes presos

Dois chefes rebeldes, Sofi Hasan e Mohammad Azim, foram presos na província de Balkh (Norte do país) e entregues às autoridades, anunciou hoje a agência afegã Bakhtar, captada em Paris.

Por outro lado, «salteadores de estradas» e outros criminosos que matavam e pilhavam os aldeões da região de Helmand (no Sudoeste do país), foram colocados fora de condições de serem prejudiciais, pelas forças de segurança auxiliadas por militantes do Partido, indica a agência afegã.

Funcionários da CEE

continuum greve de zelo

O comité de acção dos funcionários das Comunidades Europeias anunciou que os movimentos de greve efectuados para apoiar as suas reivindicações salariais «prosseguirão provavelmente até 15 de Abril».

Tais movimentos poderão retardar — precisa um comunicado do comité — as grandes tarefas comunitárias, em curso, como «a fixação dos preços agrícolas, a reorganização da política orçamental e a reforma da política agrícola».

Para já, acrescenta o comunicado, os funcionários europeus utilizarão apenas a sua língua materna no exercício das suas funções.

«Esta acção, prossegue o texto, vai bloquear consideravelmente as engrenagens comunitárias e a longo prazo a predominância do Francês e do Inglês como línguas de trabalho poderá ser ameaçada».

Os funcionários europeus acusaram o Conselho de Ministros da comunidade de querer alinhá-los — em especial no domínio dos salários — pelos funcionários nacionais. Como é sabido, os funcionários da CEE, além de auferirem salários mais elevados que os nacionais são objecto de isenções fiscais e outras vantagens.

COLÓQUIOS UEDS



NO TEATRO VASCO SANTANA AS NOVAS FRENTE DE LUTA NA SOCIEDADE PORTUGUESA

A JUVENTUDE E A DROGA

DIA 29 — 5.ª feira, 21.30 h

- Moderador: EDUARDO CORTESÃO
- NUNO SILVA MIGUEL
- JOSÉ NIZA
- ZITA SEABRA
- DANIEL SAMPAIO

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina

Quando Washington estreita relações com Seul

O ditador sul-coreano, Chun Doo-Hwan, partiu para os EUA onde terá conversações com o presidente Ronald Reagan, destinadas a «incrementar» as relações entre os dois países.

A visita do presidente sul-coreano coincide (decerto não por acaso) com o anúncio feito ontem mesmo em Seul pelo general John Wickham, comandante-chefe das forças aéreas americanas na Coreia do Sul, de que a maioria das caças F-4 das três esquadrilhas estacionadas na Coreia do Sul serão substituídas este ano por aparelhos mais potentes, os F-6.

Por outro lado, na próxima semana, terá início as manobras anuais americano-sul-coreanas «Team Spirit 81», as quais mobilizarão 61 500 americanos e 100 mil sul-coreanos, segundo revelações do mesmo oficial dos EUA.

Estão longe, como se vê, os tempos em que Washington prometia (nos começos da administração Carter) diminuir substancialmente o seu potencial militar na Coreia do Sul, primeiro passo decisivo para resolver pacificamente a questão coreana que se arrasta há trinta anos.

Por ora é muito cedo ainda para se prever qual vai ser a política de Reagan em relação aos assuntos asiáticos. A principal incógnita reside na questão das relações entre os EUA e a China. Durante a sua campanha eleitoral, Reagan fez declarações profundamente chocantes para Pequim, que suscitaram vivos protestos da hierarquia chinesa. Tendo como base social de apoio os falcoiros mais cavernícolas da política externa americana, Reagan,

em campanha, não hesitou em se pronunciar a favor do reforço das relações com Taiwan. Pequim reagiu de imediato. E Reagan, mesmo antes de ser eleito, procurou serenar os ânimos da República Popular da China. Posteriormente, uma missão norte-americana já se deslocou a Pequim para esclarecer a posição de Reagan. Se a nova administração seguir a política reaccionária mais consequente, abandonará as exigências do «lobby» formosino e voltar-se-á para Pequim prossequindo a via aberta por Brzezinski. Mas será esta política conciliável com o reforço da presença norte-americana na Coreia?

Até agora, em declarações públicas e protestos oficiais, sempre os dirigentes de Pequim se têm mantido firmes no seu apoio à política de Pyongyang. Isso não obsta que corram rumores segundo os quais também nesse ponto Pequim está a demonstrar uma grande «flexibilidade» (para não usarmos termos grosseiros) e há mesmo fontes que referem não serem as relações entre as duas capitais tão boas como aparentam ser.

Veremos ainda um dia outra mudança espectacular nas relações entre os vários países asiáticos? Aqui há bem poucos anos, quando os chineses ainda só eram 700 milhões, clamava-se em Pequim que, se todos os vietnamitas fossem destruídos, os americanos teriam que enfrentar essa mole imensa de «soldados» mobilizados para a libertação do solo vietnamita. Poucos anos volvidos, é o que se sabe.

A. N.

Zimbabwe Sanadas as divergências entre Mugabe e Nkomo

O primeiro-ministro do Zimbabwe anunciou ter nomeado Joshua Nkomo ministro sem pasta do seu Governo, o que põe termo a uma crise entre os dois partidos que formam a coligação no poder em Salisbury.

Nkomo não comentou ainda a solução da crise, mas fontes próximas do seu partido revelaram que a decisão de Mugabe corresponde à aceitação de uma sugestão desta organização, que passa agora a dispor de cinco lugares no gabinete de 25 elementos.

Mugabe afastara Nkomo do Ministério do Interior, responsável pela polícia civil, mas este recusara-se a aceitar a decisão e a oferta de ocupar a pasta da Administração Pública.

Exigiu então que os lugares de controlo das forças de segurança fossem partilhados pelos dois antigos movimentos de libertação da colónia inglesa, a ZAPU, de que é líder, e a ZANU de Mugabe, que venceu por larga margem as eleições.

A medida agora anunciada parece ter satisfeito o partido de Nkomo, tanto mais que o cargo de ministro sem pasta lhe permitirá manter o seu lugar no comité do Governo para os assuntos de segurança, do qual fazem parte

apenas quatro elementos.

Além disso Nkomo dirigirá a integração dos guerrilheiros dos dois antigos movimentos de libertação no Exército Nacional do Zimbabwe.

Na declaração em que anunciou a nomeação, surgida após reuniões diárias entre os dois líderes durante a última semana, Robert Mugabe afirma que Nkomo o coadjuvará como «ministro da Defesa» na integração das forças, «a fim de assegurar que os nossos camaradas das ZIPRA (as forças de Nkomo) se associem aos da ZANLA (as de Mugabe), na criação rápida de um Exército Nacional do Zimbabwe».

Controlo bancário

O Governo de Robert Mugabe anunciou entretanto a intenção de controlar um dos principais bancos do Zimbabwe, através da aquisição da maioria das acções, detida por um grupo bancário sul-africano.

O ministro das Finanças, Enos Nkala, declarou, numa conferência de imprensa, que o seu Ministério concluiu negociações com o grupo «Nedbank», da África do Sul, para adquirir as suas acções no grupo «Rhobank», o terceiro do Zimbabwe.

Reagan aos ex-reféns na Casa Branca EUA agirão futuramente com «rapidez e eficácia»

Milhares de pessoas vitoriam ontem em Washington os «52 norte-americanos livres», quando os ex-reféns de Teerão entraram na capital e percorreram as suas ruas, em cerca de doze autocarros escoltados pela Polícia.

Os autocarros tinham as janelas praticamente fechadas e apenas podiam ver-se alguns braços agitando bandeiras.

Milhares de papéis amarelos foram lançados dos prédios localizados ao longo da avenida. Nos Estados Unidos, o amarelo é o símbolo da fidelidade.

O presidente Ronald Reagan recebeu os ex-reféns e os seus familiares na Casa Branca, onde teve lugar uma cerimónia que decorreu nos jardins.

Quando a caravana passou em frente do Capitólio, senadores e funcionários suspenderam os seus trabalhos para ir à rua saudar os recém-chegados à escada do congresso.

No termo dos festejos foi lançado fogo de artifício. O antigo presidente Carter não esteve presente na festa, pois encontra-se de férias nas Caraíbas.

O novo chefe da Casa Branca, Reagan, afirmou que os Estados Unidos reagirão futuramente com «rapidez e eficácia» a qualquer ataque perpetrado contra os seus diplomatas.

«Há limites para a nossa paciência», disse Reagan, que não fez menção ao acordo estabelecido pela anterior administração, para obter a libertação dos cativos.

Funcionários da administração Reagan indicaram, porém, que este acordo será cumprido, «caso seja legal».

O novo chefe do executivo reuniu com os seus assessores para a segurança nacional e recebeu informações sobre as condições físicas e psíquicas dos repatriados.

Conferência de imprensa com momento de confusão

Antes de saírem de West Point, conduzidos a Washington, os ex-reféns tiveram o seu primeiro contacto com a imprensa e aproveitaram para agradecer, através de uma declaração do encarregado de negócios da Embaixada dos EUA em Teerão, Bruce Laingen o apoio moral que lhes foi prestado durante o cativeiro.

Durante a conferência de imprensa colectiva, os ex-reféns evitaram criticar o antigo presidente, James Carter, pela maneira como reagiu ao assalto à Embaixada. Interrogados sobre se foram torturados, vários deles afirmaram que não; simplesmente as condições de detenção teriam piorado, após o fiasco do golpe de Taabas, para a sua libertação. Nenhum deles se referiu às violências de que, segundo as autoridades americanas, teriam sido alvo.

Um momento de confusão assinalou o encontro com a imprensa. Foi quando uma jovem jornalista, que se afirmou inde-

pendente, conseguiu formular a Bruce Laingen uma pergunta sobre «a responsabilidade da CIA nos crimes» cometidos contra o povo iraniano durante o regime do xá. A única resposta que obteve consistiu numa vaga de indignados protestos, tanto dos antigos reféns, como de outros jornalistas. Era preciso não estragar a festa.

Que faz hesitar Reagan?

Um certo número de pedidos iranianos foram registados para o restabelecimento das correntes de trocas com os Estados Unidos, sem que as empresas americanas tenham ainda definido a sua posição, indica-se nos meios económicos de Washington.

Algumas companhias contactadas pelos iranianos pediram aos departamentos do Comércio e do Tesouro uma autorização, tendo em vista o reatamento do comércio com o Irão.

As autoridades federais lembraram que as sanções económicas haviam sido «tecnicamente» anuladas pelo acordo de Argel, mas que a administração Reagan procedia ao estudo dos textos deste acordo.

Os pedidos iranianos aumentam assim a urgência de o Reagan definir uma política precisa em relação ao Irão, considerando os observadores. Algumas sociedades americanas temem, com efeito, perder mercados em proveito das companhias europeias ou japonesas.

O caso Bitterman

Ultimato da guerrilha colombiana

Os rebeldes colombianos que raptaram o linguista norte-americano Chester Bitterman exigiram a publicação de um comunicado em jornais norte-americanos, europeus e latino-americanos, como condição para a sua libertação — soube-se em Bogotá.

O comunicado deve ser publicado até 19 de Fevereiro, afirmam os raptadores, que exigem igualmente que o Instituto de Verão de Linguística norte-americano — uma instituição privada para a qual Bitterman trabalha — termine as suas actividades na Colômbia até à mesma data, alegando que este não passa de uma cobertura para a CIA.

O documento, de quatro páginas, foi enviado por via aérea para vários jornais, e agências noticiosas. A semana passada,

numa carta ao presidente Ronald Reagan, os guerrilheiros anunciaram ir entregar o comunicado na Embaixada dos Estados Unidos em Bogotá.

«Os agentes da CIA e vários membros do Exército norte-americano que usam o Instituto como cobertura para espionagem e para instalar bases militares na floresta, devem abandonar o nosso país» acrescenta o comunicado.

Este grupo guerrilheiro o «M-19» é o mesmo que o ano passado ocupou a Embaixada dominicana, fazendo reféns vinte diplomatas durante 61 dias.

Os raptadores ameaçam matar Bitterman, caso as suas reivindicações não sejam satisfeitas.

Reação da embaixada dos EUA

A Embaixada dos Estados

Unidos em Bogotá condenou vigorosamente o rapto de Chester Bitterman pelo «M-19» e aprovou a recusa do Governo colombiano de ceder à chantagem dos «terroristas».

Num comunicado, a Embaixada, afirma que o Instituto Linguístico de Verão (ILV) — de que Bitterman era assistente de economia — não tem nenhuma ligação com o Governo americano e que está ligado por contrato com o Governo colombiano, único responsável pela segurança sobre o seu território.

O comunicado da Embaixada lembra que, «por princípio, os Estados Unidos não cedem a exigências de extremistas» e, que além disso, não têm poder para «ordenar a publicação de artigos na nossa imprensa livre».

Esquerda unificada na Guatemala

As organizações de guerrilha que operam na Guatemala, anunciaram num comunicado conjunto a sua «Unificação na luta revolucionária na Guatemala».

O Exército dos Pobres (EGP), as Forças Armadas Rebeldes (FAR), a Organização Revolucionária do Povo em Armas (ORPA) e o Partido Guatemalteco dos Trabalhadores (PGT) fizeram um apelo à população para que «se junte à luta revolu-

cionária em curso».

No seu comunicado, as organizações de esquerda afirmam «que foi estabelecido um acordo de luta sem tréguas para o derube do Governo». Acrescentou que «toda a solidariedade possível será dada à justa luta dos povos salvadoreño e hondureño».

Entretanto, no vizinho El Salvador porta-vozes da Frente Democrática Revolucionária (FDR) denunciaram o forneci-

mento de armas de diversas proveniências à junta opressora. Segundo a FDR, um cargueiro peruano, o «Cuzco» desembarcará dentro de quinze dias, 20 blindados ligeiros em El Salvador. A sua origem não é esclarecida.

A FDR, além disso, reitera as suas acusações contra os Estados Unidos, cujos «Hércules C-130» fornecem à junta «toda a espécie de armamento para tentar esmagar a revolução».

Segundo a CIA

Uranio da China para o Iraque

final ser assinado em breve, disseram aquelas fontes.

O acordo prevê a entrega ao Iraque de cerca de 120 libras-peso (cerca de 59 quilos) de urânio enriquecido a ser utilizado no reactor nuclear em construção perto da capital iraquiana.

O projecto foi atrasado, em consequência dos ataques aéreos iranianos no princípio da guerra entre o Irão e o Iraque.

Analistas ocidentais consideram que Pequim se tem mostrado ansiosa em conquistar posições no Médio Oriente, na sequência das actuais tensões entre Bagdad e Moscovo.

Entretanto, ainda recentemente, o presidente iraquiano, Sadaam Hussein, afirmou numa entrevista que o seu país jamais assinará o tratado de não-proliferação nuclear.



● MARCELINO DOS SANTOS EM CABO VERDE

Marcelino dos Santos, membro do Comité Político Permanente da FRELIMO, está desde ontem na Cidade da Praia, tendo feito entrega de uma mensagem do presidente moçambicano ao seu homólogo cabo-verdiano. Marcelino chefiava uma missão de mediação para o restabelecimento do diálogo entre as Repúblicas de Cabo Verde e da Guiné Bissau, tendo já mantido nesta última contactos com «Nino» Vieira, presidente do Conselho da Revolução.

● SOLIDARIEDADE COM A NICARÁGUA

Principiou em Manágua o primeiro Encontro Internacional de Solidariedade com a Revolução da Nicarágua. Nguyen Huu Tho, delegado vietnamita, declarou que este constitui um aviso aos Estados Unidos. Antes de tentarem intervir na América Central, os EUA devem lembrar-se da experiência vietnamita. Qualquer tentativa de intervenção sairá frustrada, pois o povo da Nicarágua está unido e beneficia de um largo apoio internacional, sublinhou ainda Nguyen Tho.

● «CONDECA» RENASCE?

Segundo o jornal «Folha de São Paulo», os Estados Unidos estariam a encarar a possibilidade de fazer renascer, sob a sua égide, o famoso «Conselho Centro-Americano de Defesa», que se desagregou depois da queda da ditadura de Somoza, na Nicarágua. Em Washington, essa necessidade seria sentida para facilitar a ingerência nos assuntos internos dos países da América Central e Caraíbas.

● PORTILLO - INDIRA

O presidente mexicano, José Lopez Portillo, e a primeira-ministra indiana, senhora Indira Gandhi, manifestaram em Nova Deli a sua total oposição a qualquer forma de interferência nos assuntos internos de outros países. Indira Gandhi e o presidente do México, que chegou no domingo para uma visita oficial de seis dias à Índia, observaram que tais interferências, incluindo a intervenção de tropas estrangeiras, afectam a paz e a estabilidade no Mundo.

● FUNCIONÁRIOS CHILENOS NO DESEMPREGO

A anunciada reestruturação no Ministério chileno da Educação lançará no desemprego dez mil funcionários administrativos — escreve o jornal «La Tercera», de Santiago. O chefe do gabinete do ministro da Educação disse que a divisão do ensino superior e a criação de centros de formação técnica estão no âmbito da reestruturação proposta pelo Governo.

● POLÍCIA DE NOVA IORQUE: NOVOS MÉTODOS

A Polícia norte-americana anunciou que vai começar a usar redes e extintores de incêndio para dominar pessoas emocionalmente perturbadas que pareçam violentas e ameacem outras. «Isto reduzirá a força ou violência eventualmente usada contra tais pessoas» afirmou o chefe da polícia de Nova Iorque, Robert McGuire. «As redes são uma maneira segura e humana de dominar pessoas com distúrbios», em sua opinião.

Desporto

Marítimo tenta "cartada" Planker

O Marítimo deposita esperanças na possível contratação de um jogador holandês que faz hoje o seu primeiro treino no Funchal. Planker, de seu nome, tem 24 anos e uma altura de dar nas vistas (1,91), tem sido o «capitão» da selecção amadora da Holanda. A esperança do clube do Funchal, enterrado no fim da classificação do Nacional «maior», é legítima e compreensível caso Planker se mostre mesmo um jogador capaz de dar contributo notório à equipa madeirense.

Medeiros não sai

António Medeiros mantém-se firme no comando da equipa de futebol do Marítimo na sequência de uma reunião de direcção do clube.

Na reunião, que se destinou a analisar a situação da equipa

madeirense, actualmente no último lugar do campeonato nacional de futebol, os dirigentes do Marítimo pronunciaram-se, por maioria, favoráveis à continuação de António Medeiros.

Alterações aos jogos de fim-de-semana

As antecipações futebolísticas para o fim-de-semana que espreita são mais que muitas, a nível de vários escalões. Aqui ficam: Académico de Coimbra - Neves, no Estádio Universitário às 15 e Cabeça Gorda - Leixões, no campo do primeiro, também às 15.

No mesmo dia realiza-se igualmente o encontro. Oliveirense - Loures, que se encontra em atraso na Série E do Nacional da III Divisão.

Jogos do Nacional de juniores antecipados também para sábado:

Zona A: Tirsense - Boavista, às 15 e 30 - Zona B: Fiais da Telha - Vilar Formoso e Sanjoanense - Vilanovense, ambos às 15; Espinho - Canas de Senhorim, Cortegaça - Anadia e Mortágua - Estarreja todos às 15 e 30 - Zona C: SL Cartaxo - Alferrade, Campomaiorense - Sporting e Lousanense - Alverca, todos às 15 e 30 - Zona D: Serpa - GD Quimigal, e Farense - Oriental, ambos às 15 e 30 e V. Setúbal - Lusitano de Évora, no Estádio do Bonfim, às 15.

Relativamente a domingo, verificar-se-ão as seguintes alterações.

Juniões - Série A: V. Guimarães - Abambres, no Estádio Municipal - Zona C: U. Leiria - Olivais e Moscavide, no campo de treinos do Estádio Municipal - Zona D: Belenenses - Montijo no campo de treinos do Restelo, todos às 11.



Medeiros não está em causa

II Divisão - Zona Sul (jogo em atraso): Lustânia - Oriental em Ponta Delgada, às 15 horas locais.

III Divisão - Série E: (jogo em atraso): Elvas - União da Madeira, no campo do primeiro às 15.

Europeu de Corta-Mato

Cinco sportinguistas à conquista do "trono"

A equipa de atletismo do Sporting vai tentar recuperar no próximo sábado o título europeu de corta-mato na 18.ª edição da prova que se disputa em Varese, Itália. Fernando Mamede, Carlos Lopes, Aniceto Simões, Rafael Marques e Bernardo Manuel são os atletas que integram a equipa leonina que parte sexta-feira para Itália, acompanhada pelo

extensão de dez mil metros, no Hipódromo Delle Bettole, pertencendo a organização ao clube italiano Pro-Patria.

Indivualmente, Carlos Lopes ganhou a prova em 1977 e Fernando Mamede alcançou a 2.ª posição em 1980 e a 3.ª em 1979.

O Sporting reúne favoritismo para conquistar o título europeu,

acentuada a diferença de valor entre os dois atletas. A equipa belga apresentará o credenciado Karel Lismont como «chefe de fila», vencedor em 1979, bem secundado por Henry Schoofs e Salve, enquanto os italianos contam com Alberto Cova e Ardizoni, os franceses com Jacques Boxberger e Michel Delaby e os espanhóis com José Luiz Gonzalez, recente vencedor do «cross» de San Sebastian, e Sanchez Vargas.

O facto de a prova se disputar no hipódromo poderá facilitar a tarefa dos atletas sportinguistas menos rodados e proporcionar a Fernando Mamede o título de campeão europeu.

Os triunfadores da prova

O Royal Clube Liegeois, da Bélgica, com seis vitórias, cinco das quais consecutivas, é a equipa com o maior número de triunfos na Taça dos Clubes Campeões Europeus de corta-mato. Com duas vitórias, por sinal consecutivas, encontram-se quatro equipas: Derby County (Inglaterra), Portsmouth (Inglaterra), Palência (Espanha) e Sporting (Portugal).

St. Gilloiser (Bélgica), Staff Stone (Inglaterra) e Darmstadt (RFA) contam com uma vitória no «palmarés» da prova, inaugurada em 1962 por iniciativa de um espanhol radicado na Bélgica, Ignacio Cornil.

Indivualmente, o alemão federal Phillip e o belga Lismont com três vitórias cada possuem o maior número de títulos. Representantes da Bélgica já venceram a prova individualmente por sete vezes, seguindo-se a Alemanha Federal e a Inglaterra com três e depois Marrocos, Escócia, Espanha e Portugal (Carlos Lopes em 1977).

A cidade de Varese, ao Norte de Itália, é pela primeira vez cenário da prova, depois de Arlon ter sido palco da competição em catorze edições. Em 1976 a prova decorreu em Mesancy (França), em 1977 em Palência (Espanha) e em 1980 em Liège (Bélgica).

Em 1976, uma equipa do Benfica (estrela portuguesa na prova) classificou-se em 5.º lugar, tendo Anacleto Pinto alcançado o 7.º posto, Vasco Pereira o 14.º e Tavares da Silva o 20.º.

ANO	Eq.	COLECTIVO	INDIVIDUAL
1962	4	Derby County (Ing.)	Delloey (Belg.)
1963	5	Derby County (Ing.)	Bouchetta (Marrocos)
1964	5	Saint Gilloise (Bélg.)	Morales (Bélg.)
1965	5	Portsmouth (Ing.)	Cooke (Ing.)
1966	8	Portsmouth (Ing.)	Johnston (Ing.)
1967	9	Noth Staff Stone (Ing.)	Roselants (Bélg.)
1968	8	Aac Darmstadt (RFA)	Phillip (RFA)
1969	9	Liegeois (Bélg.)	Phillip (RFA)
1970	9	Liegeois (Bélg.)	Phillip (RFA)
1971	8	Liegeois (Bélg.)	Lismont (Bélg.)
1972	7	Liegeois (Bélg.)	Lismont (Bélg.)
1973	9	Liegeois (Bélg.)	Morrison (Escócia)
1974	9	Liegeois (Bélg.)	Lismont (Bélg.)
1975	6	Palencia (Esp.)	Mariano Haro (Esp.)
1976	9	Palencia (Esp.)	Brandem Foster (Ing.)
1977	18	Sporting (Port.)	Carlos Lopes (Port.)
1978	15	Sporting (Port.)	Lismont (Bélgica)
1979	15	Liegeois (Bélg.)	Leon Schoofs (Bélg.)

Atleta soviética bate recorde

A atleta soviética Olga Korotkova igualou a melhor marca mundial dos 60 metros em pista coberta com 7,0 segundos, anunciou a Agência Tass.

O recorde foi estabelecido nos campeonatos de Inverno de Moscovo, no complexo desportivo Vladimir Kuts.

O anterior recorde soviético pertencia a Tatyana Schelkova, com 7,1 segundos, desde há dezoito anos.



Paulo Palma: hospital até nova tentativa

Paulo Palma vai ter que «secar» no leito hospitalar até nova tentativa de ultrapassagem do máximo nacional (que é seu com 2,13 metros). O atleta sportinguista foi submetido a uma operação (bem sucedida) depois de, recordando, ter fracturado o perónio e tibia quando pretendia transportar a fassquia colocada a 2,18 metros, no que é tido como um acidente pouco vulgar no Atletismo

Futebol internacional "Pintinho" transfere-se

O futebolista brasileiro Carlos Alberto Gomes «Pintinho» acaba de assinar um contrato válido por três anos com o Sevilha, da 1.ª divisão do campeonato espanhol. «Pintinho», centro-campista, representava o Vasco da Gama e a sua transferência envolve 37 500 dólares (cerca de dezanove milhões de escudos) por cada temporada.

O Sevilha deverá pagar ao Vasco da Gama 350 mil dólares e cinquenta mil dólares ao Barcelona para liquidar a dívida que o Vasco da Gama tinha com o clube catalão para a transferência de Roberto Dinamite.

Campeonato da RFA

Resultados dos jogos ontem disputados para o Campeonato de Futebol da Alemanha Federal da 1.ª Divisão: Borussia Moenchenglabach-Fortuna Dusseldorf, 2-2; MSV Duisburg-Hamburg, 2-0; Eintracht Frankfurt-Schalke, 0-4; VFL Bochum-Munich, 1860, 4-1.

A classificação geral depois de disputados estes jogos é a seguinte: 1 - SV Hamburg, 30 pontos; 2 - VFB Munich, 29; 3 - VFB Stuttgart, 25; 4 - Kaiserslautern, 23; 5 - Eintracht Frankfurt, 21.

Ipswich

e Wolverhampton bem

Ipswich e Wolverhampton venceram ontem os encontros de repetição da quarta eliminatória da Taça de Inglaterra. O Ipswich impôs uma derrota de 3-0 ao Shrewsbury, enquanto o Wolverhampton bateu por 2-1 o Watford.

Para a Taça da Liga Inglesa, o Coventry venceu o West Ham por 3-2 em encontro da primeira «mão» da meia-final também jogado ontem.

Aston Villa em forma

O Aston Villa, 3.º classificado do campeonato inglês, derrotou em Villa Park o Austria de Viena, por 4-0, em jogo particular. Peter Withe marcou dois golos, aos 8 e 67 minutos, enquanto Ken McNaught (45) e Eamonn Deacy (85) foram os autores dos restantes tentos.

O Aston Villa é, juntamente com o líder Ipswich e o campeão Liverpool, um dos três pretendentes ao título de campeão inglês de futebol.

Quatro treinadores em três meses

Malcolm Allison, uma das mais controversas figuras do futebol britânico, abandonou o comando técnico do Crystal Palace depois de ter exercido a função de treinador apenas durante 55 dias.

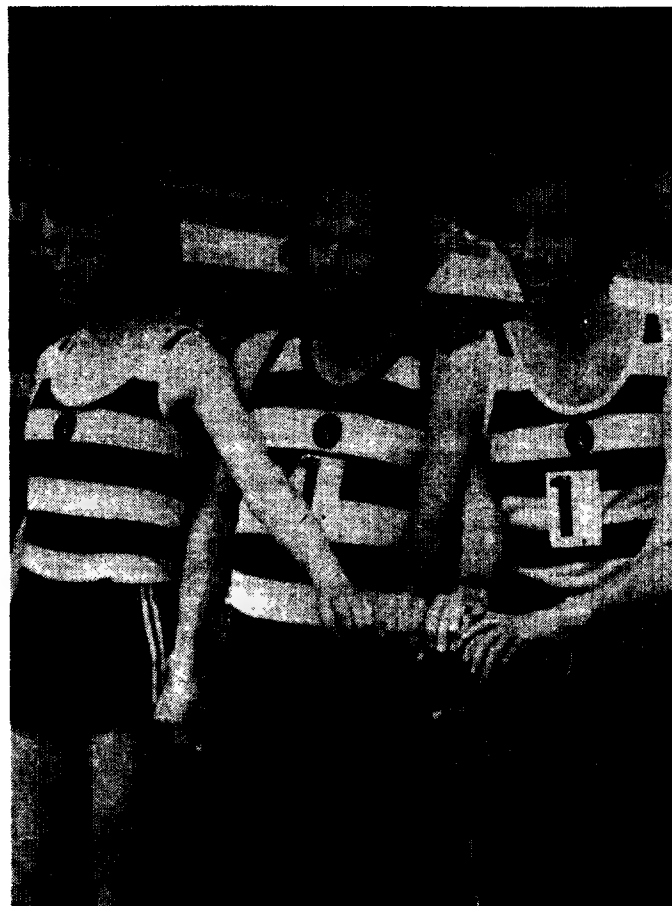
Dário Gradi, treinador do Wimbledon da quarta divisão, foi nomeado para suceder a Allison com um contrato de três anos e meio.

Allison, com uma alta reputação como treinador orientou o Manchester City, o Memphis da liga norte-americana e o clube turco Galatasaray.

Gradi ao assumir o comando da equipa do Crystal Palace tornou-se o quarto treinador da equipa nos últimos três meses.

Polónia: Japão perde à segunda

A selecção do Japão venceu a do Japão por 4/2 (ao intervalo: 2/2), em Tokushima, por ocasião do segundo jogo de futebol particular da sua digressão pelo Japão. No domingo, passado, os polacos tinham também derrotado a equipa nacional do Japão por 2/0.



Carlos Lopes, Aniceto Simões e Fernando Mamede: taça de «caras» para a sala de troféus do Sporting?

técnico Moniz Pereira e dois dirigentes.

A 18.ª edição da prova concorrem dezoito equipas, número que iguala o recorde registado em 1977. O Sporting conquistou a prova em duas edições consecutivas (1977, Palência - Espanha e 1979, Arlon - Bélgica) e obteve o 2.º lugar em 1980 Liège - Bélgica). Em 1978 a prova não se efectuou.

A prova disputa-se à tarde, na

mas a fase de recuperação de Carlos Lopes, o abaixamento de forma de Aniceto Simões e o afastamento por lesão de Rafael Marques da competição são contratempos que podem influir no rendimento menos positivo da equipa.

Fernando Mamede e Bernardo Manuel são os únicos atletas que estão a atravessar o seu melhor momento de forma, embora seja

Boxe profissional:

Espanhóis de "nomeada" no Coliseu

Dois espanhóis de «nomeada» no boxe estarão já na próxima sexta-feira em Lisboa, mais propriamente no Coliseu dos Recreios para uma sessão de boxe profissional. São eles: Mariano Perez (a lutar actualmente pela conquista do título europeu de «médios - ligeiros») e António Casado (de Espanha até Dezembro do ano passado). Oito assaltos de três minutos é o tempo que os dois «boxeers» disporão para estar no ringue.

Mas nem só de espanhóis viverá o público que acorrer

ao Coliseu para a segunda sessão de boxe profissional desta época. O português Francisco Realinho (ex-campeão nacional) encarregar-se-á de «defender a honra do convento» frente ao japonês Goichi Oshi. Para tanto estão previstos seis assaltos.

Para António Vilela, que tomou a seu cargo mais esta sessão de boxe «a sério», a realização de outros combates profissionais dependerá em muito do êxito, em termos de público, desta segunda sessão.

Cientista prevê:

Os recordes até ao ano 2000

Um homem nadará no ano 2000 os 100 metros livres em 46,6 segundos e uma mulher gastará 51,1 segundos na mesma distância, são as previsões do cientista alemão federal, Gunter Cohen.

Segundo Cohen, especializado em Física Nuclear e apaixonado pela natação, nenhum dos actuais recordes manter-se-á até aos Jogos Olímpicos de Los Angeles em 1984.

Solicitado pela Federação de Natação da RFA, Cohen elaborou os cálculos, baseando o seu trabalho na programação matemática e em estudos biológicos.

Cohen calculou também os limites máximos previstos nas várias especialidades, mas advertiu que os «resultados devem, porém, ser considerados com uma margem de erro que, nas provas mais rápidas, pode atingir o segundo e meio».

De acordo com o cientista alemão federal a marca de 14.58,27 minutos alcançada pelo soviético Vladimir Salnikov nos 1500 metros em Moscovo, poderá baixar em 1984 para 14.41,2 em 2000 para 14.07,0 sendo o limite máximo previsto de 13.39,0 minutos.

Cohen admite como limite máximo para os 100 mariposa masculinos o tempo de 49,4 segundos e para os femininos a marca de 53,0. Para os 100 bruços as suas previsões são 57,3

(homens) e 1.02,7 (mulheres) e para os 100 costas 50,6 e 54,4.

Homens: 100 livres - 49,4 (1980) 48,5 (84) 47,4 (92) 46,6 (2000) 45,1 (limite máximo previsto); 200 - 1.49,16; 1.47,1; 1.44,6; 1.42,9; 1.39,5; 400 - 3.50,49; 3.46,1; 3.40,9; 3.37,3; 3.30,1; 1500 - 14.58,27; 14.41,2; 14.20,9; 14.07,0; 13.39,0; 100 bruços - 1.02,86; 1.00,9; 1.00,2; 59,3; 57,3; 200 - 2.15,11; 2.12,5; 2.09,5; 2.07,4; 2.03,2; 100 mariposa - 54,15; 53,1 - 51,9 - 51,1 - 49,4; 200 - 1.58,21 - 1.56,0 - 1.53,3 - 1.51,5 - 1.47,8; 100 costas - 55,49 - 54,4 - 53,2 - 52,3 - 50,6; 200 - 1.59,19 - 1.56,9 - 1.54,2 - 1.52,4 - 1.48,7; 200 estilos - 2.03,24 - 2.00,9 - 1.58,2 - 1.56,3 - 1.52,4; 400 - 4.20,05 - 4.15,1 - 4.09,2 - 4.05,2 - 3.57,1.

Mulheres: 100 livres - 54,79 - 53,8 - 52,2 - 51,1 - 49,0; 200 - 1.58,23 - 1.56,2 - 1.52,6 - 1.50,2 - 1.45,7; 400 - 4.06,28 - 4.01,9 - 3.54,6 - 3.49,6 - 3.40,3; 800 - 8.24,62 - 8.15,7 - 8.00,6 - 7.50,4 - 7.31,4; 100 bruços - 1.10,11 - 1.08,9 - 1.06,8 - 1.05,4 - 1.02,7; 200 - 2.28,36 - 2.25,8 - 2.21,3 - 2.18,3 - 2.12,7; 100 mariposa - 59,26 - 58,2 - 56,4 - 55,2 - 53,0; 200 - 2.06,37 - 2.04,1 - 2.00,4 - 1.57,8 - 1.53,0; 100 costas - 1.00,86 - 59,8 - 58,0 - 56,7 - 54,4; 200 - 2.11,77 - 2.09,5 - 2.05,5 - 2.02,8 - 1.57,9; 200 estilos - 2.13,00 - 2.10,7 - 2.06,7 - 2.04,0 - 1.59,0; 400 - 4.36,29 - 4.31,4 - 4.23,1 - 4.17,6 - 4.07,1.

O francês Jean Luc Therier, no seu Porsche SC, comandava esta manhã o Rallye Monte Carlo, depois da décima quarta prova especial de classificação. Therier, um dos veteranos do Rallye tinha 2.26 de vantagem sobre Jean Ragnotti (R5 Turbo) e 3.59 sobre Frequelin (Talbot Lotus). Durante a noite os três pilotos franceses, todos eles com larga experiência neste tipo de provas, travaram intensa luta sem que no entanto as posições se alterassem.

Esta tarde os concorrentes chegam a Mônaco terminando assim o percurso comum. Depois será o célebre percurso em circuito pelos Alpes Marítimos, em que participam os primeiros 60 classificados.

A grande sensação do Monte Carlo 81 foi sem dúvida o Audi de tracção às quatro rodas e apesar de neste momento se encontrar já afastado de qualquer possibilidade de uma classificação mesmo mediana, não deixa de

concentrar sobre si todas as atenções.

Enquanto esteve em prova, Mikkola e o seu Audi ganharam tempo aos adversários de classificativa para classificativa. Ao fim das seis primeiras a vantagem do finlandês era já de quase seis minutos e o Rallye parecia definitivamente arrumado com os restantes adversários cada vez mais distanciados.

Mikkola seria no entanto vítima do seu estilo de conduzir o Audi, e que já lhe havia merecido reparos de outros concorrentes. Com o pé direito firme no acelerador, Mikkola utilizava o travão para controlar o carro. A um quilómetro do final de uma classificativa o pé deslizou do travão e o Audi bateu num monte de neve ficando com uma roda da frente partida. Al perdeu 17 minutos mas estava longe de considerar-se definitivamente arrumado.

Entretanto teve novo problema, desta vez com a direcção o que o obrigou a perder mais



Azar de Mikkola (na foto) colega Therier no comando

quarenta minutos. Estava claramente fora de prova mas os responsáveis da Audi pediram-lhe que continuasse porque havia sido a estreia da marca no campeonato e era necessário aproveitar para ganhar um pouco de experiência.

Classificação

Esta manhã, após a 12.ª prova de classificação as posições estavam assim ordenadas:

1.º Therier, França, Porsch SC, 3h 54m 10s; 2.º Ragnotti, França, Renault 5 Turbo, 3.55,28; 3.º Frequelin, França, Talbot Lotus, 3.56,18; 4.º Kleint, RFA, Opel Ascona, 3.57,14; 5.º Bruno Saby, França, Renault 5 Turbo, 3.57,30; 6.º Darniche, França, Lancia Stratos, 3.59,16; 7.º Maku Allen, Finlândia, Fiat 131 Abarth, 3.59,54; 8.º Kullang, Suécia, Ford Escort, 4.00,17; 9.º Toivonen, Finlândia, Talbot Lotus, 4.04,13; 10.º Jacques Almeras, França, Porsche SC, 4.06,24; 11.º Per Eklund, Suécia, Volkswagen Golf GTI, 4.06,56; 12.º Mikkola, Finlândia, Audi Quattro, 4.08,28; 13.º Ari Vatanen, Finlândia, Ford Escort, 4.09,52; 14.º Sanson, França, Porsche SC, 4.11,44; 15.º Bjorn Waldegaard, Suécia, Ford Escort, 4.12,17.

Hóquei em patins

Hoje há Benfica-Sporting

Os adeptos do hóquei (mas não só) têm hoje ensejo de assistir a dois jogos que reúnem condições para despertar interesse e emoção. Referimo-nos aos encontros entre o Benfica-Sporting e Sesimbra - Física, ambos a disputar no Pavilhão da Luz, e a contar (decisivamente) para o Torneio de Abertura de Hóquei em Patins.

Taça de Portugal

Benfica-Oeiras e Porto - Sporting são os jogos das meias-finais da Taça de Portugal de hóquei em patins a disputar

sábado, segundo o sorteio efectuado na sede da Federação da modalidade.

A final da prova está marcada para 14 de Fevereiro.

Se dois clubes de Lisboa chegarem à final a prova decorrerá no Pavilhão dos Desportos na capital.

Caso a final coloque em confronto o FC do Porto e um clube de Lisboa, o jogo decisivo disputar-se-á no pavilhão da Marinha Grande.

«Mundial» junior

O Primeiro Campeonato Mundial Júnior de Hóquei em Patins realiza-se na Argentina

de 11 a 17 de Novembro, anunciou em comunicado o Comité Internacional de Rink Hockey.

A federação argentina da modalidade confirmou já a organização da prova, a qual decorrerá na cidade de San Juan, local onde se disputou o «Mundial» (senior) de 1979.

As inscrições para o primeiro Mundial Júnior encerram a 30 de Abril, de acordo com o Cirh.

Aquele Mundial que terminou com o triunfo argentino, foi o mais bem organizado de todos os disputados até hoje e o que deu receitas mais elevadas.

Ténis

Borg com seis americanos atrás

Não se verificou nenhuma mudança entre os nove primeiros classificados da Associação de Ténis Profissional (ATP), de acordo com o computador da ATP em Garland. Depois do sueco Bjorn Borg, os americanos

têm seis jogadores nos dez primeiros lugares. Quanto aos franceses, contam-se oito entre os 120 primeiros lugares.

Classificação segundo a ATP: 1.º, Bjorn Borg (Suécia); 2.º, John McEnroe (EUA) - 3.º,

Jimmy Connors (EUA); 4.º, Gene Mayer (EUA); 5.º, Guillermo Vilas (Argentina); 6.º, Ivan Lendl (Checoslováquia); 7.º, Harold Solomon (EUA); 8.º, José Luis Clerc (Argentina); 9.º, Vitas Gulatis (EUA); 10.º, Brian Teacher (EUA).

TOTO BOLA jogue connosco

Silves-Portimonense	2
Rio Ave-FC do Porto	2
Monção-Boavista	2
Amora-Fafe	1
Farense-Lusitano	1
E. Amadora-Montijo	1
Pombal-U. Leiria	1
Cabeça Gorda-Leixões	x
Betis-R. Sociedade	1
Salamanca-Valencia	2
Saragoça-Gijon	1
Almeria-Sevilha	1
Bilbau-At. Madrid	x

MICROSCOPIO

Samaranch Cavaleiro da Grande Cruz de Itália

O presidente do Comité Olímpico Internacional, Juan Antonio Samaranch foi condecorado em Roma pelo chefe de Estado italiano, Sandro Pertini, com a ordem de Cavaleiro da Grande

Hoje

ANDEBOL - Campeonato de Lisboa da II Divisão de seniores masculinos: Estoril-Operário de S. Bento (pav. Salesiana, 21.45).

Campeonato de Lisboa da I Divisão de juniores masculinos: Belenenses-CDUL (pav. Restelo, 20.30).

Campeonato de Lisboa da I Divisão de juvenis masculinos: Passos Manuel-Pedro Nunes (pav. Ajuda, 21).

Treino da selecção de Lisboa e «promessas», no pavilhão da Ajuda, às 19.

ASSEMBLEIAS - Sessões ordinária e extraordinária do Estoril-Praia, na sede do clube a partir das 21 e 30, para discussão do aumento de quotas, do relatório e contas e eleição dos novos corpos gerentes.

BASQUETEBOL - Campeonato Nacional Masculino da I Divisão: Olivais-FC Porto (21.30); Atlético-Barcelense (21.30); SL Oriental-Cruzquebradense (pav. Paço de Arcos, 21); Ovarense-Sangalhos (21.30); Alges-Sporting (pv. Ajuda, 21.30) e Ginásio Figueirense-Benfica (Liceu F. Foz, 21.30).

HÓQUEI EM PATINS - Torneio de Abertura de Lisboa da I Divisão: Sesimbra-Física e Benfica-Sporting, no pavilhão da Luz, às 21.15.

LUTAS AMADORAS - Campeonato Nacional de Equipas-81, em greco-romana: GD Runa-Ateneu de Lisboa, Lisboa Ginásio-Atlético do Cacém e Sporting-Galitos, nos tapetes dos primeiros às 21 e 30.

TÉNIS - Torneio dos Mestres - 2.ª jornada: Manuel Sousa-João Lagos, Luís Filipe-Vaz Pinto, Azevedo Gomes-Pedro Cordeiro, Miguel Soares-José Cordeiro, Leonor Peralta-J. Werwend e meia-final de pares, nos «courts» do Estádio Nacional.

TÉNIS DE MESA - Campeonatos Individuais de Lisboa de seniores masculinos, nas mesas do Intendente, Belenenses, Desp. Graça, Benfica e Sporting, a partir das 21 e 15.

Cruz de Mérito de Itália. Samaranch chegou a noite passada a Roma, procedente de Lausana, para uma visita oficial de quatro dias, tendo sido recebido por Sandro Pertini com quem dialogou durante bastante tempo. O presidente do COI é recebido amanhã em audiência privada pelo Papa João Paulo II.

BOXE COLISEU DOS RECREIOS

6.ª FEIRA, 30, ÀS 21.45

MARIANO PEREZ

8x3

ANTÓNIO CASADO

CAMPEÃO DE ESPANHA 1980

VENCEDOR DE OSVALDO LOPES
REAPARIÇÃO DE

REALINHO 6x3 GOICHI OSHI

EX-CAMPEAO DE PORTUGAL
NEO-PRO (MEIOS-PESADOS)

JAPAO

ANTÓNIO RODRIGUES 6x2 VICTOR PEREIRA
(R. JANEIRO) (G. UNIVERSAL)

2 COMBATES AMADORES
1.ªS SÉRIES

FORÇAS ARMADAS
2 PRAÇAS FARDADAS
ENTRAM COM 1 BILHETE



ARTIBOX

Cultura e espectáculos

Ramos Rosa e Saul Dias recebem prémio de poesia

A poesia é uma forma de conhecimento mas nasce de energias que não é possível determinar — considerou ontem o poeta António Ramos Rosa.

Falava na Biblioteca Nacional durante a cerimónia de entrega do Prémio de 1980 do Centro Português da Associação Internacional de Críticos Literários (CPAICL), que recebeu ex-aequo com Saul Dias.

Precisando aquela afirmação Ramos Rosa disse que «a poesia é talvez sempre uma réplica ao real inexplicável, e isso é ela própria inexplicável».

Declarou ter começado a escrever pela dificuldade em exprimir-se e negou a possibilidade de uma crítica «científica»

ao acto criador.

Numa referência ao livro sobre o qual recaiu o prémio do CPAICL, «O Incêndio dos Aspectos», Ramos Rosa afirmou: «Quando o li pela primeira vez impresso fiquei assombrado com aquilo que eu próprio tinha escrito. É uma poesia de negação e delírio».

Saul Dias, também presente na cerimónia, foi premiado pela sua «Obra Poética».

Antes dos dois poetas agradecerem a distinção, Jacinto do Prado Coelho e Guilherme de Castilho fizeram breves considerações sobre o trabalho dos autores.

O prémio do CPAICL é de cem mil escudos.

«A Caça»

Prémio de Espinho no Festival de Tomar



O filme de animação soviético «A Caça», premiado na URSS e em vários festivais de cinema no estrangeiro, nomeadamente no de Espinho, passou ontem, dia 27 em Tomar, no Festival Internacional de Cinema para a Infância e a Juventude a decorrer nesta cidade até 1 de Fevereiro. «Onde está Beguira?» (extra concurso), «Porque não podia a Ratinha dormir» e «Brincadeiras», são os outros filmes que representam o cinema soviético neste certame.

«A Caça» é o primeiro filme «longo» de Eduard Nazarov, entendendo-se por longo, em animação, um filme com mais de dez minutos de projecção. O tema é a protecção à natureza, neste caso aos animais selvagens, cuja beleza e direito à liberdade são postos em destaque pelo realizador. (NOVOSTI)



O TAS em 1980 e projectos para 1981

O TAS — Teatro de Animação de Setúbal — completou no final do passado ano cinco anos de existência.

Em 1980, o T.A.S. realizou 185 representações para 21.531 espectadores, no distrito de Setúbal e no Porto.

Durante estes cinco anos de existência esta Companhia Profissional levou à cena 19 espectáculos de autores nacionais e estrangeiros. Dos autores portugueses foram apresentadas peças de José Régio, Alves Redol, Almeida Garrett, Mendes de Carvalho, do poeta setubalense António Maria Eusébio (O Calafate), Tereza Rita, António Ferra, Júlio Dinis e do poeta brasileiro Graciliano Ramos.

Anualmente o T.A.S. apresenta um espectáculo dedicado às crianças que se inscreve na sua actividade regular.

Para 1981 anuncia-se a criação das peças «O 1.º» de Israel Horovitz a estrear durante o mês de Fevereiro. Esta farsa, obteve assinalável êxito em Nova Iorque, Londres e manteve-se em cena em Paris durante sete anos no Teatro de Poche de Montparnasse.

«Santinho!», comédia do francês Pierre Chesnot que obteve em 1976 o prémio Tristand Bernard da Sociedade de Autores Francesa. Esta peça foi já apresentada em França, Espanha, Itália, Japão e estreada recentemente na Alemanha.

«Trabalho e Domínio», do alemão Franz Xaver Kroetz, autor apresentado pela Cornucópia («Alta Austria» e «Música para si»), este espectáculo terá encenação de Rogério de Carvalho.

Para além destas peças o T.A.S. pensa ainda pôr em cena este ano «O Mar» de Miguel Torga, um outro original português, um espectáculo para crianças e uma peça venezuelana.

Estão ainda programados curtos espectáculos incluídos na actividade do Centro Cultural de Setúbal, no que respeita à dinamização da actividade teatral nos estabelecimentos de ensino secundário com a apresentação de espectáculos denominados «Quase Teatro», para apresentação de curtas peças de 10 a vinte minutos.

O primeiro destes mini-espectáculos será a peça de Ionesco «A Menina Casadoira», a apresentar a partir de Fevereiro e «Todo o Mundo é Ninguém» de Gil Vicente a partir de Outubro.

CCE recupera Bonecos de St.º Aleixo

Primeira apresentação pública do «Auto da Criação do Mundo»

A primeira apresentação pública do «Auto da Criação do Mundo», do repertório dos Bonecos de Santo Aleixo, realizou-se no domingo, em Évora, por iniciativa do Centro Cultural desta cidade (CCE).

O espectáculo, realizado no Teatro Garcia de Resende, foi dirigido por Mestre Talhinhas, último proprietário da colecção dos Bonecos de Santo Aleixo e

depositário oral de todos os autos e «balinhos», que faziam parte do seu repertório.

A colecção dos Bonecos de Santo Aleixo foi adquirida, no princípio do ano passado, pela Assembleia Distrital de Évora e a recuperação completa da sua tradição popular constituiu a preocupação principal do CCE durante o ano de 1980.

O Centro Cultural propôs-se, paralelamente, reproduzir as fi-

guras dos «bonecos», uma por uma.

Nesta primeira fase de recuperação dos Bonecos de St.º Aleixo, a prática das marionetas e a recolha dos guiões dos autos conhecidos por Mestre Talhinhas foram acompanhadas pelo actor do CCE Alexandre Passos e pelo cenógrafo do Centro, Manuel Costa Dias.

Eles asseguram a conservação e o trabalho futuro da divul-

gação desta expressão de teatro popular, conhecida por «Teatro de Bonifrades», conservado nos meios rurais alentejanos, mas cujas origens se desconhecem.

Segundo o CCE, nas conclusões do Encontro Mundial de Teatro, promovido pelo Instituto Mundial de Teatro, em Paris, em Março de 1980 foi considerada de grande utilidade para os actores a apropriação da técnica dessas marionetas populares,

como forma de expressão artística.

Esta primeira apresentação pública do «Auto da Criação do Mundo» constituiu o ponto culminante da Semana de Cultura Alentejana, organizada pelo Centro Cultural de Évora, iniciada na passada semana com a sessão de lançamento do livro «Poetas Populares Alentejanos», uma recolha efectuada por Modesto Navarro.

Problema das «cassetes» preocupa editoras de discos

Vários países, no Mundo, estão a braços com o problema das cópias privadas, em cassette, das gravações comerciais, o que leva alguns desses países a pensarem na criação de uma taxa sobre as cassettes virgens.

A situação acaba de ser objecto de estudo minucioso, durante a Reunião Internacional dos Editores de Música, efectuada no âmbito do «Midem» (Mercado Internacional do Disco e da Edição Musical), em Cannes.

Assim, no Japão, um estudo

sobre o caso permitiu revelar que 95 por cento dos sete milhões de cassettes anualmente vendidos são utilizados para cópias privadas.

Em Espanha, vendem-se anualmente 19 milhões de cassettes virgens.

Na Holanda, foi possível apurar que 47 milhões de horas de música registadas em 1979 em cassette equivaliam a 70 milhões de álbuns discográficos.

Em França, onde uma comissão governamental vai dentro em breve debater-se sobre o

assunto, a venda de cassettes virgens aumentou de 31,91 por cento entre 1977 e 1979, contra 20,86 por cento para as cassettes gravadas.

Na Alemanha, Finlândia e Itália, a indústria está a fazer campanha para a fixação de uma taxa sobre o preço das cassettes virgens mas, na RFA, as cassettes vendem-se já com um imposto sobre o material.

Na Áustria, a partir de 1 de Janeiro, entrou em vigor uma taxa, 51 por cento dos «royalties», que assim serão recebi-

dos, serao entregues a associações de compositores ou editores.

Finalmente, nos Estados Unidos, vai ser entregue ao Congresso, dentro em breve, um projecto de legislação sobre a cópia particular.

Os títulos da produção de videograma e de fonograma, tanto clássicos como de variedades, estão actualmente a ser colocados num ordenador, em França, visando a criação de bancos de dados nacionais, de vocação internacional — soube-se no «Midem».

A iniciativa foi da revista «Diapason» e o projecto será experimentado dentro de seis meses, em França.

Estes bancos de dados permitirão, através de simples consulta num ecrã, conhecer as informações referentes às novas edições registadas em cada semana, bem como sobre as disponibilidades das editoras musicais e casas de discos. Será também possível criar um sistema de controlo dos «stocks», para as casas de discos interessadas num sistema de gestão informatizada.

Acordo cinematográfico luso-brasileiro

Um acordo de dupla nacionalidade para os filmes portugueses e brasileiros vai ser assinado pelo Instituto Português de Cinema e pelo seu homólogo brasileiro (Embrafilme) durante a próxima visita do presidente do Brasil a Portugal.

Segundo tal acordo — informa o Instituto Português de Cinema (IPC) — de quem partiu a iniciativa — Portugal e Brasil beneficiarão das vantagens consignadas nas respectivas legislações e da isenção de «barreiras alfandegárias».

Esta medida — segundo o IPC — abre «um vasto mercado à produção portuguesa, tanto mais que barreira linguística tem sido uma das limitações que originam o défice das nossas produções, e insere-se no objectivo de criar mercado comum para o filme de expressão portuguesa, onde se pretendem incluir todos os novos países de expressão portuguesa (...) com os quais se iniciaram já contactos através dos respectivos institutos cinematográficos».

Crítica de teatro

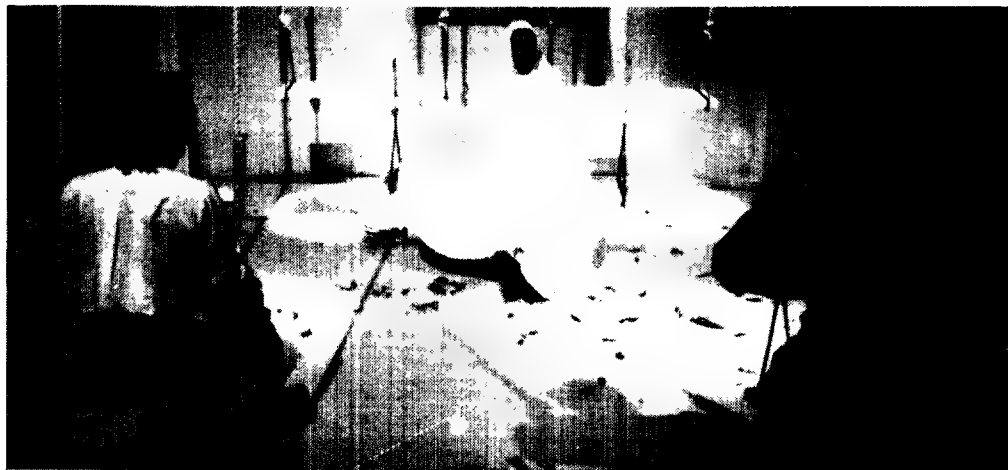
CARLOS PORTO

«A VIDA ÍNTIMA DE LAURA», de Clarice Lispector. Teatralização e Encenação: José Caldas. Cenografia: Figurinos e Adereços: Dalton Salem Asseff. Interpretação: José Ananias, Margarida Carpinheiro, Pedro Maia, Teresa Mónica. Teatro Hoje. Teatro da Graça. Estreia: 24-1-1981.

Vai sendo tempo de repararmos no teatro, prioritariamente destinado às crianças, que dois jovens brasileiros têm vindo a fazer nestes anos mais recentes. Refiro-me evidentemente a José Caldas (dramaturgo e encenador) e a Dalton Salem Asseff (cenógrafo e figurinista) cuja perfeita conjugação no trabalho criativo (desde o entendimento do texto à sua transposição cénica e ao espírito colectivo imprimido à interpretação) explica o sucesso dos espectáculos em que intervieram.

A escolha do texto, em primeiro lugar. Os três últimos espectáculos de Caldas-Asseff foram feitos sobre textos não escritos para teatro. Caso dos poemas de Cecília Meireles («Ou Isto ou Aquilo»), do conto de Graciliano Ramos («A Terra dos Meninos Pelados»), e agora esta beleza que é o conto de Clarice Lispector. Anotemos de passagem esta preocupação de dar a conhecer textos de autores brasileiros, o que acho óptimo na medida em que os textos são, lamentando apenas que a recíproca não exista.

Uma galinha que é uma beleza



Os textos são escolhidos não em função duma determinada carga didáctica que não têm (devo escrever felizmente?) mas sim por permitirem a criação de espectáculos que escancaram as portas de um mundo aberto à imaginação da criança (e do adulto, convém não esquecer).

Essa abertura à imaginação não deve ser confundida com uma busca do irreal: nos espectáculos de Caldas-Asseff há a presença constante duma problemática social, o levantamento de perspectivas de relacionamento humano, o sinal de que o amor é qualquer coisa que se enraíza na vida do homem em comunidade.

Depois do texto, o espaço cénico. Essa preocupação de abrir o palco para esse mundo da imaginação exprime-se, desde logo, através de cenários que não sendo ricos nem dispendiosos representam na fantasia que os envolve e na beleza que os marca, a máquina que permite fazer essa viagem imaginária.

Por fim, os intérpretes. Traba-

lhando com grupos diferentes (um grupo de jovens para «Isto ou Aquilo», o TAS para o Graciliano, o Teatro Hoje para C. Lispector), com gente que se reúne pela primeira vez, no primeiro e no segundo casos, o encenador consegue dar-lhes uma unidade de estilo que nem sempre é fácil, e, além disso, transmitir-lhes uma alegria de estar no palco, que parece espontânea e que é tão importante neste tipo de espectáculos.

Outros elementos surgem normalmente nos espectáculos de Caldas-Asseff: a música (e é ver como eles inventam «instrumentos»!), o canto, até a dança. Estes elementos contribuem poderosamente para dar a estes espectáculos qualquer coisa de inusitado no teatro português: o carácter de festa. Para utilizar uma só palavra, que raramente podemos usar no teatro português, direi que o duo Caldas-Asseff consegue essa coisa prodigiosa que é exprimir, em termos de teatro, uma poética. «A Vida Íntima de Laura», pois,

O leitor pode sabê-lo desde já: Laura é uma galinha, e que galinha! Bonita, amável, requestada, poedeira, o orgulho da capoeira. Na capoeira há o galo Luís, que a requesta claro, e outros bichos que tais. Mas o galinheiro — só por acaso Shakespeare não o disse — é o mundo.

Através de uma história de galinhas, o espectáculo do Teatro Hoje conta histórias de pessoas com as suas tolices e as suas belezas (veja-se, por exemplo, a nota de anti-racismo).

Quatro trapézios colocados a diferentes alturas, e que ora são o galinheiro ora as janelas onde as vizinhas poeiras os cotovelos para tricotar fofocas, ora mesa, ora cadeira, esses quatro trapézios constituem o principal elemento do cenário que é envolvido por um pano branco onde há uma luz azul pintada. Uma beleza. Com alguns adereços, os actores passam da sua condição de humanos à de galináceos, e vice-versa, com pasmosa facilidade; joga-se e canta-se, e

como são bem «metidas» as cantiguinhas tradicionais (mas também está lá o «Chico Fininho») e os joguinhos infantis. Há uma viola e instrumentos maravilhosos como duas pinhas ou uma mão-cheia de talheres. Uma beleza, repete-se. Há mesmo um jupiteriano que faz olhinhos marotos a D. Laura e que é um outro achado. Diapositivos acompanham por vezes a acção (seriam necessários?), e há um momento em que até se vê como um menino, que é um homem, nasce.

Não se pense que conhecer a vida íntima da galinha Laura representa um indecente acto indiscreto. Nada de especial: o amor, a alegria, por vezes um pouco de solidão, um pouco de vaidade, a perspectiva da morte, a vida que nasce (Deus não disse às galinhas: cresci e multiplicai-vos?). Afinal só uma questão não é aflorada: quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha? Mas também não tem importância. Há um momento que transcende o espectáculo: o da canção «Ai, Solidão». Belo como Mozart, que me perdoem os moztarianos.

Os actores estão ali como peixes na água, ou como galinhas a debicar o milho no chão, como se nunca tivessem feito outra coisa. José Ananias, é talvez a revelação. O jovem Pedro Maia faz principalmente o acompanhamento musical. Os quatro com Margarida Carpinheiro e Teresa Mónica, ajudam para que aconteça o que disse atrás: para que o espectáculo seja uma festa.

Como o leitor percebeu deve ir rapidamente ao Teatro da Graça com os seus filhos ou com os filhos dos seus vizinhos. Se não os tiver, vá na mesma. Reaprenda a ser criança: verá como é fácil e gostoso.

FOTOCOPIAS

DESDE \$60

Encadernações,
plastificações
e trabalhos em offset

Discoteca Filinto

Av. 5 de Outubro, 53-A

Telefone 53 50 40

TEATRO ABERTO

P. de ESPANHA, metro: PALHAVA, telefone: 77 09 69

grupo 4 APRESENTA

Todas as noites de terça a sexta-feira
às 21,45.

Sábados às 16 e 21,45.

Domingo espectáculo único às 16 horas.

Segunda-feira folga da companhia.

A peça...



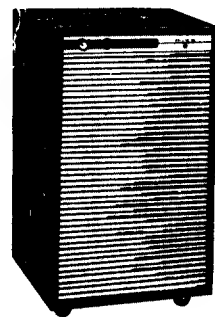
de JOAO RIBEIRO CHAVES NETO
reescrita por LUIS FRANCISCO REBELLO
encenada por MORAIS E CASTRO
figurinos de VERA CASTRO
com
LÍDIA FRANCO/ LINDA SILVA
ALEXANDRE MELO/ LUÍS ALBERTO
MANUEL MENDONÇA/
VASCONCELOS VIANA
Espectáculo não aconselhável a menores de 13 anos.
Este espectáculo não é subsidiado.

É MENINO OU MENINA?



O melhor espectáculo do ano
Prémio Am. Críticos
3.ª A SAB 21H45 DOM (só) 16h
m 13 anos Telef. 686300 (sub SEC)

A BARRACA R. ALEXANDRE HERCULANO 70



DESUMIDIFICADOR

GENERAL ELECTRIC

M. L. FERREIRA

RUA D. ESTEFANIA, 48 - A
AV. DA REPUBLICA, 64 - B
1000 LISBOA

PORÃO DA NAU

JA PENSOU ONDE VAI PASSAR
A SUA NOITE?

VENHA PASSA-LA CONNOSCO
NO PORAO DA NAU, AGORA
COM NOVA DIRECÇÃO

PEÇA O BIFE E SOPA A PORAO
UMA ESPECIALIDADE

TODAS AS NOITES, A PARTIR
DAS 02.00H
VARIEDADES COM O CANÇONETISTA

PEDRO

AGORA COM O FAMOSO
DISCO-JOCKEY
PAULO LESTON MARTINS

RUA PINHEIRO CHAGAS, 1-D
LISBOA — TEL. 571501



A mais expressiva obra do mestre ALBERTO LATTUADA



Francesca

Um amor impossível

Com a nova revelação NASTASSJA KINSKI
MARCELLO MASTROIANNI

ESTREIA ESPECIAL

6.ª FEIRA

Int. m/ 13 anos



O seu filho confia em si.

Proteja-o,
levando-o sempre
no banco de trás.



circular e viver.



Canal da crítica

Mário Castrim

Retrete, perdão!,
retrato do ano 81

Ontem foi o dia em que a patologia anti-soviética na televisão deve ter atingido a máxima virulência. A propósito de tudo e de nada, lá estava a canela parda a polvilhar o bolo. Perco a conta às vezes em que ouvi as palavras Afeganistão, Polónia, direitos humanos. Toda uma febre de 15 mil vóltos a transpirar guerra-fria.

A paz e os bons olhos

A Conferência de Madrid aparece tratada nos seus aspectos mais sombrios. Há um gosto mórbido na permanente sugestão de um fracasso, de um rompimento, de um desentendimento geral. Libidinosa, a RTProença transcreve o rol habitual das calúnias contra a União Soviética.

Dois pontos, no entanto, são evidentes: a preocupação da União Soviética em evitar responder no tom maior e em buscar plataformas a favor da paz; e o facto de Reagan (é o Vasco Loureiro quem o diz) não ver «com bons olhos a conferência de Madrid»...

Não é preciso dizer mais nada.

Carnaval temporário

Fala-se do Sítio, sindicato-base do divisionismo. Querem ver — penso eu — querem ver que lá vão finalmente denunciar a preparação «democrática» do sengresso, perdão! do Congresso deles?

Não era. Há jeitinho para amigos, disfarçado de reportagem. Vem cedo, este ano, o carnaval.

Viagem ao sótão

Grande fatia do serão coube às variedades francesas. Festival de ninharias, de cançonetes, de frioleiras nem sempre de muito bom-gosto. Tudo de plástico, fora do tempo e do lugar. Ah, estas viagens que a Televisão Portuguesa gosta de fazer até ao sótão...

Pobre 80...

Depois disso, até ao fim da emissão, foi aquilo a que chamaram «Retrato do Ano 80». Retrato excessivamente desfocado. O pobre do 80 ficou muito mal no boneco.

Sem dúvida: a fotografia não é mesmo a vocação da RTP.

ISENÇÃO?

Baile danadíssimo de manipulação e marcação política das informações. Quem, depois disto, poderá falar em pluralismo e isenção?

Só se for isenção de impostos, artimanha em que são peritos tantos espíritos puros...

Meduras de salão

A certa altura, numa referência ligeira ao terrorismo facista na Itália, em França, na Alemanha. Fascismo é uma palavra de que a RTProença não gosta nada, e embora a marca nazi seja evidente e confessa nos crimes de Bolonha e de Munique, a RTP teima em dizer que eles foram «atribuídos a extremistas da direita».

Isto não é televisão portuguesa: isto são meduras de salão.

«Fez um ano que...»

Claro que a conversa fiada a respeito dos retornados do Teerão não podia faltar. Mas como é que havia de ser, se o caso se dera em 1979?

RTP resolveu o problema: comemorou um ano de refensalização...

Por este andar vamos ter reféns até ao ano dois mil. Na melhor das hipóteses.

Descoberta

A televisão descobriu. A notícia não tardará a dar a volta ao mundo. Finalmente, depois de muito procurar e investigar, a RTP fez a descoberta do século: monsenhor Romero, que o fascismo com armas ianques matou em El Salvador, foi assassinado, afinal... por um pistoleiro!

O Rapé

O maior veto que no retrato do 80, uma das notícias dignas de menção, memória e reportagem, foi aquela da competição dos «cheiradores de rapé».

Com mil diabos! Vocês, admiram-se? Se a RTProença não tem respeito por si própria, como é que ia tê-lo pelos espectadores?

Líder... de quem?

O Duro (consta que vão mandá-lo aprender a ler, será verdade?) refere-se ao Reagan em termos de líder dos Estados Unidos e do Ocidente. Isto quer dizer que a cobiada continua?

A verdadeira supremacia

Entrevistados para a retrete, perdão! para o «retrato do ano 80»: Medeiros Ferreira, André Gonçalves Pereira, Maldonado Gonalha, e Barata Feyo.

Pereira acentuou a «supremacia» nuclear da União Soviética e portanto a necessidade de uma recuperação por parte dos Estados Unidos.

Tática velha para justificar a corrida aos armamentos. A supremacia de União Soviética é social, económica, cultural, humana. Por que é que os Estados não enfrentam antes esta supremacia, não procuram competir aí com a União Soviética?

Assim é que era bonito. Porque as bombas não têm futuro

A tabela

De súbito, a vergonha. O enxovalho. Para falar da situação laboral na Polónia, quem? Pois o Gonalha, imaginem!

Com aquele aspecto de ratana de esgoto que o caracteriza, Gonalha não sei que direitos humanos, não sei que regimes «totalitários», não sei que «cortina de ferro», não sei que corporativismo...

Mas a gente percebe. Gonalha está ali para se fazer tabela. A RTP trouxe ali o Gonalha não para dizer Polónia (meu Deus!), o que é que aquele desgraçado percebe do assunto? mas para dizer divisionismo sindical.

Jogo viciado. Jogo sujo. Mas o Maldonado estava tão contentinho a dançar a murga ratona...

Hoje



Uma cena do filme «O Restaurante de Alice», realizado em 1969, por Arthur Penn, interpretado pelos artistas Arlo Guthrie, Pat Quinn, James Broderick, Michael McClanathan, Geoff Outlaw e Tina Chen, e que será esta noite exibido na RTP-1, a partir das 21.25

RTP-1

- 18.25 Sumário
- 18.30 Tempo dos mais novos — «Arte e Manhas»
- 19.00 País, País — Informação regional
- 19.25 Autores portugueses — «O Montanhês»
- 20.00 Telejornal
- 20.35 Dona Xepa — Episódio n.º 120
- 21.05 O tempo
- 21.10 Vamos jogar no totobola
- 21.25 O Restaurante de Alice — Realizador: Arthur Penn. Intérpretes: Arlo Guthrie, Pat Quinn, James Broderick, Michael McClanathan, Geoff Outlaw, Tina Chen. Ano de produção: 1969
- 23.15 Vinte e quatro horas.

RTP-2

- 20.30 Início da programação com «O Mundo Louco do Desporto» — Os desportos de Inverno no Canadá — As artes marciais japonesas, o Sumo, o Kendo, o Arco e a Flecha e o combate de Papagaios de Papel.
- 21.30 Informação/2
- 22.00 Hoje em França
- 22.30 Contos fantásticos — «O Defunto» Adaptação de Noémia Delgado da obra do mesmo nome de Eça de Queiroz.



Amanhã

RTP-1

Das 13.20 às 17.20: Ciclo Preparatório TV; 18.27: Sumário; 18.30: Tempo dos mais novos; 19.00: País, País; 19.25: Resposta; 20.00: Telejornal; 20.30: Tempo de Antena — PS 20.40: «Dona Xepa» episódio n.º 121; 21.00: O Tempo; 21.05: Edward e Mrs. Simpson; 22.00: Concurso TV Cor; 23.00: 24 Horas.

RTP-2

20.30: Espaço Rock; 21.05: Documentário; 21.30: Informação/2; 22.00: Viagens imaginárias de André Malraux — último programa.

Que farei com este livro?

DE JOSE SARAMAGO

COM ILUSTRAÇÕES DE JOAQUIM BENITE e JOÃO VIEIRA

EDITADO E EDITADO POR JOÃO VIEIRA

GRUPO EDITORIAL ACADEMIA ALMADENSE

ULTIMAS SEMANAS

TEATRO MARIA MATOS

ATENÇÃO

TEL. 897017

TODAS AS 5ª E 6ª FEIRAS ÀS 21,45 H
SABADOS E DOMINGOS ÀS 16 H E 21,45 H

A RATO EIRA

A OBRA PRIMA DE AGATHA CHRISTIE

50% DESCONTO
A ESTUDANTES * MEDIANTE
IDENT. NA BILHETEIRA

VEJA-D XÉPA-EM TELV (GRUNDIG)
NO SALÃO BAR DESTE TEATRO

AS PORTAS ABREM ÀS 20.30 H

Rua Tenente Raul
Cascais, 1-A
1200 LISBOA
Telef. 661515/669285

teatro
do bairro
alto

teatro da Cornucópia

NÃO SE PAGA!
NÃO SE PAGA!
de
Dario Fo

A bilheteira abre às 18 horas
Todos os dias às 21.30
Domingo às 17 horas
Segunda — descanso
... é, de facto, impagável.
C. Porto — D.L.

centro S.Q.S.
voz amiga
84 45 45

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA

hoje às 21.45 h

em frente da porta do lado de fora

DE WOLFGANG BORCHERT

3º mês
ultimas

DOMINGO SÓ ÀS 16H
2ª FEIRA DESCANSO

PRAÇA DE ESPANHA • M. PALHAVA
TEL 76 26 24 - SUB. DA SEC

AMANHÃ ÀS 21.30 ESTREIA SÃO JORGE E AB-CINE

LA GAGE AUX FOLLES

DESCONCERTANTE! HILARIANTE!!
CONTAGIANTE!!!

UMA COMÉDIA MALUCA! MALUCA! MALUCA!

UGO TOGNAZZI • MICHEL SERRAULT

com acção a m. 13 anos

ROTEIRO CULTURAL

Conferência

Sob a presidência do prof. dr. Manuel Jacinto Nunes, reúne-se amanhã, às 15 horas, a Classe de Letras da Academia de Ciências de Lisboa. Inclui-se na Ordem do Dia uma comunicação do dr. Mário Martins intitulada: «As Horigens Literárias da História do Imperador Carlos Magno e dos Doze Pares de França».

Artesanato

No Bairro Alto (na Travessa do Poço da Cidade, n.º 40), a OCARINA - Cooperativa de Acção Cultural, tem aberta ao público, de segunda a sábado, uma loja de artesanato de várias regiões do País: - de Barcelos: peças do Mistério, Baraças, Júlia Ramalho, João Coto e Rosa Coto; louças do Redondo e São Pedro do Corval; latoaria, brinquedos antigos em folha, brinquedos de madeira, artesanato urbano, etc. Neste momento decorre também uma exposição de pintura e desenhos de Carlos Barroco. Embora os preços nem sempre sejam muito aliciantes, Ocarina é bem um nome a reter.

Teatro

«A Barraca» no Porto. O

Grupo «A Barraca» apresenta hoje e amanhã, no Porto, o espectáculo de Hélder Costa, com música de Victorino, «Preto no Branco». Os espectáculos realizam-se no TUP (ex-CICAP), com início às 22.30.

O Grupo de Teatro Hoje acaba de estrelar, no Teatro da Graça, o seu último espectáculo - «A Vida Intima de Laura». Esta peça, destinada a todas as idades, é extraída de um conto da escritora brasileira Clarice Lispector e constitui o décimo espectáculo do Grupo Teatro Hoje. «A Vida Intima de Laura» está em cena diariamente às 15.30 horas com uma sessão suplementar ao domingo, às 11 horas. Laura é um bicho e é sobre o seu quotidiano que incide a atenção da escritora que descobre nos mais pequenos promotores da vida deste bicho vários paralelos com a própria sociedade humana à luz de uma visão atenta aos significados múltiplos dos pequenos acontecimentos do dia-a-dia. «A vida Intima de Laura» é uma encenação de José Caldas e conta com cenografia de Daetlon Salem Asseff e interpretação de José Ananias, Margarida Carpinteiro, Pedro Maia e Teresa Mónica.

Exposições

Acaba de ser inaugurada, na Galeria «Capitel», em Leiria, uma exposição do pintor Mário Salvador. Constituída predominantemente por paisagens, a mostra, através de 84 trabalhos, exhibe trechos de várias regiões do País, nomeadamente Coimbra, Sintra,



«A vida Intima de Laura» ou o mais recente espectáculo do Grupo de Teatro Hoje. Na foto: José Ananias, Teresa Mónica e Margarida Carpinteiro

Porto, Leiria e outras. Mário Salvador tem efectuado exposições em vários pontos do território nacional e no estrangeiro e encontra-se representado no Museu de Arte Contemporânea e em quase todos os museus provinciais. Encontra-se patente ao

público, na Galeria S. Francisco, uma exposição de Desenhos dos seguintes artistas: Alvaro Perdigão, António Carmo, António Duarte, Arnaldo Figueiredo, Artur Bual, Artur José, Boavista Amaro, Carlos Amado, Cipriano Dourado, Cruzeiro

Seixas, Dorita de Castel-Branco, Francisco Relógio, Gil Teixeira Lopes, Gonçalo Duarte, Gracinda Candeias, Isabel Laginhas, João Paulo, João Vieira, José Cândido, Lagoa Henriques, Louro Artur, Luís Dourdil, Luís Filipe Abreu, Luís Gonçalves, Manuel Gargaleiro, Manuel Lima, Maria Lucília Moita, Mário Cesariny, Martins Correia, Matilde Marçal, Pedro Saraiva, Pereira Gonçalves, Raul Perez, Tomás de Melo e Ofélia Marques.

Integrada na I Mostra do Cinema Fantástico, que decorrerá de 30 de Janeiro a 15 de Fevereiro, na cidade do Porto, é inaugurada amanhã, pelas 18 horas, uma exposição de cartazes sobre o Fantástico na Delegação da Secretaria de Estado da Comunicação Social, do Porto. O horário de abertura ao público será o seguinte: 9.30 - 13.00 e 14.00 - 19.30, excepto aos sábados e domingos. Nos dias 1, 2, 3 e 4 de Fevereiro, funcionará o seguinte horário: 21.00 às 23.00 horas.

São hoje inauguradas na Galeria de Exposições Temporárias da Fundação Gulbenkian as exposições «Tapeçarias Suiças, Artistas de Hoje» e «Fotógrafos Suiços, depois de 1840 aos nossos dias».

Música

Mozart, Brahms, Debussy, Rachmaninoff e Lutoslawsky são os compositores que verão, hoje, às 18.30, no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian, algumas das suas obras interpretadas

ao piano por Guher e Suher Pekinel.

Bailado

A Companhia Nacional de Bailado actua hoje à noite na «Sociedade Azel-tonense», de Azelão. Entre as obras que vão ser apresentadas contam-se os bailados «Silfides», com coreografia de M. Fokine e música de Chopin, «Canto da Solidão», de Armando Jorge e música de Alvaro Cassuto, e «Paraísos», que tem também coreografia de Armando Jorge, pertencendo a música a Luis Freitas Branco. Os bailarinos portugueses Maria José Branco, Luísa Taveira, Guilherme Dias, Cristina Guilherme, Pedro Romeiras e Alfredo Gesta, da Companhia Nacional de Bailado, actuam naqueles bailados.

Cinema

No quadro da série «Contos Fantásticos» é apresentado esta noite no 2.º Canal da RTP o filme «O Defunto», película realizada e adaptada por Noémia Delgado. «O Defunto», com fotografia de João Abel Aboim, é um filme que fala do poder, da solidão, e também de esperança. D. Alonso, o morgado, e D. Uraca, a velha aia, vivem há longos anos no Solar da Sempre Noiva. Mas o morgado vai buscar Leonor, filha de um rendeiro, para fazer dela sua mulher. Surge o cavaleiro D. Rui que se apaixonou por Leonor. Mas é o enforcado, que tem as suas razões, que provoca o destino dos vários personagens.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864

PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade)	
	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	52875	57875
ALEMANHA FED. (marco)	26810	27820
AÚSTRIA (xelim)	3860	3860
BELGICA (franco)	18561	18561
BRASIL (cruzeiro)	8682	8932
CANADA (dólar - notas de 1 e 2)	44990	46990
(notas de 5 a 1000)	45340	47340
DINAMARCA (coroa)	8850	8850
ESPAÑA (peseta)	8626	8726
EUA (dólar - notas de 1 e 2)	53440	55440
(notas de 5 a 1000)	53990	55990
FINLÂNDIA (marka)	13865	14825
FRANÇA (franco)	11830	11830
HOLANDA (florim)	24005	25005
INGLATERRA (libra)	130445	134445
IRLÂNDIA (libra)	98825	102825
ITALIA (lira)	8050	8060
JAPÃO (iene)	3241	3271
NORUEGA (coroa)	10800	10850
SUÉCIA (franco)	11890	12850
SUIÇA (franco)	28890	30800
VENEZUELA (bolivar)	10880	11880

Observações:
1. - No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. - Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado e o vento era fraco dos Quadrantes Leste

TEMPERATURAS DO AR às 9 horas

V. DO CASTELO	8º
BRAGANÇA	-0º
VILA REAL	3º
PORTO	11º
P. DOURADAS	8º
COIMBRA	11º
C. CARVOEIRO	13º
PORTALEGRE	11º
LISBOA	9º
EVORA	7º
SINES	11º
BEJA	7º
SAGRES	13º
FARO	11º
P. DELGADA	9º
FUNCHAL	7º

MARÉS DE HOJE

	PREIA-MAR	BAIXA-MAR
8.29 3,3 m	1.44 1,8 m	
2.09 3,2 m	14.25 1,9 m	
DIA 29		
9.39 3,2 m	2.54 2,0 m	
22.24 3,2 m	15.37 1,9 m	
DIA 30		
11.00 3,2 m	4.13 2,0 m	
23.38 3,3 m	16.49 1,9 m	

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado tornando-se gradualmente muito nublado para o fim do período com possibilidade de chuvisco em especial no litoral; vento fraco ou moderado de Sul; neblinas matinais.

AMANHÃ
NASCER ÀS 7.46
OCASO ÀS 17.55

AMANHÃ
DIA 28 DIA 4 DIA 11 DIA 18

STAR
TURISMO VIAGENS

UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

1.º Programa
17.00: «Velhos são os trapos»; 17.30: Sem Margem; 19.00: Títulos do Jornal da Noite; 19.30: «Jornal da Noite»; 20.00: Saúde, um bem, um direito, um programa da Direcção-Geral de Saúde; 21.30: Folhetim: «O Primo Basílio», de Eça de Queir; 22.00: «Programa da noite»; 23.30: Títulos do Jornal da Meia-Noite; 24.00: Jornal da Meia-Noite.

2.º Programa
16.30: Que quer ouvir? Requiem, de Verdi; Coro académico russo e Orquestra Sinfónica de Moscovo; 17.55: Música de Bach: 5 Prelúdios e Fugas do 1.º livro de «O Cravo bem Temperado»; Concerto Brandeburguês n.º 3, em sol maior, pela Orquestra de Câmara «I. Musici»; 18.30: Arquivo do disco; 19.00: Música portuguesa; 20.00: Música de órgão: Toccata - Fantasia - Capricho e Canção, de Froberger; Coral n.º 1, em mi maior, de Cesar Frank; 20.35: Orquestras de câmara: 21.00: Opera comentada, por Maria Helena de Freitas; 23.00: Intercâmbio musical: «Na era dos Pianos Mecânicos» uma série produzida pela Radiodifusão Australiana; 23.45: Canto gregoriano, pelo Coro Hofburg; 00.05: Música sinfónica: concerto n.º 5, para piano e orquestra, de Saint-Saens; sinfonia n.º 9, em mi bemol maior, de Chostakovich, pela Orquestra Suiça Francesa; 01.00: Fecho.

Rádio Comercial (290 m)
17.03: Contacto; 17.40: Actualidade científica; 18.03: Contacto; 18.15: Actualidade científica; 18.40: Zona de controlo; 19.30: Actualidade científica; 19.45: Teatro trágico; 20.03: Quando o telefone toca (1.ª edição); 20.30: Desporto; 21.03: Hora literária; 21.30: Quando o telefone toca (2.ª edição); 22.03: Telefone «top»; 22.30: Fase final do torneio de abertura de hóquei em patins; 23.05: Hóquei em patins (Continuação); 23.30: Portugal e a CEE.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)
16.03: Rock em Stock; 18.05: Circulo em FM; 19.03: Em órbita; 20.05: Musical; 21.03: Ambajazz; 22.03: Café concerto.

Rádio Renascença
17.00: Jornal da mulher; 18.15: Igreja em notícia; 18.25: Palavra do dia; 18.30: Transmissão do tempo; (Eternato do Parque); 19.00: Programa da LAR; 20.00: 60 minutos; 21.00: Pentagrama; 21.30: Diálogo e vida (perguntas e respostas); 22.00: Quando o telefone toca; 22.30: Textos e pretextos; 22.50: Curso de inglês; 23.00: Meta final; 23.55: Fecho.

Tragem média diária do mês anterior: 48.364 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBO PROBLEMA N.º 12 839

HORIZONTAIS

- Artigo definido. Causa. Tempo do verbo ser.
- Carimbos. Caminhos.
- Estacionas. Golpeais.
- Estelros. Livrara.
- Sufixo que designa estado. Aéreo.
- Vagabundo. Batráquio.
- Artigo. Venera.
- Despacho. Móveis sobre os quais se come.
- Fazes doação de. Prende.
- Aparência. Carregar.
- Naípe das cartas de jogar. Morada.

VERTICAIS

- Demonstração. Oferece.
- Fora para para fora. Gorgulho tropical.
- Raera. Oferecia.
- Fileiras. Matizar.
- Interjeição designativa de pancada ou um procedimento rápido. Macaco americano.
- Artigo definido. Tálio (s.q.). Sadias.
- Venderam a crédito.
- Sinceridade. Antes de Cristo.
- Papas de mandioca. Cidade do Japão.
- Oásis. Alimentas.
- Pronome demonstrativo. Guarnecera de asas.

Resolheu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8899

HORIZONTAIS:

- Preposição latina que designa movimento. Estima. Cantiga.
- Impera. Trituro.
- Rest. Utensílio doméstico. Oceano.
- Acomete. Para barlavento.
- Batráquio. Espíritos.
- Boi selvagem. Prefixo que designa afastamento.
- Ilha também chamada Cândia. Cinquenta e cinco em romano.
- Ilha pertencente à província de Macau. Acrescentara.
- Artigo definido (ant.). Sufixo que designa pequenez. Fileiras.
- Jovem. Elemena.
- Enrubescer. Larva das feridas dos animais. Osmio (s.q.).

VERTICAIS:

- Ansiara. Pronome pessoal.
- Mele na cama. Sossegado.
- Levanta. Acreditei. Sufixo que designa estado.
- Revolve. mistura (líquidos). Heróico.
- Mirare. O mais. Gago.
- Mula.
- Molhar com baba. Clima.
- Aparência. Antigo topo pago em soldos.
- Montão. Casa de campo.
- República da Europa meridional entre o Mediterrâneo, os Alpes e o Adriático. Ramalhete.
- Gorgulho tropical. Carvão incandescente (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 838

HORIZONTAIS

- Caira. Ala.
- Agor. Andais.
- Zarca. Avara.
- São. Il.
- Bar. Sora. Os.
- Ri. Meteras.
- FARTURA.
- VA. Ga. Sarro.
- Ugar. Soar.
- Regaria. Tal.
- Asa. Escalam.

VERTICAIS

- FAZ. BRAVURA.
- Casai. Ages.
- Corar. Aga.
- Arco. Magras.
- Será. Re.
- Ra. Pott. Ais.
- Ana. Réus. Ac.
- DV. Arrás.
- AAA. Aaro.
- Lirios. Rata.
- Asais. Moram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8898

HORIZONTAIS:

- Marca. Rapas.
- Arear. Acaro.
- Saída. Nasal.
- Sr. Aoro. Má.
- Aas. Sa.
- Pê. Sioba.
- Pamir. Arava.
- At. Faz. Bi.
- Rosas. Missa.
- Marre. Marat.
- Ar. Os. Isara.

VERTICAIS:

- Massa. Parma.
- Arara. Atoar.
- Rei. Sem. Sr.
- Cada. Pifaro.
- Arão. Rases.
- Ris.
- Pano. Ia. MMI.
- Aca. Sorias.
- Pás. Aba. Sra.
- Aram. Avisar.
- Solar. Abata.

Provérbio: A FARTURA FAZ BRAVURA

farmácias

Lisboa

PERMANENTE

PARIS, R. Reinaldo Ferreira, 5-A-B (T. 890131); PINTO, R. de Campolide, 11 (T. 682610); GOIS, R. dos Anjos, 12-12-D (T. 840101); IDEAL, Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (T. 892803); ALVES DE CARVALHO, R. Vale Santo António, 7-9 (T. 840125); LIS, R. da Esperança, 17-19 (T. 660913); TANARA, R. Rodrigo Reinel, 3-A (T. 611814); SALDANHA, Av. Praia de Vitória, 53-55 (T. 43938); CANTO, E. Laranjeiras, 202-A (T. 780841); MIRAMAR, R. Ernesto da Silva, 83 (T. 2112048); BRITO, R. do Colégio, lote 32-B (T. 993351); GONÇALVES, R. Dr. Egas Moniz, 30-B (T. 915662).

REFORÇO

TAPADA, C. da Tapada, 83-A (T. 634721); BELO, Av. de Roma, 53-A (T. 776314); TEIXEIRA LOPES, R. do Ouro, 154-156 (T. 324816); PROGRESSO, E. A-da-Maia, 64-A (T. 702226); NEOTERAPIA, Campo Grande, 138-140 (T. 774682); FIDOR, R. D. Maria Pia, 514-516 (T. 687949); VITALIS, R. Morais Soares, 69-C (T. 841779); ANTUNES ROSAS, P. Cidadão do Luso, lote 199 (T. 313610); MARLUZ, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); SOCIEDADE HIGIUX, R. de Pedrouços, 50-52 (T. 610280); D. JOÃO V. R. D. João V, 16-C (T. 682772); ROSAS & VIEGAS, R. São Vicente, 31-37 (T. 864351); VAZ MARTINS, R. António Ferro, 6-A (T. 970680); NOVA, R. Açores, 11-A (T. 910305); PONTINHA, E. Santo Elói, 4, lote SE (T. 990220); MATOS, T. Prioras, Vivenda Morgadinho (T. 2519939).

Linha de Cascais

MALVEIRA DASERRA: Luz. Até às 21 horas; TIRES: Guimarães, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 21 horas; ALCABIDECHES: Carvalho, B. João P. Correia, 40-B (T. 2890363). Até às 21 horas; PORTO SALVO: Ferreira Baetos, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 21 horas; OBRAS: Mourão Vaz, Av. Moçambique, 18-C (T. 2437196). Até às 22 horas; NOVA OBRAS: Leal, Quinta das Palmeiras, lote 24, r/c (T. 2478737). Até às 24 e das 0 às 9 horas; CARCAVELOS: Central, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Até às 22 horas; Vilar, Av. Maria da Conceição, lote 8 (T. 2470777). Até às 24 e das 0 às 9 horas; S. DOMINGOS DE RANA: Godinho de Silveira, Av. Sabóia, 29-B (T. 280085). Até às 21 horas; PAREDE: Alar, Av. Gago Coutinho, Bairro das Caixas de Previdência (T. 2472948). Até às 24 e das 0 às 9 horas; Junqueiro Mendes. Até às 21 horas; S. JOÃO DO ESTORIL: S. João, Quinta da Carreira, lote 29-A (T. 2681186). Até às 21 horas; AMOREIRA: Amoreira (T. 262313-262314). Até às 22 horas; CASCAIS: Marginal, Av. Marginal (T. 280078). Até às 21 horas; Nova, E. Alvide, Fontainhas (T. 281044). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Outra Banda

ALMADA: Algarve, R. Fernão Lopes, 1 (T. 2750271); COVA DA PIEDADE: Atlântico, Av. Rainha D. Leonor, 45-A (T. 2764466); LARANJEIRO: Almeida Araújo, R. D. Duarte, 7-B (T. 3493224); COSTA DA CAPARICA: Carlos, Av. do Mar, 34-A, Quinta de Santo António (T. 2401060); SESIMBRA: Lopes, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028); BARREIRO: Santa Marta, R. Dr. Manuel Pacheco Nobre, 44-B (T. 2072141); AMORA: Nova Amoreira, Av. Marginal Silva Gomes, 80 (T. 2210042); SEDAL: Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560); MONTEJO: Moderna, R. Bulhão Pato, 60 (T. 2310156); MOITA: Silva Rocha, P. da República, 16 (T. 239029); ALHOS VEDROS: Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250); ALCOCHETE: Gamaire, L. António Santos Jorge, 15 (T. 234100).

Linha de Sintra

AMADORA: S. Jorge, R. Pedro del Negro, 5, Reboreira (T. 938703). Permanente; Campos, R. Elias Garcia, 185 (T. 930072). Até às 22 horas; DAMIA: Damia, P. Alexandre Gusmão, 9-A (T. 970523). Até às 22 horas; QUELUZ: Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (T. 950117); CAMARATE: Nova da Charneca, R. Cidade de Lisboa, 94 (T. 2518728); CACÉM: Araújo e Sá, E. de Paço de Arcos, lote 1-B (T. 2940781); AGUALVA-CACÉM: Mira Sintra, P. N. Torre, 310. Até às 20.30; MEM MARTINS: Miranda Garcia, E. Mem Martins, 173 (T. 2914103). Permanente; MERCES: Claro Russo, Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; RIO DE MOURO: R. Mououro, Av. Oscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Das 9 às 23 horas; SINTRA: Gomes da Silva, Portela. Permanente; COLARES: Abreja (T. 299088).

SACAVÉM - Cortes - (Tel. 2519420) Até às 22 horas; MOSCAVIDE - Pedro Gomes - (Permanente)

Porto

De dia e só até às 22 horas

CORREIA DE ARAÚJO - Rua de Santa Catarina, 259; BORRALHO - Av. Fernão de Magalhães, 692; PINHEIRO MANSO - Rua S. João de Brito, 25-29; SANTA TERESA - Praça Guilherme Gomes Fernandes, 100; SILVA PEREIRA - Rua de Costa Cabral, 293; BOA HORA - Rua da Boa-Hora, 80; TERREIRO - Rua da Reboreira, 24.

De dia e toda a noite

GONDALEM - Rua de Gonderém, 360 (Foz); ALVES - Praça do Exército Libertador, 62; BARROS - Rua do Loureiro, 104; CAMEIRA - Rua do Heroísmo, 90.

Colmbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)
DONATO - R. Ferreira Borges, 2 e 6 (Tel. 22603).

AGFAMATIC 3000 flash pocket Uma ideia luminosa!



centro de cinemas e teatros

abcCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A
14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
Não acons. men. 13 anos
CAES DA GUERRA
com Christopher Walker
SALA B
14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
Não acons. men. 13 anos
STARDUST MEMORIES
(recordações com Woody Allen)

ALVALADE 897480

Av. de Roma
Estreia às 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Para todos
HEIDI E PEDRO
Colorido

APOLO 763319

Av. João Dinis, 10-A
14.30, 16.30, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
Natassja Kinski-Peter Firtfi, Leigh Lawson
em TESS
13.ª semana
14.30 h - Não acons. men. 13 anos
AMOR A PRIMEIRA DENTADA

AVIS 547163

Av. Duque d'Ávila, 45
14.30, 16.30, 18.30 e 21.30 h
Int. men. 13 anos
REGGAE SUNSLASH
a grande música negra
c/Bol Marley, Peter Tosh

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
14.30, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
BEM-VINDO, MISTER CHANCE
Um filme de Hal Ashby
Com Peter Sellers, Shirley MacLaine
e Melvyn Douglas
Technicolor
14.ª semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande
14.30, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
Walt Disney Productions apresenta
O LIVRO DA SELVA
Falado em Português
12.ª semana

CASTIL 530194

Rua Castilho
14.30, 16.30, 18.30 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
A história sensual
dum amor puro
A LAGOA AZUL
c/ Brooke Shields e Christopher Atkins
2.ª semana

CINE 222 579460

Av. Pr. de Vitória, 37 (Ao Saldanha)
14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
LAGOSTA AO PEQUENO ALMOÇO
Comédia com Claude Brasseur, Enrico
Montesano
A grande comédia do ano
5.ª SEMANA
14.30 h
SANGUE SOBRE O CORPO
DE JENNIFER

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B
14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.30 h
Int. men. 18 anos
Elas são fabulosas...
e você jamais as esquecerá!
ENTRE COXAS
14.30 h - Não acons. men. 13 anos
OS FUGITIVOS DE ALCATRAZ

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinheiro Chagas
14.30, 16.30, 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
CRISTO PAROU EM EBOLI
A fronteira entre duas culturas
14.30 h - Int. m/13 anos
A CARGA DO BUFAO BRANCO

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15
14.15, 16.30 e 21.30
- N. ac. men. 13 a.
PERIGO PLANETÁRIO
Um filme de Ilyn S. Ycworth
c/Steve McQueen e Aneta Corsant

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34
14.30, 16.30, 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
A história sensual
dum amor puro
A LAGOA AZUL
Com Brooke Shields e Christopher Atkins
14.30 h - Não acons. men. 13 anos
A HONRA PERDIDA DE
KATARINA BLIM

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés
14.30, 16.30 e 21.30 horas
- Int. men. 18 a.
O ANTICRISTO
c/ cenas eventualmente chocantes

D. JOÃO V 971794

Pr. Centro Comercial - Damia
14.30 h - Não acons. men. 13 anos
PARA ALÉM DAS ESTRELAS
um filme de Roy Garrett

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
14.30, 16.30, 19 e 21.30 h
James Coburn, Omar Sharif e Ron
Blakley em
O CAMPEÃO DE BALTIMORE
Um filme de Robert Ellis Miller, colorido
Não acons. men. 13 anos

ESTUDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
14.30, 16.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
DIÁRIO DE UMA CHABADA DE QUARTO
Um filme mais fascinante de Luis Buñuel
com Jeanne Moreau e Georges Geret
10.ª SEMANA

ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83-B
Estreia às 21.30 h
Int. menores de 13 anos
NUA EM CIMA DO MURO
No papel de uma cantora nos
-bas-fonds de Amsterdam-

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
2 sessões: às 15 e 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
OS REIS DO ASFALTO

IMPERIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
14.15, 16.30 e 21.30 h
Não acons. m/13 anos
James Coburn e Omar Sharif em
O CAMPEÃO DE BALTIMORE
Realiz.: Robert Ellis M. Lier

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
14.15, 16.30 e 21.30 h
Não acons. menores de 13 anos
O filme de Kurosawa
A SOMBRA DO GUERREIRO
Kagemusha
Palma de Ouro do Festival de Cannes
1980

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
14.15, 16.30 e 21.45 h.
Int. men. 13 anos
OS HOMENS DA MONTANHA
com Charlton Heston e Brian Keith
2.ª Semana

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37
14.30, 16.30 e 21.30 horas
A MINHA BELA MADRINHA
Um filme de Guido Leoni
Interdito a men. 18 anos

MUNDIAL 538743

R. Martins Ferrão, 12-A
14.30, 16.30, 19 e 21.30
Lloyd Bridges, Peter Graves, Julie
Hagerty
O AEROPLANO
Um filme de Jim Abrahams, David e
Jerry Zucker
Não acons. men. 13 anos
6.ª Semana

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
14.00 - Um filme para todos
HISTÓRIA DO LOBO E DO COELHO
14.30, 16.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O HOMEM DE MARMORE
Um filme de Andrezej Walda
Prémio especial de crítica internacional
do Festival de Cannes

Dos estaleiros de Nova Huta aos
estaleiros de Gdansk, o destino de um
operário polaco

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 e 20
14.15, 16.30 e 21.30
Int. men. 18 anos
COMIDOS VIVOS
Realiz.: Umberto Lenzi
com Robert Kerman, Janet Agren e Mel
Ferrer

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122
14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h
O mais terrível filme de canibais
HOLOCAUSTO CANIBAL
c/ cenas eventualmente
chocantes
Int. m/18 anos

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. António
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h
Int. men. 18 anos
O mais terrível filme de canibais
HOLOCAUSTO CANIBAL
c/ cenas chocantes

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16
Sala-1 - 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h.
Não acons. men. 18 anos
SALVE-SE QUEM PUDE
Sala-2 - 14.30, 16.15, 19, 21.30, 23.30
h.
Int. men. 13 anos
EXIT 7
Sala-3 - 14.30, 16.45, 19, 21.30,
23.30 h.
Int. men. 13 anos
UM BATER DE CORAÇÕES
Sala-4 - 14.30, 16.45, 19, 21.30, 23.30
h.
Não acons. men. 18 anos
VAMOS A ISTO
QUE É FESTA

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
14.30 e 21.30 - Int. men. 13 a.
O TESOURO DAS PIRANHAS

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB
14.30, 16.30 e 21.30 h.
O credo deles é a velocidade e a
violência
AS MOTOS DIABÓLICAS

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
14.15, 16.30, 18.45 e 21.30h
Não acons. m/18 anos
Suspense, Acção! Aventura!
OS SETE PROFISSIONAIS
c/ William Smith Barbara Leigh

SAO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
14.15, 16.30, 18.15 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
CAES DA GUERRA
(Dogs of War)
c/Christopher Walken e Tom Berenger
3.ª Semana

SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
14.30, 16.30, 19 e 21.45 h.
O PEQUENO BURGUÊS
c/ Alberto Sordi e Shelley Winters
Sexta, sábado e domingo
- Int. men. 13 a.
Sessões da Meia-Noite
ROLETA RUSSA

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
14.15, 16.30 e 21.30 h
Int. men. 13 anos
O MEU TIO DA AMÉRICA
Com Gerard Depardieu e Nicole Garcia

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
11, 13, 15, 17, 19,
21.30 e 23.30 h.
Não acons. men. 18 anos
PROMESSAS NA ESCURIDÃO
c/Marsha Mason, Ned Beatty
Susan Clark
3.ª Semana

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
14.15, 16.30, 19 e 21.30h
Uma explosão de talento jovem!
FAMA
Um filme de Alan Parker - Metrocolor
Int. men. 13 anos

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
14.15, 16.30, 19 e 21.30
- N. ac. men. 13 a.
Adorado pelas mulheres, odiado pelos
seus inimigos
BRONCO BILLY, O AVENTUREIRO
c/ Clint Eastwood e Sondra Locke

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30
Int. men. 13 anos
GLÓRIA
Leão de Ouro do Festival

teatros

Lisboa

TEATRO ABERTO - E preciso continuar 21.45 (13 anos)
MONUMENTAL - A Gravata, 21.30 (13 anos)
TEATRO DO BAIRRO ALTO - Não se paga! Não se paga! 21.30 (13 anos)
MARIA VITÓRIA - O Patego oha o balão 20.30 e 22.45 (18 anos)
TRINDADE - Bas 21.30 (13 anos)
COMUNA - Em Frente da Porta do Lado de Fora, 21.45 (13 anos)

Outros Espectáculos

OLIMPIA - Colegiais e Muito... Mais sessões permanentes (18 anos)
ROYAL - A rainha das amazonas, 21.30 (13 anos)
CAPITÓLIO - Garotas de Munique, 21.00 e 23.00 (18 anos)
CONDES - O Último Padrinho, 21.30 (13 anos)
PARIS - SGT, 21.30 (13 anos)
PROMOTORA - O Regresso do Inspetor Martelada, 21.30 (13 anos)
LUMAR - A lha do Dr. Moreau, 21.30 (18 anos)
CINEARTE - A Pantera Negra, 21.30 (18 anos)

Outra Banda

ALMADA - Incrível - Herói Mortal, 21.15 (18 anos)
SETUBAL - Júpiter - Shining, 21.15 (18 anos)

Linha de Sintra

AMADORA - Lido - Bem-Vindo Mr. Chance, 21.30 (13 anos)

outros cinemas

AMADORA - Lido - O Sedutor Seduzido, 21.30 (13 anos)

AMADORA - Cine Estúdio - Lagosta ao Pequeno-Almoço, 21.30 (13 anos)
CACÉM - Estúdio Flores - Um Homem Cercado, 21.30 (13 anos)

MEM MARTINS - Cine Chafy - Bruce Lee Volta ao Ataque, 21.30 (18 anos)
SINTRA - Carlos Manuel - Kramer Contra Kramer, 21.30 (13 anos)

ALHANDRA - Salvador Marques - A Maldição, 21.30 (18 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS - Stadium - A Arvore da Guernica, 21.30 (18 anos)
PAÇO DE ARCOS - Chaplin - Laços de Sangue, 21.15 (13 anos)
OBRAS - Ostras-Cine - E Tudo o Vento Levou, 21.15 (13 anos)
ESTORIL - Casino - A Grande Tempestade, 17 e 21.15 (18 anos)
CASCAIS - Impala - A Corrida da Morte do Ano 2000, 21.30 (18 anos)

CASCAIS - Oxford - O Homem de Hong-Kong, 21.30 (13 anos)

Porto

JÚLIO DINIS - Um homem duas mulheres, 21.30 (13 anos)
LUMIERE-A - Intimidade, 21.30 (18 anos)

LUMIERE-L - Um Casamento Muito Original, 21.45 (13 anos)

OLIMPIA - A Grande Paixão em Emory Wong, 21.45 (18 anos)
PASSOS MANUEL - La Luna, 21.45 (18 anos)
VALE FORMOSO - Sexos Escaldantes, 21.45 (18 anos)

CHARLOT - O Império Contra-Ataca, 21.30 (13 anos)

SÁ DA BANDEIRA - Chaga Para Todos, 21.30 (13 anos)

COLISEU - Missão Galáctica, Clyn Ataca, 21.30 (13 anos)

ESTUDIO - A Força do Tigre, 21.30 (13 anos)

RIVOLI - O Raid Relâmpago dos Comandos, 21.30 (18 anos)

FOCO - O Herdeiro, 21.30 (13 anos)

BATALHA - Mundo Violento, 21.45 (18 anos)

AGUA - As Motos Diabólicas, 21.45 (18 anos)

TRINDADE - O Golpe Secreto do Guarda-Chuva, 21.45 (13 anos)

S. JOAO - A Grande Corrida, 21.45 (13 anos)

BEBE - Alice já não mora aqui, 21.45 (13 anos)



PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL

Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: **RUA LUZ SORIANO, 44**
1200 LISBOA
Telefones: 321154/5 - 320271/2/3
Publicidade - 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 185-1 - 1100 LISBOA
Telefones 654331/2/3

Serviço de noite (depois das 21):
Porteiro - 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO Rua do Almada, 30-2º
Telefones 20954/5 - 4000 PORTO

Um ano depois: as carteiras profissionais

No «Mirante» do nosso colega da manhã «Portugal Hoje» falava-se da complexa e polivalente «superestrutura jurídica do sector».

Citamos: «Hoje, os jornalistas vêem a sua actividade regulamentada por diplomas e textos tão diversos como a Constituição, a Lei de Imprensa, o Estatuto do Jornalista, os estatutos de diversas empresas públicas (no sector estatizado), o regulamento da Carteira Profissional, os Estatutos do Sindicato, as Leis da Rádio e da Televisão (nos meios audiovisuais), a jurisprudência dos tribunais, a abundante produção dos vários Conselhos de Informação, os regulamentos internos de cada nível dos Conselhos de Redacção, e até o Estatuto Editorial de cada publicação!».

E lamentava-se — aliás com grande moderação: «Neste momento, a burocratização do sector está a dificultar o acesso à Carteira Profissional de repórteres de muito mérito, com provas prestadas, enquanto outros a obtiveram facilmente, sem possuírem as necessárias qualificações para tal.»

Não duvidamos da pertinência da observação crítica de «Portugal Hoje», mas, para desfazer dúvidas e eliminar especulações não seria oportuno, e justificado pelo que se diz com insistência, que o Sindicato dos Jornalistas publicasse a lista dos titulares de CARTEIRAS PROFISSIONAIS passadas até esta data?

Umanodepois... será altura de informar.

1 SEMANA EM ITÁLIA

VIAGENS ACOMPANHADAS POR DELEGADO

GR. CIRCUITO ITALIANO
ROMA, FLORENÇA, PÁDUA, VENEZA, MILÃO E PISA

PARTIDAS: 25 Jan., 26 Fev. e 1 Mar. (CARNAVAL)

Incluindo: avião, circuito em autotour, passeios e visitas.

1 SEMANA EM ROMA
PARTIDAS: 25 Jan., 26 Fev. e 1 Mar. (CARNAVAL)

Incluindo: avião, hotel, transportes em terra e visita da cidade.

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES

abreu
fundado em 1840

UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO

LISBOA Av. Liberdade, 190 Telef. 319341
PORTO Av. Alameda, 207 Telef. 317921
COIMBRA Rua S. João, 2 Telef. 27011/2
FARO Av. República, 124 Telef. 26005/6
FUNCHAL Rua Gurgulho, 1 Telef. 31077/8

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

Visita oficial do Presidente Figueiredo

“Vamos assinar acordos de efeitos garantidos”

— afirma o MNE Saraiva Guerreiro

«Na visita do presidente brasileiro a Portugal vamos procurar assinar acordos de efeitos garantidos, pois o quadro geral da cooperação entre os dois países está traçado» — disse à ANOP, em Brasília, o ministro Saraiva Guerreiro.

Na visita — prosseguiu o ministro das Relações Exteriores — «não deve ser dada uma ênfase fácil, por mais justificada que ela seja, ao aspecto cultural, histórico e sentimental».

«Portugal» — sublinhou — «não é uma relíquia histórica, é um país dinâmico que passou por um período de adaptação e que atravessa agora uma fase de revitalização. Trata-se de um país que tem um papel significativo a desempenhar na política mundial.»

Lembrando que na sua primeira visita à Europa o presidente Figueiredo não poderia deixar de vir a Lisboa, o ministro Guerreiro, de 62 anos de idade, explicou ao enviado da ANOP que o Brasil, assim como Portugal, «deposita grandes esperanças nas suas relações com os países africanos».

Contudo, adiantou, «não precisa de interlocutores ou de pontes», pois «nas nossas relações externas, tanto Portugal como o Brasil tratamos os outros países numa base igualitária. Nunca fazemos associações com terceiros países a não ser quando há um consenso de todos os intervenientes quanto à necessidade ou à produtividade de tais associações».

No entanto, Saraiva Guer-

reiro deixou claro que o Brasil está sempre aberto a qualquer tipo de empreendimento conjunto com os países com quem mantém boas relações. E esclareceu:

«Isto não quer dizer que estejamos a empreender o estudo de qualquer acção conjunta com Portugal, mas deixamos sempre a porta aberta para que tal aconteça.»

Africa, CEE, países árabes

«A África» — acrescentou o ministro — «é uma área prioritária na política externa brasileira. O Brasil considera os países africanos como vizinhos marítimos e aplica em relação a eles as linhas mestras da sua política externa: respeito mútuo, compreen-

são e cooperação. Quanto às relações com os países africanos de língua portuguesa podem ser qualificadas de «correctas» e se mais não fazemos é porque nos faltam meios. O nosso diálogo tem sido realista, muito franco, correcto e confiante.»

O ministro confirmou depois que o Brasil, neste momento, enfrenta uma série de dificuldades em relação à Comunidade Europeia.

«Até 1979 os países da CEE, no seu conjunto, eram os principais compradores adquirindo cerca de 33% das nossas exportações. No ano de 1980, porém, o primeiro lugar da lista de compradores foi arrebatado pelos países do Terceiro Mundo, que hoje consomem 40% das exportações brasileiras — máquinas, produtos agrícolas e até mesmo armamento.»

A CEE, contudo, continua a ter uma importância muito grande para o Brasil «como exportadora de capitais e importadora dos mais variados produtos». Mas — comentou o ministro — o Brasil esbarra sempre nas medidas proteccionistas da comunidade, as quais constituem uma contradição «com a própria ideia original da CEE».

No que diz respeito ao

mundo árabe, Saraiva Guerreiro sublinhou que só recentemente as capitais do petróleo «descobriram» o Brasil como local para investimentos.

Actualmente o Brasil possui vastos interesses em alguns países árabes, como o Iraque. No entanto, para o ministro, a problemática política do Médio Oriente não se traduz em qualquer tipo de ambiguidade para a política externa brasileira.

«O Brasil defende a retirada de Israel dos territórios ocupados em 1967, o direito à autodeterminação do povo palestino (o que inclui o direito deste povo a ter o seu Estado próprio) e acreditamos que Israel tem também o direito à existência como Estado independente.»

«Reconhecemos a Organização de Libertação da Palestina (OLP) como o (e o ministro sublinhou o 'o') representante do povo palestino e acreditamos que a OLP é um dos actores importantes no jogo político que se desenha na região.»

«Sem a participação da OLP» — disse ainda Saraiva Guerreiro — «nunca se poderá chegar a uma situação de paz e de estabilidade.»

Comício de solidariedade

Coincidindo com a chegada do presidente brasileiro ao nosso país a FUP, JS, OUT, PSR e UDP realizam no domingo um comício de solidariedade Brasil/El Salvador na «Voz do Operário».

Em comunicado hoje divulgado, aquelas organizações dizem que «o ditador brasileiro Figueiredo, antigo chefe da polícia política do seu país, é hoje presidente de um Estado que continua a prender e torturar, a proibir partidos políticos, a substituir direcções sindicais».

E acrescentam: «O Brasil é um dos pilares das ditaduras latino-americanas: as suas forças apoiaram o golpe fascista na Bolívia, são cúmplices das ditaduras sangrentas do Uruguai e da Argentina. Enquanto Figueiredo é recebido oficialmente com toda a pompa, nós denunciaremos os crimes das ditaduras, exigimos a libertação dos presos políticos, solidarizamo-nos com os trabalhadores em luta nesses países.»

Participam no comício Afonso Dias, Fanha, Fanhais, P. Barroso, Vitorino e Vum-Vum.

Enquanto se desenvolve a “guerra de tendências”

Adiado o congresso da UCD

MADRID, 28, DO NOSSO CORRESPONDENTE FERNANDO JAUREGUI. Comoção política: o esperado e temido Congresso da União do Centro Democrático, que deveria começar amanhã na ilha de Palma de Maiorca, foi suspenso «sine die». Razão: a greve dos controladores aéreos que, desde ontem, está a paralisar os aeroportos espanhóis.

Cerca de três mil pessoas que deveriam dirigir-se hoje para Palma de Maiorca, delegados ao Congresso, jornalistas, técnicos, convidados estrangeiros — entre eles oito portugueses da AD — «observadores» de embaixadas, ficaram em terra. A «batalha interna» da UCD ficou assim adiada, enquanto a greve dos controladores prossegue, acompanhada de outra greve intermitente nos comboios. Esta manhã, entre as oito e as dez horas, a Espanha estava paralisada. Nem comboios, nem aviões...nem Congresso centrista.

Os maliciosos pensaram logo que a greve dos controladores aéreos veio mesmo a calhar para o sector da UCD que pretendia adiar o Congresso. O presidente do Governo, Adolfo Suarez, e o seu sector «oficialista» ficam com efeito beneficiados, já que terão mais algum tempo para fazer frente aos «críticos» do sector democrata-cristão. Além disso, agora poderá aprovar-se no Parlamento a lei do divórcio.

tão contestada pelos democratas-cristãos e pelos seus aliados, os bispos. Uma vitória, ou uma maior preponderância dos «críticos» no Congresso de Palma de Maiorca, implicaria sérias alterações ao projecto de lei de divórcio, autêntico fulcro das batalhas internas entre as alas democrata-cristã e social-democrata da UCD. Esta manhã, Madrid apareceu cheia de cartazes antidivorcistas assinados por uma tal «associação Familiar Espanhola». A campanha vai portanto começar a sério.

Contudo, o responsável do Ministério dos Transportes, José Luis Alvarez, de cujo departamento dependem os sectores em greve, tentou retirar qualquer conotação política a estas paralisações.

No que respeita a Alvarez, esta tese parece bastante verosímil, já que o próprio é um dos principais mentores do sector «crítico» e representa a ala mais conservadora dos conservadores democratas cristãos. Esta manhã, um conhecido colunista vinculado à ala social democrata da UCD, pedia a demissão do ministro Alvarez pela sua incompetência para resolver estas inoportunas greves que obrigaram a adiar o congresso centrista. Noutros jornais, mais próximos do «sector crítico», os editoriais insistiam, ao contrário, na «fir-

meza» do ministro dos Transportes em não ceder à «chantagem» dos controladores aéreos, cujas reivindicações fundamentais são de natureza salarial.

Muito contra vontade, pois gosta muito de permanecer na sombra, a figura de José Luis Alvarez encontra-se agora no centro da tempestade, enquanto diversos meios de informação o assinalam como o verdadeiro «cérebro» do sector crítico. Não se esqueça que José Luis Alvarez é um dos membros do actual gabinete Suarez que mais contactos tem estabelecido ultimamente com o Governo português. Ainda há dois dias, num almoço realizado na Câmara de Comércio Hispano-Portuguesa, Alvarez salientou o seu «especial interesse» por Portugal. Por outro lado, as negociações pesqueiras luso-espanholas dependeram até há muito pouco tempo do departamento de Alvarez, e diz-se que é precisamente um seu homem, o ex-secretário da Embaixada espanhola em Lisboa, Eloy Ibanez, quem canaliza os seus contactos com a AD.

Atenção pois a esta figura, a de José Luis Alvarez, considerado um homem inteligente e influente. Com o início de um período de abertas lutas pessoais — o adiamento do congresso não significa outra coisa senão uma nova etapa de conspirações —, Alvarez pode dar muito que falar.

Esquecendo os “capitães”

Ex-agente secreto franquista

diz que o “25 de Abril”

foi obra de Spínola

Spínola terá obtido o acordo prévio do Papa, da NATO, de Arias Navarro, do Clube de Bilderberg e da Comissão Trilateral para «desencaixar o 25 de Abril» — considera um ex-agente secreto espanhol, autor do livro «Os Verdadeiros Donos do Mundo», citado hoje em despacho da ANOP.

O autor, Luiz Gonzalez Mata, que ignora, completamente, o papel essencial, a todos os níveis, do «Movimento dos Capitães» na preparação e execução do «25 de Abril», envolve ainda na «operação Spínola» o actual bispo do Porto afirmando que este teria contactado em Roma o cardeal Villot, «chefe da Secretaria de Estado do Vaticano», e regressado a Lisboa com a garantia de que «a solução spinolista é bem vista por Sua Santidade, o Santo Padre».

Para além de reuniões em Paris nos dias 19, 20 e 21 de Abril de 1974, envolvendo membros do Bilderberg, da Trilateral (presidida por Rockefeller) e outra da CEE em Bona, o ex-agente secreto franquista fala de um grupo de 15 «turistas» portugueses, que no dia 23 teria chegado, em carros vários, a Badajoz, rumo ao aeroporto de Madrid com cartas de Spínola para «representantes de diversas sociedades internacionais» (ministros estrangeiros ou embaixadores portugueses) em Paris, Bruxelas, Roma, Haia, Bona, Brasília, Dacar, Londres, Cabo, Luanda, Lourenço Marques, Bissau e Nova Iorque.

Outra «descoberta» de Luiz Gonzalez: Kissinger e Gromiko assinaram em fins de 1975 um «acordo secreto» estabelecendo a «neutralidade dos EUA face à presença em Angola de tropas cubanas e de material militar russo, a troco da neutralidade dos soviéticos em Portugal».

Diz o mesmo autor que em 1972 havia em Portugal 458 colaboradores da CIA, entre os quais 17 generais e coroneis, um ministro e 12 jornalistas.

Maison Louvre
ROSSIO, 106
SALDA

Termina esta tarde votação para AAC

Os estudantes da Universidade de Coimbra continuaram esta manhã a afluír às mesas de voto para a eleição dos corpos gerentes da Associação Académica.

Ontem, primeiro dia da votação, que termina hoje ao fim da tarde, tinham votado mais de 3000 dos cerca de 12 000 estudantes da Universidade. Como noticiámos em anterio-

res edições concorrem quatro listas — três afectas a organizações políticas (PSD, CDS e PS) e uma unitária de esquerda (a D), dinamizada por organismos e secções da Associação Académica.